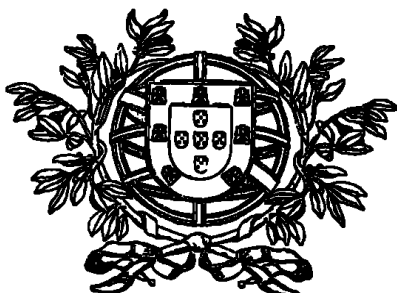


# DIÁRIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das provincias, *franca de porte*, bem como os periódicos que trocarem com o *Diário*, devem dirigir-se à Imprensa Nacional.

Anunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por ano . . . . . 18\$000 | Anúncios, por linha . . . . . 60  
Ditas por semestre . . . . . 10\$000 | Comunicados e correspondências, por linha . . . . . 60

Número avulso, cada folha de quatro páginas 40

Em conformidade da carta de lei de 24 de Maio e regulamento de 9 de Agosto de 1902, cobrar-se hão 10 réis de selo por cada anúncio publicado no *Diário do Governo*

A correspondência para a assinatura do *Diário do Governo* deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar a publicação de anúncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

## SUMÁRIO

### MINISTÉRIO DO INTERIOR:

Despachos pela Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, sobre movimento de pessoal.

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.

### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS:

Despachos pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, sobre movimento de pessoal.

Despachos pela Direcção Geral das Alfândegas, sobre movimento de pessoal.

Aviso acerca da eleição de dois vogais para o Conselho de Seguros.

Acórdãos do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.

Arrematações (Folha n.º 126, apensa ao *Diário* de hoje):

Lista n.º 31:873.—No dia 28 de Dezembro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Castelo Branco.—Foros pertencentes a diversas corporações, impostos em bens situados nos concelhos de Oleiros e Covilhã.

Lista n.º 31:874.—No dia 28 de Dezembro, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Castelo Branco.—Foros pertencentes a várias corporações, impostos em bens situados no concelho de Oleiros.

Lista n.º 31:875.—No dia 28 de Dezembro, arrematações no Ministério das Finanças.—Foros pertencentes a várias corporações, impostos em bens situados no concelho de Guimarães e em diversos concelhos do distrito de Lisboa.

### MINISTÉRIO DA MARINHA:

Ordem da Armada n.º 20 (série B), referida a 31 de Outubro.

### MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:

Decreto de 29 de Novembro, transferindo algumas verbas dentro do orçamento da despesa do Ministério.

### MINISTÉRIO DO FOMENTO:

Regras formuladas pela comissão encarregada de estudar os estragos da formiga branca nos edificios do Estado.

Portaria de 25 de Novembro, nomeando uma comissão para estudar a situação actual das relações comerciais de Portugal com o Brasil.

Despachos aprovando estatutos de associações de classe e de socorros mútuos.

Despachos pela Direcção Geral da Agricultura, sobre movimento de pessoal.

Lista de antiguidade dos empregados dos quadros dos telégrafos e dos correios, referida a 31 de Dezembro de 1911.

Despachos pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, sobre movimento de pessoal.

Despacho criando uma estação telégrafo-postal em Gandra de Cambra.

### MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS:

Anúncios de concurso para admissão dum engenheiro-agrônomo para a provincia de Angola e doutro para a da Guiné, e para o provimento dos lugares de chefe florestal e de administrador de matas no Estado da Índia.

Decreto de 18 de Janeiro de 1911, resolvendo o recurso n.º 339, de 1909, em que era recorrente a Fazenda Nacional.

### TRIBUNAIS:

Tribunal Militar de Coimbra, éditos para citação de réus ausentes.

### AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS:

Câmara Municipal de Lisboa, edital revogando um artigo do Código de Posturas; aviso para exame das plantas dos novos mercados de peixe e agrícola.

Junta do Crédito Público, éditos para averbamento de títulos; aviso acerca do sorteio de obrigações de 5 por cento de 1909.

Governo Civil de Lisboa, regulamento policial dos corretores de hotéis e hospedarias e de serviço de corretagem.

Juiz de direito da comarca de Évora, éditos para citação de refractários.

Juiz de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, éditos para expropriações de terrenos.

Caixa Geral de Depósitos, éditos para levantamento de espólios.

Arsenal da Marinha, anúncio para arrematação de café.

Instituto Superior de Agronomia, anúncio para venda de laranja; aviso acerca da matrícula para o tirocínio dos alunos destinados às colónias.

Observatório do Infante D. Luís, boletim meteorológico.

Capitania do porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.

Estação Telegráfica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

### AVISOS E PUBLICAÇÕES.

### ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS.

### SUMÁRIO DOS APÊNDICES

N.º 387 — Cotação dos fundos públicos nas Bolsas de Lisboa e Porto, em 27 de Novembro.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

### Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial

#### 3.ª Repartição

Por portaria de 22 do corrente:

José Lopes de Oliveira—confirmado no lugar de reitor do Liceu Central Passos Manuel, de Lisboa, para que foi eleito nos termos do decreto com força de lei de 17 de Outubro de 1910.

Secretaria, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Veloso*.

## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

### Direcção Geral de Justiça

#### 1.ª Repartição

Despachos effectuados na seguinte data:

Novembro 29

Abílio Lopes da Silva—nomeado official de diligências do quinto officio do juizo de direito da comarca de Coimbra.

José Alves—nomeado official de diligências substituto do juizo de direito da comarca de Bragança, no impedimento de Luís Augusto Pinheiro de Castro.

Direcção Geral da Justiça, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *Germano Martins*.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### Direcção Geral das Contribuições e Impostos

#### 4.ª Repartição

Por decretos de 16 de Novembro corrente, visados pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 23 do mesmo mês:

Eduardo da Silva Lima, primeiro official da Inspeção Distrital de Finanças do Funchal, por decreto de 2 do corrente mês—aceite a desistência da promoção, como requereu, nos termos do artigo 46.º do decreto com força de lei, de 26 de Maio de 1911, continuando em serviço na inspeção de Viana do Castelo, na categoria de segundo official.

José Maria Rodrigues, segundo official da Inspeção Distrital de Finanças de Portalegre—promovido, por antiguidade, a primeiro official e colocado na Inspeção distrital do Funchal, no lugar vago pela desistência da promoção requerida por Eduardo da Silva Lima.

Carlos António Henriques Rosinha, aspirante de finanças do concelho de Freixo de Espada-a-Cinta—transferido, como requereu, para identico lugar no concelho de Mirandela, vago pela transferência de Armando Artur Vergueiro, para a Inspeção distrital de Bragança, ordenada por decreto de 12 de Outubro último.

Artur Olímpio Saraiva, aspirante de finanças do concelho de Valpaços—demittido, por abandono de lugar, precedendo processo disciplinar.

Por portarias de 20 de Novembro corrente, visadas pelo aludido Conselho, em 28 do mesmo mês:

Lourenço Amadeu Pupo, fiscal de 1.ª classe do Corpo da Fiscalização dos Impostos—colocado na situação de inactividade, nos termos do § 2.º do artigo 130.º do regulamento de 9 de Agosto de 1902.

José de Sousa Botelho, fiscal de 2.ª classe do mesmo corpo—aceite a desistência da nomeação para este lugar, a qual se havia effectuado por portaria de 8 do corrente mês.

Por despacho de 19 do corrente mês foram concedidas as seguintes licenças:

Jacinto Agapito Rebocho, chefe de distrito de 2.ª classe do Corpo da Fiscalização dos Impostos, servindo em Aveiro—quinze dias, perfazendo trinta, nos termos do artigo 29.º do decreto, com força de lei, de 26 de Maio de 1911, com os quinze dias de licença concedida pelo respectivo inspector no corrente ano.

José Maria da Silveira Mesquita, chefe de distrito de 2.ª classe do referido Corpo, servindo em Setúbal—concedida trinta dias de licença, sendo quinze dias nos termos do artigo 29.º, e os quinze restantes nos termos do § 1.º do artigo 3.º do citado decreto, por já ter gozado quinze dias de licença no corrente ano.

Luís Dias, fiscal do 2.ª classe do referido Corpo, servindo no concelho de Elvas—sessenta dias, nos termos do supramencionado § 1.º do artigo 30.º

Por despacho ministerial do 20 do corrente:

José Maria Pestana, aspirante de finanças do concelho de Alenquer—trinta dias, nos termos do artigo 29.º do aludido decreto.

Por despacho de 29 do corrente:

José Gomes Duarte Ribeiro, secretário de finanças do concelho de Macieira de Cambra—trinta dias, nos termos do citado artigo 29.º

Augusto de Moraes Neves, aspirante de finanças do concelho do Barreiro—trinta dias, nos termos do citado artigo 29.º

Todos estes funcionários devem satisfazer os respectivos emolumentos, como determina o decreto de 16 de Junho de 1911.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 29 do Novembro de 1912.—O Director Geral, *Júlio Maria Baptista*.

### Direcção Geral das Alfândegas

#### 1.ª Repartição

Por despacho de 28 do corrente:

Joaquim Cândido Parra, primeiro aspirante do quadro geral aduaneiro, colocado na Alfândega de Lisboa.

Direcção Geral das Alfândegas, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *Manuel dos Santos*.

## Conselho de Seguros

### Aviso

Para os devidos efeitos anuncia-se que no dia 21 de Dezembro do corrente ano terá lugar na secretaria do Conselho de Seguros, no edificio da sede da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, a eleição de dois vogais que deverão fazer parte do mesmo conselho durante o ano de 1913, retinindo-se a assembléa eleitoral das companhias de seguros de vida, pelas 13 horas, e assembléa das restantes companhias, pelas 14 horas.

As participações e as procurações, a que se refere o artigo 7.º do decreto de 12 de Dezembro de 1908, deverão ser entregues na secretaria do conselho até as 16 horas do dia 11 do próximo mês de Dezembro.

Lisboa, 29 de Novembro de 1912.—O Presidente do Conselho de Seguros, *José Estêvão de Vasconcelos*.

## Conselho Superior da Administração Financeira do Estado

### Secretaria Geral

#### 2.ª Repartição

##### 1.ª Secção

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extracto, os seguintes acórdãos:

Processo n.º 1:611.—Relator o Ex.º Vogal Dr. António Aresta Branco.—Responsável José Homem de Campos Rodrigues, na qualidade de recebedor do concelho de Arraiolos, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                            |                    |
|------------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . . . .                | 12:315\$352        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . . . | 5:709\$137         |
| Valores selados . . . . .                                  | 3:233\$740         |
| Dinheiro do Tesouro . . . . .                              | 629\$592           |
| <b>Total—Réis . . . . .</b>                                | <b>21:887\$821</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:613.—Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara.—Responsável Palmiro da Silva Baptista, na qualidade de recebedor do concelho de Mora, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                                                            |                    |
|------------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . . . .                | 6:328\$066         |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . . . | 2:667\$397         |
| Valores selados . . . . .                                  | 2:158\$115         |
| Dinheiro do Tesouro . . . . .                              | 123\$573           |
| <b>Total—Réis . . . . .</b>                                | <b>11:277\$151</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:607.—Relator o Ex.º Vogal Pais de Figueiredo.—Responsável João José Vaz Proto Geral-

des, na qualidade de recebedor do 2.º bairro de Lisboa, desde 1 de Julho de 1905 até 30 de Junho de 1906, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                                                        |                       |
|--------------------------------------------------------|-----------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 1:200:524\$328        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 187:986\$137          |
| Valores selados . . .                                  | 61:716\$545           |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 82\$656               |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>1:510:309\$666</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:609.—Relator o Ex.º Vogal Pinto de Magalhães.—Responsável Joaquim Augusto de Oliveira Neves, na qualidade de recebedor do concelho de Montemor-o-Velho, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 23:505\$602        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 6:084\$454         |
| Valores selados . . .                                  | 3:272\$485         |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 767\$879           |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>33:630\$419</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:577.—Relator o Ex.º Vogal Manuel de Sousa da Câmara.—Responsável Manuel Martins Nogueira, na qualidade de recebedor do concelho de Góis, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 3:297\$588         |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 1:551\$908         |
| Documentos de cobrança da Câmara Municipal . . .       | 679\$285           |
| Valores selados . . .                                  | 4:380\$325         |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 111\$185           |
| Dinheiro da Câmara Municipal . . .                     | 1:060\$264         |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>11:080\$555</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:583.—Relator o Ex.º Vogal José Tristão Pais de Figueiredo.—Responsável Abílio Severiano Ribeiro de Magalhães Brandão, na qualidade de recebedor do concelho de Paços de Ferreira, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 11:451\$551        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 1:324\$422         |
| Documentos de cobrança da Câmara Municipal . . .       | 874\$391           |
| Valores selados . . .                                  | 7:855\$277         |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 2:464\$277         |
| Dinheiro da Câmara Municipal . . .                     | 629\$635           |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>24:599\$553</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:608.—Relator o Ex.º Vogal João José Dinis.—Responsável Calisto Mendes dos Santos, na qualidade de recebedor do concelho do Miranda do Corvo, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                        |                   |
|--------------------------------------------------------|-------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 5:999\$468        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 1:407\$961        |
| Valores selados . . .                                  | 2:386\$600        |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 136\$289          |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>9:930\$318</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:610.—Relator o Ex.º Vogal José de Cupertino Ribeiro Júnior.—Responsável António Tibério Tojo de Sousa Franco, na qualidade de recebedor do concelho de Portal, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 14:048\$392        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 5:437\$735         |
| Valores selados . . .                                  | 2:213\$142         |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 635\$319           |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>22:334\$588</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:614.—Relator o Ex.º Vogal João José Dinis.—Responsável Francisco António Silveira, na qua-

lidade de recebedor do concelho de Viana do Alentejo, desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 9:513\$698         |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 3:208\$717         |
| Valores selados . . .                                  | 3:040\$488         |
| Dinheiro do Tesouro . . .                              | 1:568\$195         |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>17:331\$098</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:615.—Relator o Ex.º Vogal José de Cupertino Ribeiro Júnior.—Responsável Casimiro Vasco Ferreira Leão, na qualidade de recebedor do concelho de Moncorvo (Bragança), desde 1 de Julho de 1909 até 30 de Junho de 1910, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                         |                    |
|---------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                 | 22:667\$762        |
| Documentos de cobrança dos corpos administrativos . . . | 7:947\$288         |
| Valores selados . . .                                   | 1:764\$525         |
| Dinheiro do Tesouro . . .                               | 91\$090            |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                 | <b>32:470\$665</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:616.—Relator o Ex.º Vogal Manuel de Sousa da Câmara.—Responsável João Maria Ribeiro Calixto, na qualidade de recebedor do concelho de Mira (distrito de Coimbra), desde 1 de Julho de 1908 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                         |                   |
|---------------------------------------------------------|-------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                 | 2:726\$281        |
| Documentos de cobrança dos corpos administrativos . . . | 368\$798          |
| Valores selados . . .                                   | 1:241\$760        |
| Dinheiro do Tesouro . . .                               | 803\$841          |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                 | <b>5:140\$680</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:584.—Relator o Ex.º Vogal Manuel de Sousa da Câmara.—Responsável José Joaquim do Carmo, na qualidade de recebedor do concelho de Nelas, desde 1 de Julho de 1910 até 30 de Junho de 1911, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                        |                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança do Tesouro . . .                | 12:951\$179        |
| Documentos de cobrança de corpos administrativos . . . | 1:578\$681         |
| Valores selados . . .                                  | 3:928\$557         |
| Dinheiro . . .                                         | 5:215\$749         |
| <b>Total—Réis . . .</b>                                | <b>23:674\$166</b> |

que passou a débito da conta imediata.

1.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 19 de Novembro de 1912.—Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire, chefe de repartição.

## 2.ª Secção

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extracto, os seguintes acórdãos:

Processo n.º 740.—Relator o Ex.º Vogal Dr. Aresta Branco.—Responsável António Cleofas dos Santos, na qualidade de tesoureiro do cofre de depósitos da delegação da Alfândega de S. Vicente em Santo Antão, desde 14 de Agosto até 14 de Setembro de 1894, foi julgado quite por acórdão provisório de 17 de Fevereiro de 1912, que se tornou definitivo em 2 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, em dinheiro 504\$782 réis, que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:326.—Relator o Ex.º Vogal Pais de Figueiredo.—Responsável António Marques da Silva, na qualidade de recebedor do concelho do Dombro Grande (Angola), desde 1 de Julho de 1906 até 30 de Junho de 1907, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                              |                   |
|------------------------------|-------------------|
| Documentos de cobrança . . . | 980\$886          |
| Valores selados . . .        | 1:775\$121        |
| Dinheiro . . .               | 1:357\$064        |
| Documentos de despesa . . .  | 884\$920          |
| <b>Total—Réis . . .</b>      | <b>4:997\$991</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:327.—Relator o Ex.º Vogal Pais de Figueiredo.—Responsável Joaquim Marques da Conceição, na qualidade de recebedor do concelho do Dombro Grande (Angola), desde 1 até 12 de Julho de 1907, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro

de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                              |                    |
|------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança . . . | 8:480\$886         |
| Valores selados . . .        | 1:766\$766         |
| Dinheiro . . .               | 4:007\$239         |
| Documentos de despesa . . .  | 833\$050           |
| <b>Total—Réis . . .</b>      | <b>15:087\$941</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:569.—Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara.—Responsável Francisco José Roberto da Silva, na qualidade de chefe e tesoureiro do posto fiscal do Tarrafal (Cabo Verde), desde 1 de Outubro de 1906 até 4 de Agosto de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                               |                 |
|-------------------------------|-----------------|
| Em conta de rendimentos . . . | 106\$232        |
| Em conta de depósitos . . .   | 11\$484         |
| Em conta de emolumentos . . . | 17\$437         |
| <b>Total—Réis . . .</b>       | <b>135\$153</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:593.—Relator o Ex.º Vogal Pinto de Magalhães.—Responsável Francisco Botelho de Vasconcelos, na qualidade de recebedor do concelho de Quilengues (Angola), desde 27 de Janeiro até 30 de Junho de 1910, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                             |                   |
|-----------------------------|-------------------|
| Valores selados . . .       | 2:105\$725        |
| Dinheiro . . .              | 3:502\$020        |
| Documentos de despesa . . . | 699\$025          |
| <b>Total—Réis . . .</b>     | <b>6:306\$770</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:594.—Relator o Ex.º Vogal Cupertino Ribeiro.—Responsável Visvonath Anta Quonin, na qualidade de recebedor da repartição de fazenda de Bicholin (Estado da Índia), desde 24 de Novembro de 1905 até 30 de Junho de 1906, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                              |                    |
|------------------------------|--------------------|
| Documentos de cobrança . . . | 5:120\$717         |
| Valores selados . . .        | 3:282\$721         |
| Impressos não selados . . .  | 24\$906            |
| Dinheiro . . .               | 6:711\$447         |
| <b>Total—Réis . . .</b>      | <b>15:139\$791</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:596.—Relator o Ex.º Vogal Pais de Figueiredo.—Responsável Chrisnã Bicú Naique Suquerar, na qualidade de recebedor do concelho das Ilhas (Estado da Índia), desde 1 de Julho de 1897 até 30 de Junho de 1898, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies, em rupias:

|                                             |                                                |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Documentos de cobrança . . .                | 131.292—5-0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>        |
| Impressos não selados . . .                 | 135—6-8                                        |
| Valores selados . . .                       | 6.169—0-4                                      |
| Letras e direitos de mercê honorífica . . . | 15.259—7-8                                     |
| Dinheiro . . .                              | 23.715—7-3 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>         |
| <b>Total . . .</b>                          | <b>176.571—10-11 <sup>3</sup>/<sub>4</sub></b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:597.—Relator o Ex.º Vogal Cupertino Ribeiro.—Responsável Joaquim Celestino Amaro, na qualidade de recebedor do concelho de Huila (Angola), desde 1 de Julho de 1907 até 30 de Setembro de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                           |                   |
|---------------------------|-------------------|
| Valores selados . . .     | 1:770\$645        |
| Dinheiro do Tesouro . . . | 1:851\$635        |
| <b>Total—Réis . . .</b>   | <b>3:622\$280</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:600.—Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara.—Responsável Daniel Joaquim Brandão, na qualidade de chefe da estação postal de Santo Antão (Cabo Verde), desde 15 de Março até 30 de Junho de 1910, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, em valores selados de réis 265\$700.

Processo n.º 1:601.—Relator o Ex.º Vogal J. J. Dinis.—Responsável Francisco Tavares de Almeida Júnior, na qualidade de chefe da estação postal da Boa Vista (Cabo Verde), desde 18 de Agosto de 1909 até 30 de Junho de 1910, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                         |                 |
|-------------------------|-----------------|
| Valores selados . . .   | 115\$700        |
| Tabelas de sinais . . . | 480             |
| <b>Total—Réis . . .</b> | <b>116\$180</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:602.—Relator o Ex.º Vogal Pinto de Magalhães.—Responsável Egidio Lopes, na qualidade de chefe da estação postal de S. Nicolau (Proguica), Cabo Verde, desde 1 de Julho de 1910 até 30 de Junho de 1911, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                                             |                |
|---------------------------------------------|----------------|
| Selos e mais fórmulas de franquia . . . . . | 62\$365        |
| Selos de porteado . . . . .                 | \$950          |
| <b>Total — Réis . . . . .</b>               | <b>63\$315</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:603.—Relator o Ex.º Vogal Cupertino Ribeiro.—Responsável Carlos Eugénio de Vasconcelos, na qualidade de chefe da estação postal do Tarrafal, província de Cabo Verde, desde 1 de Julho de 1910 até 2 de Junho de 1911, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes espécies:

|                                             |                |
|---------------------------------------------|----------------|
| Selos e mais fórmulas de franquia . . . . . | 46\$265        |
| Selos de porteado . . . . .                 | 1\$965         |
| <b>Total — Réis . . . . .</b>               | <b>48\$230</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:604.—Relator o Ex.º Vogal Dr. Aresta Branco.—Responsável Manuel Pereira Pontes, na qualidade de tesoureiro da alfândega de Loanda e do cofre de emolumentos, desde 15 de Junho de 1904 até 30 de Junho de 1908, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes espécies:

|                                                  |                   |
|--------------------------------------------------|-------------------|
| Em conta de depósitos . . . . .                  | 2:739\$000        |
| Em conta de percentagens e emolumentos . . . . . | 1:751\$739        |
| <b>Total — Réis . . . . .</b>                    | <b>4:490\$739</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:605.—Relator o Ex.º Vogal Sousa da Câmara.—Responsável João José Avelino Roque Floriano Peres Lobo, na qualidade de farmacêutico do hospital militar de Damão (Estado da Índia), desde 9 de Fevereiro de 1907 até 30 de Junho de 1909, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo em rupias:

|                                 |                    |
|---------------------------------|--------------------|
| Metal . . . . .                 | 49-13-10           |
| Medicamentos . . . . .          | 3:490-09-08        |
| <b>Total — Rupias . . . . .</b> | <b>3:540-07-01</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:606.—Relator o Ex.º Vogal João José Dinis.—Responsável Nicolau Bernardino Monteiro, na qualidade de delegado marítimo em Cacheu, desde 7 de Novembro de 1908 até 30 de Junho de 1910, foi julgado quite por acórdão definitivo de 16 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, sem saldo.

Está conforme.—2.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 19 de Novembro de 1912.—*António Guilherme de Araújo*, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão.—*Bernardo de Figueiredo Freire*, chefe de repartição.

Nos termos do regimento e para os efeitos legais, publica-se o seguinte acórdão.

#### Processo n.º 1:598

Acordam os do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado:

Visto este processo e o ajustamento a fl. 85 a 88, conferido e organizado em conformidade dos documentos justificativos da responsabilidade a que se refere, e que, devidamente rubricado pelo relator, se dá como transcrito aqui:

Vistas as disposições legais em vigor:

|                                                                    |                       |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Mostra-se que o débito desta responsabilidade importa em . . . . . | 2:740:150\$854        |
| e o crédito em . . . . .                                           | 2:398:877\$117        |
| com o saldo de . . . . .                                           | 341:283\$767          |
| <b>Total . . . . .</b>                                             | <b>2:740:160\$884</b> |

Diferença a mais a favor do responsável . . . . . 10\$030

Julgam a Mário César de Sá pela sua gerência de recebedor do concelho de Lubango, no período decorrido de 1 de Julho de 1906 até 4 de Maio de 1909, quite com o Estado, pela indicada responsabilidade, devendo o saldo, nas espécies mencionadas no relatório a fl. 2, que lhe é abonado, figurar como primeira partida do débito da conta seguinte a esta e que passou para a responsabilidade de Décio Alberto Rodrigues Leitão. Devendo além disso ser abonada, ao exactor de que trata a presente conta, a quantia de 10\$030 réis diferença encontrada a seu favor.

Lisboa 16 de Novembro de 1912.—*António Aresta Branco*—*Joaquim Pedro Martins*—*João E. Pinto de Magalhães*.—Fui presente, *Augusto Soares*.

Está conforme.—2.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 19 de Novembro de 1912.—*António Guilherme de Araújo*, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão.—*Bernardo de Figueiredo Freire*, chefe de repartição.

#### 3.ª Secção

Nos termos do regimento, e para os efeitos legais, publicam-se, por extracto, os seguintes acórdãos:

Processo n.º 1:560.—Relator o Ex.º Vogal Pinto de Magalhães.—Responsável a Câmara Municipal do concelho de Santarém, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1907, foi julgada quite por acórdão definitivo de 9 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes aplicações:

|                                            |                   |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Em conta de socorros a naufragos . . . . . | 36\$560           |
| Em conta do município . . . . .            | 866\$615          |
| Em conta de empréstimos . . . . .          | 629\$457          |
| Em conta da viação . . . . .               | 1:069\$422        |
| <b>Total — Réis . . . . .</b>              | <b>2:602\$054</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:561.—Relator o Ex.º Vogal Dr. Aresta Branco.—Responsável a Câmara Municipal do concelho de Loures, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1910, foi julgada quite por acórdão definitivo de 9 de Novembro de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo nas seguintes aplicações:

|                                 |                   |
|---------------------------------|-------------------|
| Em conta do município . . . . . | 6:593\$557        |
| Em conta de viação . . . . .    | 2:055\$720        |
| <b>Total — Réis . . . . .</b>   | <b>8:649\$277</b> |

que passou a débito da conta imediata.

Está conforme.—3.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 11 de Novembro de 1912.—*Augusto Joviano Cândido da Piedade*, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão.—*Bernardo de Figueiredo Freire*, chefe de repartição.

### MINISTÉRIO DA MARINHA

#### Majoria General da Armada

N.º 20

Majoria General da Armada, 31 de Outubro de 1912

#### ORDEM DA ARMADA

(Série B)

Publica-se à Armada o seguinte:

#### Decretos

De 12 de Outubro

Capitão de fragata, Vitorino Gomes da Costa — exonerado do cargo de lente da 4.ª cadeira da Escola Naval, em virtude do disposto no § único do artigo 8.º do decreto de 5 de Junho de 1903.

Capitão de fragata, Vitorino Gomes da Costa — mandado regressar à situação de serviço na arma, sendo nela considerado desde 1 do corrente mês, por ter sido exonerado do cargo de lente da 4.ª cadeira da Escola Naval. (Visados pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 16 do corrente mês).

Capitão-tenente da administração naval, Jacinto do Carmo de Sá Penela — mandado regressar à situação de serviço na arma, sendo nela considerado desde 2 do corrente mês, ficando supranumerário ao respectivo quadro, em virtude do disposto no artigo 20.º do decreto de 14 de Agosto de 1892.

Guarda-marinha da administração naval, António Joaquim Caseiro — mandado passar à situação de comissão nas colónias, a contar de 1 de Setembro último, por, em 30 de Agosto, ter recebido guia nesta Majoria para a Direcção Geral das Colónias, por ter sido requisitado para prestar serviço na província de Moçambique. (Visados pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 15 do corrente mês).

De 19 (Pelo Ministério das Colónias)

Primeiro tenente, José Luis Teixeira Marinho, Segundo tenente, Pedro Ferreira Rosado; Nomeados para, fazendo parte da Marinha Colonial da província da Guiné, nos termos da lei de 10 de Julho findo, procederem ao levantamento das cartas topográficas e hidrográficas da mesma província.

Guarda-marinha maquinista, Joaquim Costa Correia — promovido a segundo tenente maquinista, a contar de 17 do corrente mês.

(Visado pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 23 do mesmo mês).

#### Portarias

De 9 de Outubro

Capitão-tenente, Jaime da Fonseca Monteiro — exonerado do cargo de sub-chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha, e nomeado, em sua substituição, segundo o disposto no § 2.º do artigo 19.º do regulamento da mesma Direcção Geral, o primeiro tenente, Albano Mendes de Magalhães Ramalho.

Capitão-tenente, Jaime da Fonseca Monteiro — nomeado secretário da comissão técnica de artilharia naval, em substituição do primeiro tenente, Fernando Augusto de Carvalho, nos termos da alínea e) do artigo 75.º do regulamento da Direcção Geral da Marinha.

(Visto pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 11 do corrente).

De 19 de Outubro

Capitão-tenente, Júlio Milheiro — nomeado sub-chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha, nos ter-

mos do § 1.º do artigo 19.º do regulamento da mesma Direcção Geral.

(Visto pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 22 de Outubro de 1912).

De 28

Procedendo-se actualmente à revisão do regulamento da Administração dos Serviços Fabris e convindo conjuntamente fazer o estudo de modificação no actual método de escrita no sentido de a tornar mais simples, clara e metódica, estudo, que há óbvias vantagens seja executado pelos oficiais de administração naval, que a hão-de dirigir e executar; são nomeados para em comissão elaborar um projecto geral de escrita fabril dos depósitos e serviços marítimos, com observância do preceituado nas leis de contabilidade pública, os seguintes oficiais do corpo de administração naval: capitães-tenentes, Eugénio de Almeida Ávila, Francisco Carlos Pedrosa, José Caetano Cintra; primeiros tenentes, Nicolau António Saldanha da Mota, Rodrigo Augusto de Oliveira, e segundo tenente, Augusto Mateus dos Santos Costa, servindo o primeiro de presidente e o último de secretário.

Administração dos Serviços Fabris, em 28 de Outubro de 1913.—O Administrador, *Júlio José Marques da Costa*, contra-almirante.

#### Despachos ministeriais

De 21 de Outubro

Primeiro tenente, Alberto de Castro Ferreira, na situação de licença ilimitada — concedida licença para se ausentar do país durante trinta dias.

De 22 de Outubro

Capitão-tenente, Francisco Anibal Oliver — dispensado de prestar serviço na comissão para que fôra nomeado pela portaria de 2 de Abril do corrente ano.

#### Portaria provincial

N.º 395, de 1 de Outubro de 1912

Segundo tenente da administração naval, Carlos Pinto Tasso de Figueiredo — nomeado para fazer parte como chefe dos serviços administrativos da coluna de operações destinada à pacificação das Novas Conquistas. (*Boletim Oficial do Estado da Índia*, n.º 79, de 1 de Outubro de 1912).

#### Majoria General

Em 29 de Setembro

Segundo tenente, Raúl Fernandes Correia do Amaral — tomou posse do lugar de governador do distrito de Diu. (*Boletim Oficial do Estado da Índia*, n.º 81, de 11 de Outubro de 1912).

Em 16 de Outubro

Segundo tenente, Manuel José Possante — nomeado para coadjuvar o serviço da 1.ª Secção da 1.ª Repartição desta Majoria.

Em 19

Guarda-marinha maquinista, João Sequeira de Castro — deferido o requerimento em que pede para ser presente à Junta de Saúde Naval, na sua próxima sessão.

Em 21

Segundo tenente maquinista, Domingos Martins — entra hoje na escala de embarque, com o n.º 9,812, referido a 1 de Julho de 1912.

Em 22

Segundo tenente, António José Martins — concedida autorização para gozar trinta dias de licença, que lhe restavam dos sessenta dias que lhe foram concedidos pelo despacho ministerial de 21 de Dezembro de 1911, para começar a gozar no dia 1 de Novembro próximo.

Segundo tenente, João Augusto Capelo — sem efeito a sua nomeação para servir na Estação Naval de Angola, sendo nomeado para embarcar na canhoneira *Pátria*, na Estação Naval de Macau.

Segundo tenente, Fernando Vasconcelos Ferreira da Silva — entra na escala de embarque com o N=1,585 referida a 1 de Julho de 1912. Este oficial é nomeado para serviço de estação, devendo embarcar na canhoneira *Save* em Angola.

Segundo tenente, Fernando Vasconcelos Ferreira da Silva — passa a ser considerado oficial hidrografo, por ter satisfeito aos preceitos estabelecidos na lei de 5 de Junho de 1903.

Em 24 de Outubro

#### Escala de antiguidades dos segundos condutores de máquinas

| Número<br>de<br>ordem | Matrículas | Nomes                                    | Valores   |           |
|-----------------------|------------|------------------------------------------|-----------|-----------|
|                       |            |                                          | 1.ª parte | 2.ª parte |
| Habilitados           |            |                                          |           |           |
| 1                     | 520        | Zeferino Fernandes Neto . . . . .        | 11        | 10, 7, 2  |
| 2                     | 522        | Manuel Rodrigues . . . . .               | 16        | 14,12,77  |
| 3                     | 523        | Antônio Rodrigues Limão. . . . .         | 16        | 13,11,97  |
| 4                     | 524        | Francisco Xavier A. dos Santos . . . . . | 16        | 13,11,87  |
| 5                     | 526        | João de Andrade. . . . .                 | 13        | 11,10,73  |
| 6                     | 528        | Manuel Pereira . . . . .                 | 10        | 10, 9, 6  |
| 7                     | 529        | Mannuel Maria Senos . . . . .            | 14        | 10, 8, 8  |
| 8                     | 559        | Júlio Augusto de Araújo . . . . .        | 15        | 13,12,5   |
| 9                     | 568        | José Pereira Jorge. . . . .              | 15        | 13,12,4   |
| 10                    | 546        | Faro Rodrigues de Sousa . . . . .        | 15        | 12,10,5   |
| 11                    | 563        | José Francisco L. Júnior . . . . .       | 15        | 12,10,5   |
| 12                    | 565        | João Teodoro Serrano . . . . .           | 12        | 11,10, 1  |
| 13                    | 560        | Joaquim Maria de Oliveira . . . . .      | 11        | 11, 9, 6  |
| 14                    | 567        | Manuel dos Santos . . . . .              | 13        | 11, 9, 1  |
| 15                    | 561        | Alfredo Augusto Esteves . . . . .        | 15        | 10, 8, 3  |



| Números de ordem | Matrículas | Nomes                             | Valores   |           |
|------------------|------------|-----------------------------------|-----------|-----------|
|                  |            |                                   | 1.ª parte | 2.ª parte |
| 16               | 563        | Joaquim da Purificação Nascimento | 13        | 10, 8,2   |
| 17               | 530        | António Fernandes Neto            | 15        | 10        |
| 18               | 5063       | Alvaro do Nascimento              | 16        | 13,12,8   |
| 19               | 767        | José Dias                         | 15        | 13,12,8   |
| 20               | 5026       | José da Silva Suspiro             | 15        | 12,11,8   |
| 21               | 840        | António de Matos                  | 11        | 12,11,2   |
| 22               | 4976       | Alvaro-Antonio dos Santos         | 12        | 11,10,7   |
| 23               | 4537       | Duarte V. Carvalho Rodrigues      | 12        | 11,10,6   |
| 24               | 551        | João Correia de Figueiredo        | 10        | 11,10,3   |
| 25               | 919        | Marcos José Pereira               | 12        | 11, 9,8   |
| 26               | 4535       | Raúl Baptista da Fonseca          | 13        | 11, 9,4   |
| 27               | 553        | Augusto José Pereira Júnior       | 13        | 10,10,3   |
| 28               | 5064       | Domiciano Delgado                 | 14        | 10,10,3   |
| 29               | 4536       | José B. G. Sobral Júnior          | 12        | 10, 9,7   |
| 30               | 773        | Adão Augusto da Silva             | 11        | 10, 9,6   |
| 31               | 3061       | Francisco Possidónio da Silva     | 13        | 10, 9,1   |
| 32               | 4538       | Alvaro Marques Salsinha           | 14        | 10, 9,1   |
| 33               | 1205       | Severino Tavares                  | 17        | 18        |
| 34               | 920        | José Manuel                       | 16        | 13        |
| 35               | 4478       | Francisco Paula Silva             | 15        | 11        |
| 36               | 751        | Joaquim Luis Vieira               | 14        | 11        |
| 37               | 554        | Gilberto de Jesus Anselmo         | 12        | 11        |
| 38               | 794        | José Ferreira                     | 10        | 11        |
| 39               | 835        | José Ramos                        | 14        | 11        |
| 40               | 550        | Vitor Manuel Rodrigues            | 10        | 10        |
| 41               | 950        | Francisco Sales Barreto           | 12        | 10        |
| 42               | 5432       | Rafael Ventura                    | 14        | 10        |
| 43               | 703        | João de Sousa                     | 10        | 10        |
| 44               | 1420       | Pedro Férias Rodrigues            | 15        | 13,12,7   |
| 45               | 543        | João Alberto Martins Cruz         | 10,5      | 13,11,8   |
| 46               | 1929       | Augusto Moreira                   | 13        | 12        |
| 47               | 564        | Domingos da Costa Andrade         | 13        | 11        |
| 48               | 824        | Adelino Monteiro                  | 10        | 10,10,3   |
| 49               | 1270       | José dos Santos                   | 10        | 10, 9     |
| 50               | 1281       | Manuel dos Santos                 | 13        | 13        |
| 51               | 1267       | Armando de Almeida                | 11        | 12        |
| 52               | 557        | Carlos Pereira Lucas              | 10        | 11        |
| 53               | 1226       | Manuel Inácio                     | 11        | 10        |
| 54               | 1463       | Manuel António Pereira de Matos   | 11        | 10        |
| 55               | 1207       | José Bento Trindade               | 11        | 10        |
| Não habilitados  |            |                                   |           |           |
| S.               | 533        | Eduardo Augusto Pinto (a)         | 11        | -         |
| 56               | 534        | Manuel Duarte das Neves           | 10        | -         |
| 56               | 486        | Francisco Alberto dos Anjos (a)   | Desistiu  | -         |
| 57               | 535        | António Lúcio Marques             | Riscado   | -         |
| 58               | 536        | Alfredo Brito                     | Reprovado | -         |
| 59               | 537        | Elísio Nunes da Silva             | -         | -         |
| 60               | 539        | João Ribeiro da Costa             | Riscado   | -         |
| 61               | 541        | João Vicente Miguel               | 10        | -         |
| 62               | 542        | João António Ferreira Ludovice    | Reprovado | Excluído  |
| 63               | 545        | Caetano Gonçalves Martins         | 15        | -         |
| 64               | 547        | Custódio José Lopes               | 15        | -         |
| 65               | 556        | António Eduardo Lobato            | 14        | -         |
| 66               | 566        | Joaquim Gonzaga Ribeiro           | Reprovado | -         |
| 67               | 4533       | Armando da Silveira Verde         | 11        | -         |
| 68               | 4534       | Ventura dos Santos                | 12        | -         |
| 69               | 5043       | Cândido Augusto Gomes Júnior      | 10        | -         |
| 70               | 921        | José Joaquim                      | 12        | -         |
| 71               | 5427       | João Rodrigues Tavares Júnior     | Reprovado | -         |
| 72               | 5428       | António Maria Ferreira            | Desistiu  | -         |
| 73               | 1462       | Francisco António                 | 15        | -         |
| 74               | 1425       | António Augusto Dias              | 15        | -         |
| 75               | 1936       | Sebastião Jesus do Nascimento     | 13        | -         |
| 76               | 1423       | José Veloso                       | 12        | -         |
| 77               | 1421       | António Weber                     | 12        | -         |

(a) Supra.

Em 26 de Outubro

Primeiro tenente, Albano Mendes de Magalhães Ramalho — entra na escala de embarque com o N.º 16,832, referida a 1 de Julho do corrente ano.

Segundo tenente, Artur Vital da Cunha Freitas — sorteado, nos termos do artigo 36.º do Código do Processo Criminal Militar, para compor o júri que há-de funcionar no Tribunal de Marinha durante o 3.º quadrimestre do corrente ano em substituição do segundo tenente, Fernando Vasconcelos Ferreira da Silva.

Em 29

Guarda-marinha da administração naval, António Elmano Lucena Coutinho — autorizado a casar com D. Maria Eduarda Sá Ferreira de Carvalho.

## Concessão de mercês honoríficas

## Medalha militar de comportamento exemplar

Em 17 de Outubro

Músico de 1.ª classe n.º 5:469, Francisco de Matos; Segundo sargento artilheiro n.º 363, Manuel Ponce; Primeiro fogueiro n.º 2:040, José Dias Sardinha; Medalhas de prata. Primeiro artilheiro n.º 4:009, António Pinto Madureira; Segundo artilheiro n.º 4:736, António da Silva; Medalhas de cobre.

Em 19

Primeiro sargento n.º 344, Francisco Moreira; Primeiro contramestre n.º 457, Manuel Gonçalves; Segundo condutor de máquinas n.º 950, Francisco de Sales Barreto; Medalhas de prata. Cabo artilheiro n.º 1:805, José de Medeiros; Primeiro grumete n.º 4:625, Ricardo António Azia; Segundo artilheiro n.º 5:388, João Nunes Baltasar; Medalhas de cobre.

Em 23

Criado de câmara n.º 1:584, Juvenal da Graça — medalha de prata. Segundo enfermeiro n.º 608, António da Silva Amaral;

Primeiro artilheiro n.º 1:668, João de Sousa Lopes; Criado de câmara n.º 2:883, Manuel Joaquim; Corneteiro n.º 4:214, Joaquim Bernardino; Primeiro grumete n.º 4:569, João Luís Gonzaga; Primeiro grumete n.º 2:714, Manuel Pinto da Gama; Medalhas de cobre.

Em 24

Primeiro contramestre n.º 451, Cleto de Oliveira — medalha de prata. Segundo carpinteiro n.º 638, António Nunes Dinis; Cabo marinheiro n.º 1:438, Francisco António; Segundo enfermeiro n.º 6:157, Manuel Pereira da Silva; Medalhas de cobre.

Em 26 de Outubro

Primeiro condutor de máquinas n.º 204, Alfredo de Sousa Arriscado; Cabo fogueiro n.º 1:093, Domingos Ferreira; Medalhas de prata. Cabo artilheiro n.º 2:438, José Maria Fernandes; Segundo fogueiro n.º 3:511, Abel de Almeida; Medalhas de cobre.

Em 28

Segundo contramestre n.º 1:173, José Ramos; Despenseiro n.º 1:062, Manuel Gomes Moreira; Medalhas de prata. Ajudante de enfermeiro n.º 4:196, José Rebêlo da Silva; Primeiro marinheiro n.º 2:008, Miguel Correia; Primeiro marinheiro n.º 2:140, António dos Santos; Primeiro marinheiro n.º 2:440, Francisco dos Santos; Primeiro marinheiro n.º 3:657, António Fernando Dias; Segundo marinheiro n.º 2:965, Manuel Monteiro Lopes; Segundo marinheiro n.º 3:531, Pedro Pires; Primeiro cozinheiro n.º 2:767, Martinho Pereira Tavares; Medalhas de cobre.

Em 30

Primeiro sargento artilheiro n.º 340, José António Henriques; Segundo contramestre n.º 886, José Bento Moreira da Silva; Carpinteiro de 2.ª classe n.º 649, Augusto dos Santos França; Medalhas de prata. Cabo artilheiro n.º 2:400, Francisco de Jesus Pega; Cabo marinheiro n.º 1:431, Marcelino; Primeiro artilheiro n.º 1:356, Júlio Brás; Primeiro marinheiro n.º 1:439, Luís Gonzaga Lobato; Primeiro marinheiro n.º 2:524, António Maria; Primeiro cozinheiro n.º 1:860, Nicolau de Assunção; Medalhas de cobre.

## Concessão de licenças

## Arbitradas pela Junta de Saúde Naval

Em 22 de Outubro

Guarda-marinha auxiliar, Manuel Ribeiro da Silva, delegado marítimo em Cezimbra — trinta dias, que lhe foram arbitrados em sessão de 18 do corrente mês, para se tratar.

Em 23

Primeiro tenente, Álvaro Ernesto Bettencourt de Faria; Guarda-marinha da administração naval, Narciso da Rocha Pinheiro Júnior; Sessenta dias para se tratarem.

Em 29

Guarda-marinha maquinista, João Sequeira de Castro — trinta dias, para convalescer.

Nos termos do artigo 119.º do regulamento disciplinar da armada

Em 22 de Outubro

Primeiro tenente médico, Henrique Carlos Rodrigues — trinta dias para gozar no estrangeiro a começar no dia 1 de Novembro.

Nos termos do artigo 121.º do regulamento disciplinar da armada

Em 16 de Outubro

Primeiro tenente, César Augusto Gomes do Amaral — trinta dias.

Em 17

Capitão de fragata médico, José Pocariça da Costa Freire — trinta dias, a começar a gozar em 2 do próximo mês de Novembro.

Primeiro tenente, Carlos Augusto Vilar — o requerimento em que pedia trinta dias de licença, a começar desde já, teve o seguinte despacho: «Deferido se não fizer falta ao serviço quando concluir a licença de estação».

Em 18 de Outubro

Guarda-marinha auxiliar, António Gabriel Ferreira — trinta dias, para começar a gozar no dia 8 de Novembro próximo.

Em 21

Guarda-marinha maquinista, Júlio dos Santos Champa-limaud — trinta dias, para começar a gozar desde já.

Em 22

Segundo tenente, António José Martins — trinta dias, para gozar no próximo mês de Dezembro, se não houver inconveniente para o serviço.

Em 24

Guarda-marinha maquinista, Artur Caetano Dias — trinta dias, para começar em 4 de Novembro.

Em 26

Segundo tenente, Luís Augusto de Matos Ferreira de Castro — trinta dias, para começar a gozar no dia 1 de Novembro próximo.

Primeiro tenente médico, João Teodomiro Ligório Carvalho de Miranda — trinta dias, para gozar quinze dias na primeira quinzena de Novembro e os restantes na segunda quinzena de Dezembro.

Nos termos do artigo 123.º do regulamento disciplinar da armada

Em 18 de Setembro

Primeiro tenente, António Emídio Taborda de Azevedo e Costa — vinte seis dias.

Em 21 de Outubro

Primeiro tenente da administração naval, Alfredo de Macedo — onze dias.

## Movimento do pessoal

Em 1 de Outubro

Primeiro tenente, José Augusto da Costa Tavares, Segundo tenente, Sebastião de Carvalho Dias; Apresentaram-se na corveta *Duque de Palmela*, finda a licença que estavam gozando.

Aspirante de 1.ª classe da administração naval, José Alves Rodrigues Dias e Castro — apresentou-se na canhoneira *Lúrio*, finda a licença de vinte cinco dias, que estava gozando.

Em 2

Segundo tenente, Artur José da Conceição Santos — reentrou no gozo da licença que lhe foi concedida por despacho de 26 de Dezembro de 1911.

Em 8

Primeiro tenente, António da Camara Melo Cabral — apresentou-se na canhoneira *Agor*, com guia da Majoria General, assumindo nesta data o comando deste navio que lhe foi entregue pelo segundo tenente, António Duarte Pinto de Mesquita.

Em 9

Capitão-tenente, Carlos Frederico Braga — apresentou-se no Quartel de Marinheiros, finda a licença que estava gozando.

Em 13

Capitão-tenente, Alberto Coriolano Ferreira da Costa — apresentou-se na canhoneira *Zaire*, finda a licença que principiou a gozar em 8 do corrente.

Primeiro tenente, Jaime Pinto de Almeida Brandão — apresentou-se no Quartel de Marinheiros, finda a licença que estava gozando.

Em 14 de Outubro

Segundo tenente, Francisco Penteado — apresentou-se no cruzador *Almirante Reis*, finda a licença que estava gozando.

Guarda-marinha maquinista condutor, Jaime da Trindade — entrou no gozo da licença concedida por despacho de 9 do corrente mês.

Em 15

Primeiro tenente médico, António Maria de Freitas Monteiro — entrou novamente no gozo da licença que havia interrompido por motivo de serviço.

Em 16

Capitão de fragata reformado, Aníbal dos Santos Dias — apresentou-se na Majoria General, por escrito, por motivo de doença, depois de feita a entrega do comando da divisão de reformados da armada, ficando adido.

Guarda-marinha auxiliar do serviço naval, reformado, Paulo da Graça — apresentou-se na Majoria General, por ter sido reformado neste posto, ficando adido.

Primeiro tenente, César Augusto Gomes do Amaral — entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por despacho desta data.

Primeiro tenente, Eduardo Maria Soares — entrou no gozo de licença disciplinar.

Primeiro tenente, Romano Vital Gomes — entrou no gozo da licença concedida por despacho de 15 do corrente mês.

Primeiro tenente médico, João Lopes do Rio — apresentou-se na Administração dos Serviços Fabris, finda a licença que estava gozando.

Primeiro tenente médico, Henrique Augusto Homem de Carvalho — entrou no gozo de oito dias de licença disciplinar.

Guarda-marinha maquinista condutor, Domingos Pedro da Luz Gonçalves — recebeu guia na Majoria General para a Administração dos Serviços Fabris, tendo-se apresentado por ter terminado a licença que estava gozando.

Em 17 de Outubro

Capitão de fragata, Artur José dos Reis — apresentou-se na Direcção Geral da Marinha, desistindo do resto da licença que estava gozando.

Capitão de fragata, João António La Roche Barbosa Martins Ludovice, recebeu guia na Majoria General para a Direcção Geral da Marinha, a fim de coadjuvar os serviços do Departamento Marítimo do Centro, na ausência do capitão-tenente Luís Bernardo da Silveira Estrêla.

Primeiro tenente, Raúl Cardoso Ressano Garcia—apresentou-se na Direcção Geral da Marinha, com guia da Comissão Técnica de Artilharia Naval, por ter feito entrega do cargo de secretário daquela comissão ao capitão-tenente Jaime da Fonseca Monteiro.

Em 18

Segundo tenente, Carlos de Sousa Lial—apresentou-se no Quartel de Marinheiros, finda a licença que principiou a gozar em 17 de Setembro último.

Primeiro tenente médico, João Lopes do Rio—apresentou-se na Majoria General, com guia da Administração dos Serviços Fabris, e foi nomeado para servir na canhoneira *Zaire*, ficando adjunto até seguir ao seu destino.

Em 19

Capitão de mar e guerra, Francisco de Assis Camilo—apresentou-se na Majoria General, com guia da Administração dos Serviços Fabris, por ter concluído a entrega do cargo de sub-director da Cordoaria Nacional e fica adjunto.

Primeiro tenente, Carlos Augusto Vilar—entrou no gozo da licença concedida por despacho de 14 do corrente.

Segundo tenente, Domingos António Calado Branco e Brito—desembarcou da canhoneira *Lagos* e apresentou-se na sede do Departamento Marítimo do Sul para exercer interinamente o lugar de adjunto do Departamento e professor de pilotagem, na ausência do capitão-tenente José Ferreira de Sousa Júnior.

Segundo tenente maquinista, Manuel Martins—entrou no gozo da licença concedida por despacho de 14 do corrente mês.

Em 20 de Outubro

Segundo tenente médico, José Tavares Lucas do Couto—apresentou-se no Hospital da Marinha, finda a licença que estava gozando.

Segundo tenente maquinista, José da Silva Miguéis—considerado apresentado com guia da Administração dos Serviços Fabris por ter recebido guia nesta data, na Majoria General para o Ministério da Guerra, em virtude de requisição urgente e ordem de S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro da Marinha.

Em 21

Primeiro tenente, António Emilio Taborda de Azevedo e Costa—reassumiu o cargo de capitão do porto de Tavira, tendo interrompido a licença que começou a gozar em 2 do corrente.

Primeiro tenente, Manuel dos Santos Fradique—entrou no gozo da licença concedida por despacho de 11 do corrente mês.

Primeiro tenente médico, João Lopes do Rio—recebeu guia na Majoria General para a canhoneira *Zaire*, surta em Setúbal.

Primeiro tenente da administração naval, Alfredo de Macedo—entrou no gozo de licença concedida por despacho desta data.

Primeiro tenente da administração naval, José Justino Marques da Silva—recebeu guia na Majoria General para o comando da Estação Naval de Angola, a fim de servir como encarregado do depósito da mesma estação, devendo seguir para Loanda no paquete de 22 do corrente.

Em 22 de Outubro

Guarda-marinha da administração naval, João Mesquita Portela—apresentou-se na Majoria General, tendo terminado a licença que estava gozando, e recebeu guia para o Depósito de Fardamentos e Pequenos Equipamentos da Armada.

Guarda-marinha da administração naval, Eduardo Pinto Balsemão—apresentou-se na Majoria General, tendo desistido do resto da licença que estava gozando, e recebeu guia para o aviso *5 de Outubro*.

Em 23

Capitão-tenente, José de Campos Ferreira Lima—apresentou-se na Majoria General, por ter terminado a licença que estava gozando, e continua adjunto.

Capitão-tenente, Alvaro Herculano da Cunha—deixou de prestar serviço como adjunto de S. Ex.<sup>a</sup> o Major General no serviço do Quartel de Marinheiros, ficando adjunto.

Primeiro tenente, José Maria da Silveira Estrêla—apresentou-se na Majoria General, por ter terminado a licença que estava gozando, e reassumiu o cargo de adjunto de S. Ex.<sup>a</sup> o Major General da Armada no serviço do Quartel de Marinheiros.

Segundo tenente hidrografo, Fernando Vasconcelos Ferreira da Silva, e segundo tenente, João Augusto Capelo—receberam guia na Majoria General para a Direcção Geral das Colónias, por terem sido nomeados para servirem, respectivamente, nas canhoneiras *Save* e *Pátria*.

Segundo tenente, Manuel Caldeira Pedroso Pais do Amaral—apresentou-se na Majoria General, por ter terminado a licença que estava gozando, e continua adjunto acidentalmente.

Guarda-marinha da administração naval, António Pereira da Silva Teixeira, apresentou-se na Majoria General, com guia da Administração dos Serviços Fabris, e recebeu guia para o comando da esquadilha fiscal da costa, onde passa a servir em substituição do segundo tenente da administração naval, Francisco da Silva Júnior, que regressa a Lisboa.

Guarda-marinha da administração naval, Armando Heitor Aranha—apresentou-se na Majoria General, com guia da Direcção Geral da Marinha, e recebeu guia para a canhoneira *Zaire*, onde passa a servir durante o impedimento, por licença da junta, do guarda-marinha da administração naval, Narciso da Rocha Pinheiro Júnior.

Guarda-marinha da administração naval, Nuno Teles Bilstein da Silveira Pinto—apresentou-se na Majoria General, com guia da Direcção Geral da Marinha, e recebeu guia para o cruzador *S. Gabriel*, a fim de substituir o segundo tenente da administração naval, Frederico de Campos Ferreira, que desembarca depois da entrega do seu cargo.

Em 24 de Outubro

Capitão tenente, Júlio Milheiro, recebeu guia na Majoria General para a Direcção Geral da Marinha por ter sido nomeado, por portaria de 19 do corrente, sub-chefe da 1.<sup>a</sup> Repartição da mesma Direcção Geral.

Primeiro tenente, Álvaro Ernesto Bettencourt de Faria—entrou no gozo de licença que lhe foi concedida, para se tratar, por despacho de 23 do corrente mês.

Guarda-marinha maquinista, António Mendes Barata—apresentou-se na Majoria General, com guia do cruzador *Almirante Reis*, e recebeu guia para a Escola Prática de Torpedos e Electricidade.

Segundo tenente da administração naval, José Freire Grainha—apresentou-se na Majoria General, com guia da Direcção Geral da Marinha, e recebeu guia para a Administração dos Serviços Fabris, passando a prestar serviço na Direcção dos Serviços Marítimos.

Guarda-marinha da administração naval, António Pereira da Silva Teixeira—apresentou-se na esquadilha fiscal da costa.

Em 25

Capitão de fragata, Jaime Afreixo—apresentou-se na Majoria General, com guia da comissão de estudos da ria de Aveiro, e continua adjunto.

Segundo tenente, Fernando de Oliveira Pinto—apresentou-se na Majoria General, por ter terminado a licença que estava gozando, e continua adjunto acidentalmente.

Primeiro tenente médico, Henrique Carlos Rodrigues—apresentou-se na Majoria General, com guia datada de 24 da canhoneira *Zaire*, e recebeu guia para o Hospital de Marinha.

Primeiro tenente médico, João Teodomiro Ligório de Carvalho Miranda—apresentou-se na Majoria General, com guia de 24, da Escola de Alunos Marinheiros do Sul, por ter terminado o serviço para que tinha sido nomeado e recebeu guia para regressar ao Hospital de Marinha.

Em 26 de Outubro

Primeiro tenente, João Augusto de Oliveira Muzanty—recebeu guia na Majoria General para a Direcção Geral da Marinha, para servir como adjunto da Direcção do Material de Guerra de Marinha.

Primeiro tenente médico, João Alves Martins—apresentou-se na Majoria General, com guia datada de 25, da Escola de Torpedos e Electricidade, e recebeu guia para o Hospital de Marinha.

Primeiro tenente médico, José Jorge Pereira—apresentou-se na Majoria General, com guia do cruzador *Almirante Reis*, e recebeu guia para a Administração dos Serviços Fabris, a fim de servir no posto médico do Arsenal.

Segundo tenente médico, José Tavares Lucas do Couto—apresentou-se na Majoria General, com guia de 25, do Hospital de Marinha, e fica adjunto para frequentar o curso de medicina tropical, tendo para isso recebido guia para a escola respectiva.

Em 28

Segundo tenente da administração naval, Francisco da Silva Júnior—apresentou-se na Majoria General, com guia de 26 do corrente, da esquadilha fiscal da costa e foi nomeado para embarcar na canhoneira *Zambeze*, ficando adjunto até seguir ao seu destino no paquete de 5 de Novembro próximo.

Guarda-marinha da administração naval, Henrique Machado de Azevedo Lima—apresentou-se na Majoria General, com guia da comissão permanente liquidatária de responsabilidades e foi nomeado para servir na canhoneira *Limpopo*, ficando adjunto até seguir ao seu destino.

Em 29 de Outubro

Capitão de fragata, Vitorino Gomes da Costa—recebeu guia na Majoria General para a Direcção Geral da Marinha, a fim de, juntamente com um instrutor da Escola Prática de Artilharia Naval, fazer a descrição do material de guerra em uso da nossa marinha e ainda não descrito.

Primeiro tenente médico, Henrique Carlos Rodrigues—

entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por despacho de 22 do corrente.

Segundo tenente, Manuel Caldeira Pedroso Pais do Amaral—recebeu guia na Majoria General para servir no cruzador *Almirante Reis* durante o impedimento, por licença, do primeiro tenente Eduardo Maria Soares.

Segundo tenente, José Francisco Monteiro—apresentou-se na Majoria General, com guia da Administração dos Serviços Fabris, e recebeu guia para embarcar na canhoneira *Zaire* donde deverá destacar em diligência para a capitania do porto de Setúbal, a fim de ir desempenhar, temporariamente, o cargo de delegado marítimo em Cezimbra, percebendo todos os seus vencimentos por aquele navio.

Primeiro tenente médico, Jaime Alberto de Castro Moraes—apresentou-se na Majoria General, com guia da Administração dos Serviços Fabris, e fica adjunto para frequentar o curso de medicina tropical, tendo para isso recebido guia para a escola respectiva.

Guarda-marinha da administração naval, Henrique Machado de Azevedo Lima—recebeu guia na Majoria General para a canhoneira *Limpopo*, surta em Viana do Castelo.

Em 30

Segundo tenente, Francisco de Aragão e Melo—apresentou-se na Majoria General, com guia de 29, do Quartel de Marinheiros, e recebeu guia para a Direcção Geral da Marinha para, como adido à capitania do porto do Funchal, proceder a estudos e levantamento hidrográfico de Porto Moniz.

Guarda-marinha da administração naval, Nuno Teles Bilstein da Silveira Pinto—apresentou-se na Majoria General, com guia datada de 29 do cruzador *S. Gabriel*, e foi nomeado para servir na canhoneira *Lagos*, ficando adjunto até seguir ao seu destino.

Guarda-marinha da administração naval, Aníbal Augusto dos Santos Covacich—apresentou-se na Majoria General, com guia datada de 29 do Quartel de Marinheiros, e foi nomeado para servir na canhoneira *Açor*, ficando adjunto até seguir ao seu destino.

## Movimento do pessoal nas estações navais

### Estação Naval de Moçambique

Em 21 de Julho

Segundo tenente, Jorge Xavier Cordeiro—assumiu o comando da lancha-canhoneira *Tete*, cargo que lhe foi entregue pelo segundo tenente Jaime dos Santos Pato.

Em 6 de Agosto

Segundo tenente, João Frederico Jádice de Vasconcelos—assumiu os comandos da esquadilha do Zambeze e da lancha-canhoneira *Sena*, os quais lhe foram entregues pelo primeiro tenente Álvaro Ernesto Bettencourt de Faria.

Em 7

Segundo tenente, Jaime dos Santos Pato—apresentou-se na canhoneira *Diu* com guia da lancha-canhoneira *Tete*.

Em 17

Guarda-marinha, Artur Leonel Barbosa Carmona—abatido ao efectivo da Estação Naval por, em 16, ter seguido viagem no vapor alemão *Somali* de Inhambane para Aden, a fim de ali aguardar a chegada do cruzador *Admiral*, onde passa a servir.

Em 29

Primeiro tenente, Alvaro Ernesto Bettencourt de Faria—apresentou-se na canhoneira *Diu*, com guia da esquadilha do Zambeze, e recebeu guia para a canhoneira *Chaimite*, onde ficou na situação de adido.

### Estação Naval da Índia

Em 9 de Outubro

Segundo tenente, Álvaro de Freitas Morna—seguiu de Mormugão para Bombaim comandando a draga *Governador*, serviço este requisitado ao comando da canhoneira *Sado* pelo governador geral do Estado da Índia.

### Estação Naval de Macau

Em 27 de Julho

Segundo tenente, Jaime Correia do Inso—recolheu à canhoneira *Pátria*, vindo das operações de Banca (Timor).

Em 20 de Agosto

Primeiro tenente, Carlos Augusto Vilar, Guarda-marinha maquinista, Custódio Mendes Ferreira; Abatidos ao efectivo da estação naval por, em 19, terem seguido viagem em paquete de regresso à metrópole.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Beira» que fizeram oito dias de tirocínio no mês de Setembro de 1912:

Primeiro tenente, Isaias Dias Newton.

Segundos tenentes:

—Raúl Alexandre Cascais.

Fernando de Oliveira Pinto.

Segundo tenente maquinista, Francisco Lopes de Carvalho.

## Movimento de navios

| Navios e comandantes                                           | Partida             |           | Chegada             |           | Tempo de navegação |       |        |       |
|----------------------------------------------------------------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|--------------------|-------|--------|-------|
|                                                                | Local               | Data      | Local               | Data      | A vapor            |       | A vela |       |
|                                                                |                     |           |                     |           | Dias               | Horas | Dias   | Horas |
| <b>Rebocador Bérrio</b><br>Augusto Moreira Rato.               | Lisboa              | 15-10-912 | Cabo de S. Vicente  | 16-10-912 | -                  | 14.30 | -      | -     |
|                                                                | Cabo de S. Vicente  | 16        | Lisboa              | 17        | -                  | 15.40 | -      | -     |
|                                                                | Lisboa              | 7-10-912  | Lagos               | 8-10-912  | -                  | 14.41 | -      | -     |
|                                                                | Lagos               | 9         | Albufeira           | 9         | -                  | 7.32  | -      | -     |
|                                                                | Albufeira           | 10        | Quarteira           | 10        | -                  | 1.00  | -      | -     |
|                                                                | Quarteira           | 10        | Albufeira           | 10        | -                  | 1.32  | -      | -     |
|                                                                | Albufeira           | 11        | Quarteira           | 11        | -                  | 1.10  | -      | -     |
|                                                                | Quarteira           | 11        | Lagos               | 11        | -                  | 8.00  | -      | -     |
|                                                                | Lagos               | 12        | Santa Maria         | 11        | -                  | 3.43  | -      | -     |
|                                                                | Santa Maria         | 12        | Quarteira           | 12        | -                  | 2.00  | -      | -     |
|                                                                | Quarteira           | 12        | Albufeira           | 12        | -                  | 3.15  | -      | -     |
|                                                                | Albufeira           | 13        | Quarteira           | 13        | -                  | 1.05  | -      | -     |
|                                                                | Quarteira           | 13        | Albufeira           | 13        | -                  | 1.00  | -      | -     |
|                                                                | Albufeira           | 13        | Lagos               | 13        | -                  | 2.25  | -      | -     |
|                                                                | Lagos               | 14        | Pera                | 14        | -                  | 2.05  | -      | -     |
| <b>Aviso 5 de Outubro</b><br>João Fiel Stockler.               | Pera                | 14        | Albufeira           | 14        | -                  | 3.10  | -      | -     |
|                                                                | Albufeira           | 15        | Foz do Enção        | 15        | -                  | 2.50  | -      | -     |
|                                                                | Foz do Enção        | 15-10-912 | Lagos               | 15-10-912 | -                  | 4.12  | -      | -     |
|                                                                | Lagos               | 15        | Medionheira         | 15        | -                  | 2.29  | -      | -     |
|                                                                | Medionheira         | 16        | Santa Maria         | 16        | -                  | 1.85  | -      | -     |
|                                                                | Santa Maria         | 16        | Albufeira           | 16        | -                  | 3.45  | -      | -     |
|                                                                | Albufeira           | 17        | Santa Maria         | 17        | -                  | 1.25  | -      | -     |
|                                                                | Santa Maria         | 17        | Lagos               | 17        | -                  | 5.17  | -      | -     |
|                                                                | Lagos               | 18        | Sines               | 18        | -                  | 8.02  | -      | -     |
|                                                                | Sines               | 19        | Lisboa              | 19        | -                  | 6.12  | -      | -     |
| <b>Canhoneira Pátria</b><br>Luís Antonio de Magalhães Correia. | Dili                | 29-8-912  | Dili                | 29-8-912  | -                  | 3.00  | -      | -     |
|                                                                | Dili                | 4-9-912   | Koepang             | 5-9-912   | 1                  | 01.45 | -      | -     |
|                                                                | Koepang             | 7         | Okussi              | 7         | -                  | 13.44 | -      | -     |
|                                                                | Okussi              | 7         | Dili                | 8         | -                  | 14.44 | -      | -     |
|                                                                | Dili                | 7         | Dili                | 8         | -                  | 14.44 | -      | -     |
| <b>Canhoneira Lagos</b><br>João Francisco Dinis Júnior.        | Ponta do Altar      | 6-10-912  | Barra de Faro       | 7-10-912  | -                  | 8.55  | -      | -     |
|                                                                | Barra de Faro       | 7         | V. R. Santo António | 8         | -                  | 13.40 | -      | -     |
|                                                                | V. R. Santo António | 8         | Aguada              | 9         | -                  | 13.27 | -      | -     |
|                                                                | Aguada              | 9         | Aguada              | 9         | -                  | 0.15  | -      | -     |
|                                                                | Aguada              | 10        | Aguada              | 10        | -                  | 0.27  | -      | -     |
| <b>Canhoneira Limpopo</b><br>Manuel P. M. Mendes Norton        | Aguada              | 10        | Faro                | 10        | -                  | 1.07  | -      | -     |
|                                                                | Lisboa              | 14        | Aveiro              | 15-10-912 | -                  | 20.10 | -      | -     |
|                                                                | Aveiro              | 15        | Leixões             | 15        | -                  | 4.15  | -      | -     |
|                                                                | Leixões             | 17        | Leixões             | 17        | -                  | 0.40  | -      | -     |
|                                                                | Leixões             | 18        | Leixões             | 18        | -                  | 7.40  | -      | -     |
| <b>Lancha-canhoneira Macau</b><br>José Maria Martins Pereira.  | Leixões             | 18        | Viana do Castelo    | 18        | -                  | 4.50  | -      | -     |
|                                                                | Macau               | 5-9-912   | Canal dos Piratas   | 5-9-912   | -                  | 3.10  | -      | -     |
|                                                                | Canal dos Piratas   | 6         | Macau               | 6         | -                  | 1.20  | -      | -     |
|                                                                | Macau               | 20        | Wong-Kam            | 20        | -                  | 2.40  | -      | -     |
|                                                                | Wong-Kam            | 20-9-912  | Coloane             | 20-9-912  | -                  | 1.05  | -      | -     |
| <b>Cruzador S. Gabriel</b><br>José Carlos da Mota.             | Coloane             | 20        | Coloane             | 20        | -                  | 3.20  | -      | -     |
|                                                                | Coloane             | 20        | Wong-Kam            | 20        | -                  | 0.50  | -      | -     |
|                                                                | Wong-Kam            | 20        | Coloane             | 20        | -                  | 2.30  | -      | -     |
|                                                                | Coloane             | 21        | Wong-Kam            | 21        | -                  | 1.15  | -      | -     |
|                                                                | Wong-Kam            | 21        | Coloane             | 21        | -                  | 3.15  | -      | -     |
| <b>Cruzador Vasco da Gama</b><br>António de Almeida Lima.      | Coloane             | 21        | Coloane             | 21        | -                  | 6.05  | -      | -     |
|                                                                | Coloane             | 22        | Coloane             | 22        | -                  | 2.30  | -      | -     |
|                                                                | Coloane             | 22        | Coloane             | 22        | -                  | 2.30  | -      | -     |
|                                                                | Coloane             | 23        | Macau               | 23        | -                  | 12.10 | -      | -     |
|                                                                | Macau               | 23        | Macau               | 23        | -                  | 12.10 | -      | -     |
| <b>Canhoneira Zambeze</b><br>Bernardo Francisco Dinis Aiaia.   | Lisboa              | 1-10-912  | Cadiz               | 2-10-912  | -                  | 22.25 | -      | -     |
|                                                                | Cadiz               | 7         | Lisboa              | 8         | 1                  | 00.00 | -      | -     |
| <b>Cruzador Vasco da Gama</b><br>António de Almeida Lima.      | Lisboa              | 15-10-912 | Lisboa              | 17-10-912 | 1                  | 17.25 | -      | -     |
|                                                                | Lisboa              | 15-10-912 | Lisboa              | 17-10-912 | 1                  | 17.25 | -      | -     |
| <b>Canhoneira Zambeze</b><br>Bernardo Francisco Dinis Aiaia.   | Ponta Delgada       | 2-10-912  | Horta               | 3-10-912  | -                  | 22.30 | -      | -     |
|                                                                | Ponta Delgada       | 2-10-912  | Horta               | 3-10-912  | -                  | 22.30 | -      | -     |

Em 15 de Outubro

Chegou a Zamboangapi a canhoneira *Pátria*.

Em 18

Entrou em Leixões a canhoneira *Limpopo*.  
Chegou a Viana a canhoneira *Limpopo*.

Em 19

Entrou a barra o aviso *5 de Outubro*.  
Chegou a Manila a canhoneira *Pátria*.

Em 23

Seguiu de Manila para Macau a canhoneira *Pátria*.  
Chegou a Port-Said o cruzador *Adamastor*.

Em 26

Chegou a Macau a canhoneira *Pátria*.

Em 28

Seguiu de Macau para Hong-Kong a canhoneira *Pátria*.  
Seguiu de Port Said para Adem o cruzador *Adamastor*.

Lista dos oficiais das diversas classes da armada em serviço e dos guardas-marinhas, aspirantes a maquinistas navais em tirocínio nas estações navais.

Estação Naval da Guiné

Referida a 31 de Agosto de 1912

Primeiro tenente:

João Filipe das Dores Quadros.

Segundos tenentes:

Alfredo de Sousa Birne.

António Raimundo da C. Santos Pedro.

Estação Naval de Angola

Referida a 31 de Agosto de 1912

Primeiro tenente, Romano Vital Gomes.

Segundo tenente, Custódio de Oliveira Fôlha.

Guarda-marinha, Raúl César Ferreira.

Segundo tenente médico, Júlio Gonçalves.

Guarda-marinha maquinista, José Manuel Machado.

Guarda-marinha da administração naval, Luís de Oliveira da Cunha.

Aspirante da administração naval, António Soares de Oliveira.

Estação Naval de Moçambique

Referida a 31 de Julho de 1912

Capitão-tenente, Manuel Adelino Nunes de Sousa.

Primeiros tenentes:

António Rafael da Rocha Rodrigues Bastos.

Álvaro Ernesto Bettencourt de Faria.

Segundos tenentes:

João Frederico Júdice de Vasconcelos.

Jorge Xavier Cordeiro.

Jaime dos Santos Pato.

Alberto Gomes Teixeira.

José Carlos Rodrigues Coelho Júnior.

Segundo tenente médico:

Henrique Cândido Pinto da Cunha.

Guarda-marinha, Artur Leonel Barbosa Carmona.

Guarda-marinha maquinista condutor, Augusto dos Santos S. Marcos.

Guarda-marinha da administração naval, António de Campos Andrade.

Aspirantes de 1.ª classe a maquinistas navais:

Vitor Veiga.

Francisco dos Reis Gonçalves.

Referida a 31 de Agosto de 1912

Capitão-tenente, Manuel Adelino Nunes de Sousa.

Primeiros tenentes:

António Rafael da Rocha Rodrigues Bastos.

Álvaro Ernesto Bettencourt de Faria.

Segundos tenentes:

João Frederico Júdice de Vasconcelos.

Jorge Xavier Cordeiro.

Jaime dos Santos Pato.

Alberto Gomes Teixeira.

José Carlos Rodrigues Coelho Júnior.

Segundo tenente médico, Henrique Cândido Pinto da Cunha.

Guarda-marinha maquinista condutor, Augusto dos Santos S. Marcos.

Guarda-marinha da administração naval, António de Campos Andrade.

Aspirantes de 1.ª classe a maquinistas navais:

Vitor Veiga.

Francisco dos Reis Gonçalves.

Estação Naval da Índia

Referida a 30 de Setembro de 1912

Primeiro tenente, António Macedo Ramalho Ortigão.

Segundo tenente, Álvaro de Freitas Morna.

Segundo tenente da administração naval, Carlos Pinto Tasso Figueiredo.

Guarda-marinha maquinista, Francisco Xavier Peres Trancoso.

Estação Naval de Macau

Referida a 31 de Agosto de 1912

Capitão-tenente, Luís António Magalhães Correia.

Primeiros tenentes:

José Maria Martins Pereira.

José Eduardo de Carvalho Crato.

Segundos tenentes:

António Garcia de Sousa Ventura.

Jaime Correia do Inso.

Aníbal de Mesquita Guimarães.

Segundo tenente médico, Fernando Dantas Barbeitos.

Segundo tenente maquinista, José Alegro da Silva Lopes.

Guarda-marinha maquinista, Miguel Cardoso Pessoa.

Guarda-marinha da administração naval, Basílio Augusto de Almeida.

Obituário

Em 27 de Outubro

Guarda-marinha, João Castro Neves Pereira Leite — segundo comunicação telegráfica do comando da Escola de Alunos Marinheiros do Norte, faleceu em Leixões.

Em 17

Aspirante de 2.ª classe a maquinista naval, Domingos Peres Trancoso, segundo comunicação da administração do concelho de Póiares, faleceu nesta data no sítio da Seixosa ou Fonte Longa, freguesia de S. Miguel daquele concelho.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Maior General, Luís Bernardino Leitão Xavier, Capitão de mar e guerra.

## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

## 8.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Sob proposta do Ministro dos Negócios Estrangeiros, e nos termos do n.º 5.º do artigo 25.º, da lei de 9 de Setembro de 1908: hei por bem, tendo ouvido o Conselho de Ministros, decretar que no desenvolvimento da despesa do Ministério dos Negócios Estrangeiros, fixada por lei de 30 de Junho de 1912, se efectuem as seguintes transferências de verbas: no capítulo 3.º, do artigo 6.º para o artigo 8.º — Escudos 89,995 e no capítulo 4.º, do artigo 15.º para o artigo 16.º — Escudos 45,83.

O presente decreto será publicado no *Diário do Governo*, imediatamente depois de registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública.

Os Ministros de todas as Repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paços do Governo da República, em 29 de Novembro de 1912. — Manuel de Azeiteiro — Duarte Leite Pereira da Silva — Francisco Correia de Lemos — António Vicente Ferreira — António Xavier Correia Barreto — Francisco José Fernandes Costa — Augusto César de Almeida Vasconcelos Correia — Joaquim Basílio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro. (Foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública).

## MINISTÉRIO DO FOMENTO

## Direcção Geral das Obras Públicas e Minas

## Repartição de Obras Públicas

Por determinação do Ex.º Ministro, para conhecimento do público e das estações oficiais, publicam-se as



seguintes regras formuladas pela comissão nomeada em portaria de 11 de Setembro último, encarregada de estudar os estragos da formiga branca nos edificios do Estado:

1.º Nos edificios do Estado, a reparar, nos quais os estragos produzidos pela formiga branca sejam nítidos e evidentes, devendo-se banir, ou pelo menos limitar ao mínimo o emprego das madeiras, as quais só poderão ser empregadas quando bem secas, e depois do revestidas em todas as suas faces nas partes a oncastrar, apoiar ou justapor as alvenarias ou cantarias com duas demãos, dadas a quente, de alcatrão do ulha (coalter) tendo-se em atenção que nunca se dará a segunda demão sem que a primeira esteja bem seca, nem se aplicará a madeira sem que se tenha dado a segunda demão nas condições da primeira.

As próprias tábuas do solho e roda-pés de madeira sofrerão esta operação nas faces de justaposição aos vigamentos ou às paredes.

§ único. As restantes regras que a seguir propõe serão rigorosamente observadas nos casos de reconstrução e segundas, sempre que seja possível, nos casos de reparação.

2.º Nos edificios do Estado a reedificar, nas condições do número anterior e no § único, deve-se banir o uso das madeiras; as quais apenas se poderão tolerar na caixa-lharia, nas portas e janelas, nos roda-pés e nas escadas, devendo em todo o caso, sempre que o destino do edificio ou de parte dele o permita, substituírem-se os caixilhos, portas e janelas de madeira por iguais artigos em ferro; os roda-pés de madeira por outros de azulejo ou ladrilho; e as escadas de madeira por escadas de pedra, beton armado ou ferro.

3.º Pelas mesmas circunstâncias dos números anteriores a gaiola ou esqueleto de madeira também será neste caso suprimida, devendo o escoreamento das paredes ser feito por aferrolhamento quando as mesmas paredes não estejam construídas em beton armado, que por esta circunstância dispensa o emprego dos ferrolhos.

4.º Os vigamentos de madeira, também suprimidos pela disposição do n.º 2.º serão substituídos por vigas de ferro ou de beton armado—sobre estas vigas se fecharão as correspondentes abobadilhas de teijolo, ou se construirão os lajeões em beton armado.

5.º O esqueleto da cobertura deve ser todo construído em ferro e apoiado em asnas do mesmo material ou em beton armado.

6.º Sendo a água o principal factor da ruína da edificação, o a humidade o principal agente de vida das termites, mester se torna que os telhados sejam o mais estanques possível, não limitando em excesso o ponto dos novos telhados e havendo o maior escrúpulo na factura e revestimento dos algarozes, reduzindo-os ao mínimo da extensão, e fazendo o seu esgôto sempre pelo exterior.

7.º Os forros de esteira dos tectos serão tecidos ou com gesso armado, ou em cimento armado, ou qualquer outro processo em que a madeira não entre como parte principal.

8.º Os tabiques devem ser executados com teijolo, gesso armado ou cimento armado.

9.º Os pavimentos térreos, sempre que seja possível, devem ser assentes em massames do alvenaria, e os seus pisos forrados de lagodo, teijolo, betonilha, asfalto, ladrilhos de cimento, ladrilhos de grés cerâmico, corticite, lanite ou outro material de natureza semelhante, evitando-se por esta forma o emprego das caixas de ar.

§ único. Quando pelo fim especial da edificação ou pela natureza do terreno se não puder prescindir das caixas de ar, esta será feita com as maiores precauções, tendo-se sempre em vista alcançar-se uma impermeabilidade perfeita do seu piso subterrâneo, juntamente com uma boa e forte ventilação e iluminação nos limites do possível.

10.º Os pisos dos andares superiores serão revestidos do preferencia com os materiais de natureza da corticite, lanite, etc.

11.º A rede de esgotos será feita com o maior osmero garantindo uma perfeita impermeabilidade através das suas paredes, e assegurando uma fácil evacuação a todos os despejos presumíveis ou accidentais.

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, interino, José Maria Cordeiro de Sousa.

### Direcção Geral do Comércio e Indústria

#### Repartição do Comércio

Considerando que se manifesta o decrescimento das relações comerciais do Portugal com os Estados Unidos do Brasil;

Considerando que essa diminuição no tocante a exportação portuguesa é dovida às dificuldades provenientes do regime de navegação a que estão sujeitos os portos de Lisboa e de Leixões;

Considerando que nessas circunstâncias o comércio exportador português se encontra em evidentes condições de superioridade relativamente a outros portos, conforme o evidenciou o relatório, de 9 do passado, do director geral interino do Comércio e Indústria;

Considerando que esse relatório demonstra, por meio de tabelas de tarifas, o agravamento que soffrem com as vigentes os exportadores portugueses;

Considerando que aquelle documento provém do estudo a que se entregou o aludido funcionário em resultado de reclamações do comércio o dum requerimento de Domingos Pires Barreira, alusivo a um pedido de terrenos na

margem esquerda do Tejo, para os adaptar a depósitos de géneros importados da América e dos susceptíveis de exportação para ali;

Considerando que consta que frequentes vezes falta praça em Lisboa e Leixões nos vapores de carreira para as mercadorias destinadas ao Brasil;

Considerando que é dever patriótico o promover o estreitamento das relações entre Portugal e Brasil;

Há por bem o Governo da República Portuguesa nomear uma comissão para estudar a situação actual das relações comerciais de Portugal com o Brasil e particularmente da influencia que nelas tem as condições da navegação mercante entre as duas Repúblicas.

Essa comissão é constituída pelos seguintes cidadãos que entre si escolherão o presidente e o secretario.

Adrião Acácio de Seixas, secretario geral do Conselho de Administração do Banco de Portugal.

Alvaro Guilherme Howell, Deputado.

António Maria Malva do Vale, Deputado.

António Maria da Silva, Deputado.

Augusto Vera Cruz, Senador.

Delegados de cada uma das seguintes associações (um por cada uma):

Associação Central do Agricultura Portuguesa.

Associação Comercial de Lisboa.

Associação Comercial do Porto.

Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa.

Associação dos Engenheiros Civis Portugueses.

Associação Industrial Portuense.

Associação Industrial Portuguesa.

Centro Comercial do Porto.

Liga Marítima de Portugal.

Liga Naval Portuguesa.

Liga dos Officiais da Marinha Mercante.

Sociedade de Geografia de Lisboa.

Delegados de cada uma das seguintes entidades (um por cada):

Conselho de Administração da Exploração do porto de Lisboa.

Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares.

Junta Autonoma das obras da cidade do Porto.

Directores gerais das alfândegas e comércio e Indústria.

Francisco António da Veiga Beirão, advogado e professor de direito comercial, internacional, marítimo o legislação consular no Instituto Superior do Comércio.

Germano Arnaud Furtado, negociante.

José Cupertino Ribeiro, Senador.

José Maria Melo de Matos, engenheiro, chefe da Repartição da Propriedade industrial.

Manuel Goulart de Medeiros, Senador.

Tomás António da Guarda Cabreira, Senador.

Tomé José de Barros Queiroz, Deputado.

Do patriotismo desta comissão e do desvelado interesse e intelligencia que tem patenteado sempre os seus membros confio o Governo da República Portuguesa que, baseando-se nos trabalhos que ela organizar, há-de em breve ficar habilitada a propor as medidas precisas para acrescentar o tráfego comercial entre os dois países, em que se fala a mesma lingua, mantendo uma corrente de navegação entre as duas Repúblicas, de maneira que de cada vez mais aumentem e se estreitem as relações que entre ambas existem, pela comunidade de origem e de civilização.

Paços do Governo da República, em 25 de Novembro de 1912.—O Ministro do Fomento, António Aurélio da Costa Ferreira.

Para conhecimento das repartições, tribunais, autoridades a quem pertencer, se faz público que, nas datas abaixo mencionadas, se effectuaram os despachos que vão designados:

Alvarás de 7 de Setembro de 1912:

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Operários da Indústria de Conservas em Lata Inteira com Tampo Cravado, com sede em Setúbal, concelho do mesmo nome.

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais de Avis, com sede em Avis, concelho de Portalegre.

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais da Moita do Ribatejo, com sede na Moita do Ribatejo, concelho do mesmo nome.

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Empregados Menores do Comércio e Indústria de Lisboa, com sede em Lisboa.

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Donos de Vacas (Vendedores do Leite), com sede em Lisboa.

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Escrivarios das Associações de Socorros Mútuos do Norte, com sede no Porto.

Alvarás de 13 do mesmo mês:

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais da Vendinha, com sede em Vendinha, concelho de Évora.

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Operários da Indústria Têxtil do Guimarães, com sede em Guimarães, concelho do mesmo nome.

Alvará de 21 do mesmo mês:

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Marítimos do Portimão, com sede em Vila Nova de Portimão, concelho do mesmo nome.

Alvarás de 30 do mesmo mês:

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Operários Têxteis de Alhandra, com sede em Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira.

Aprovando os novos estatutos da Associação de Socorros Mútuos Dr. Miguel Bombarda, com sede em Lisboa.

Aprovando os novos estatutos da Associação de Socorros Mútuos 24 de Julho de 1887, com sede em Lisboa.

Alvarás de 12 de Outubro do mesmo ano:

Aprovando os estatutos da Associação de Classe dos Estofadores e Decoradores do Lisboa, com sede em Lisboa.

Aprovando os novos estatutos da Associação de Socorros Mútuos Operária 28 de Março de 1890, com sede em Oeiras, concelho do mesmo nome.

Aprovando os novos estatutos da Associação de Socorros Mútuos Mineira Aljustrelense, com sede em Aljustrel, concelho do mesmo nome.

Alvará de 19 do mesmo mês:

Aprovando os novos estatutos da Associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Encarnação, que passa a denominar-se Associação de Socorros Mútuos Aliança Popular, com sede em Lisboa.

Alvará de 26 do mesmo mês:

Aprovando os novos estatutos da Associação Comercial de Coimbra, com sede em Coimbra, concelho do mesmo nome.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 26 de Novembro de 1912.—O Director Geral, M. Correia de Melo.

### Direcção Geral da Agricultura

#### Repartição dos Serviços Agronómicos

Por ter saído incompleto, novamente se publica o seguinte:

Por decreto de 9 de Novembro de 1912:

Júlio Gonzaga dos Anjos — nomeado, por urgente necessidade de serviço, fiscal de 3.ª classe do quadro dos produtos agrícolas, para preenchimento da vacatura ocasionada pela promoção, por antiguidade, a 2.ª classe do mesmo quadro do fiscal de 3.ª classe Estêvão José de Sousa, e em conformidade com as disposições da lei de 12 de Junho do corrente ano, publicada no *Diário do Governo* n.º 143, de 20 do mesmo mês. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 27 de Novembro corrente).

Direcção Geral da Agricultura, em 29 de Novembro de 1912.—Pelo Director Geral, Joaquim Ferreira Borges.

### Administração Geral dos Correios e Telégrafos

Para conhecimento dos interessados se publicam as seguintes listas de antiguidades:

#### Lista de antiguidades

dos empregados do quadro dos telégrafos e antigos guarda-fios, referida a 31 de Dezembro de 1911

#### Chéfes de divisão

Francisco António de Moraes.  
João Pedro de Almeida Pessanha.  
Luís de Campos Fragoço.  
António Gomes da Silva Pinto.  
Augusto António Pedro dos Santos.  
João Maria Bacelar Gaeiras dos Santos.  
José Joaquim Xavier de Faria.

#### Primeiros officiaes

Manuel Sérgio Junqueira (na inactividade).  
António Maria Pimenta.  
João Erse de Figueiredo.  
António da Cunha Lamas (na inactividade).  
José Pereira de Sampaio.  
João Maria da Rocha.  
Bernardo Bartolomeu Moniz da Maia.  
Gregório Siles Gonzalez de Medina.  
António Manuel Serra.  
Pedro Martins da Costa Fontelas.  
Serafim de Magalhães Coutinho.  
Jerónimo Cascarejo.  
Luís Cipriano de Araújo.  
José Rodrigues Bizarro.  
José de Lis Ferreira Júnior.  
José Maria da Costa.  
Domingos José Pinheiro.  
Anselmo José Duarte.  
Benjamim Pinto de Carvalho.  
Francisco de Paula Pereira.

#### Fieis de 1.ª classe

Ricardo Vasques.  
Manuel Pereira.

#### Segundos officiaes

Manuel Augusto Figueira Freire de Figueiredo \*.  
Manuel Freire \*.  
Alfredo de Figueiredo Carvalho \*.  
António José Antunes \*.  
Francisco Anselmo Dinis Carrilho \*.  
Carlos Augusto de Ceia \*.  
Afonso Alvaro Freire \*.  
Elisário Justiniano Lacueva e Silva \*.  
Cipriano Augusto de Sá Machado \*.  
Porfirio António de Gamboa \*.

António Maria Ferreira de Campos \*.  
 José António Cidrais \*.  
 João Joaquim Sátiro de Castro \*.  
 Aristides Nepomuceno da Luz Lobo \*.  
 Domingos do Patrocínio \*.  
 Manuel Pinto de Melo \*.  
 Claudino Ferreira de Aguiar \*.  
 Aníbal Lameiras Fernandes.  
 Balduino Gameiro da Mata.  
 José Dias Ferreira.  
 Moisés Moreira Feijão.  
 José Mestre Ramos Júnior.  
 João Gualbertô do Nascimento Pires.  
 Jacinto Henriques.  
 João Sanches Barjona de Freitas \*.  
 João dos Santos Lopes \*.  
 José Francisco de Paula Ataíde \*.  
 Domingos de Almeida \*.  
 Francisco Álvés Ribeiro \*.  
 Manuel Cândido Loureiro \*.  
 Humberto Júlio da Cunha Serrão \*.  
 Henrique Ezequiel da Silva Carvalho \*.  
 Augusto Correia dos Santos \*.  
 Ernesto Júlio Caldeira dos Prazeres \*.  
 Gabriel Nunes Mantas \*.  
 João Rodrigues Marques \*.

#### Filéis de 2.ª classe

Carlos Vaissier.  
 Lúcio Pires de Abranches.  
 José Pires do Amaral.  
 Francisco Gomes de Gouveia Júnior.

#### Primeiros aspirantes

Luís Lopes.  
 João Sabino de Ornelas.  
 Francisco Cláudio de Abreu.  
 João Gomes de Oliveira.  
 José António da Encarnação Cardelho.  
 José Pereira Gil (na inactividade).  
 António Joaquim Jacques.  
 Joaquim Carlos da Costa Tavares.  
 Augusto Mendes Simões de Castro.  
 Francisco de Paula Tavares.  
 Augusto Manso Assis Amor Machado.  
 Pedro Alvaro de Vasconcelos Lomelino.  
 Fernando da Luz Mesquita de Carvalho.  
 Zeferino Cândido da Conceição.  
 António Maria Duarte Júnior.  
 Ernesto Levi Maria Correia (na inactividade).  
 Carlos Augusto de Almeida.  
 Marcelino Augusto de Lemos.  
 Joaquim Cassiano dos Santos.  
 António Ribeiro de Liz.  
 José da Silva Bizarro.  
 Luís Tomé Teixeira (na inactividade).  
 José Abrantes Martins da Cunha (na inactividade).  
 António Rodrigues Leite Duarte.  
 Fernando Francisco Correia.  
 Vítor Tomás da Silva Soares (na inactividade).  
 José Fernandes.  
 António Joaquim Maduro (na inactividade).  
 António Augusto de Moraes Teixeira.  
 Alfredo Augusto de Assis Lopes.  
 João Francisco Benfica (na inactividade).  
 Pedro Martins dos Santos.  
 Francisco Maria da Silva Pinto.  
 Diogo José da Silva.  
 José de Figueiredo Paiva (na inactividade).  
 Alfredo Duque Mata.  
 José António Marçal Liça (na inactividade).  
 António Zeferino da Silva Raposo.  
 Joaquim da Cruz Silva Raposo \*.  
 António Ribeiro de Carvalho.  
 Júlio da Conceição Ivo (na inactividade).  
 Acácio Augusto de Deus Vidal \*.  
 Manuel Augusto Pires (na inactividade).  
 Augusto César Henriques \*.  
 Manuel Pedro da Cruz.  
 Fernando Joaquim Covas (na inactividade).  
 Ezequiel Maria Correia \*.  
 Francisco António dos Santos \*.  
 Frederico Gabado.  
 Ernesto Cândido da Fonseca.  
 Domingos Santa Clara de Menezes.  
 Francisco Pereira Batalha \* (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico com força de lei de 24 de Maio de 1911).  
 Jorge Frederico Calás \*.  
 Manuel Joaquim Sequeira (na inactividade).  
 Ernesto Carlos da Silva Torres.  
 José Manuel Pereira Júnior.  
 Jorge Mendes.  
 José dos Reis Alcântara.  
 José de Carvalho Miranda Leite Júnior.  
 Manuel Maria Tavares Carrilho.  
 Alfredo Augusto Gerardo de Magalhães.  
 José Maria de Jesus e Sena (na inactividade).  
 António Joaquim do Vale Júnior.  
 Júlio Homitério de Carvalho.  
 Pedro José de Oliveira.  
 José dos Santos Coelho (na inactividade).  
 António Inácio dos Santos.  
 António José Augusto Pires.  
 Josias Joaquim de Bastos \*.  
 Joaquim José Rodrigues.

Augusto de Jesus Maria.  
 António Augusto da Silva.  
 João Forjaz Pacheco.  
 Manuel Joaquim Ferreira Lima \* (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
 Joaquim José Bastos.  
 José Higino Afonso dos Anjos.  
 Francisco de Paula Felipa.  
 João Manuel.  
 João Coelho de Araújo Malheiro.  
 Tomás de Aquino Pereira.  
 José Luís de Araújo.  
 José Maria Castelo.  
 João de Deus.  
 José Correia de Almeida.  
 Joaquim Bruno do Mendonça Ferreira.  
 Luís Albino da Silva Leitão.  
 José Rodrigues Lobo.  
 João Casimiro Leite Duarte.  
 Artur Napoleão Correia \*.  
 António Abel de Faria e Lis.  
 Augusto de Sá Pereira.  
 Adriano de Sá Carvalho \*.  
 José Leite Ribeiro de Magalhães.  
 António Gaspar das Neves Pinto e Almeida.  
 Domingos José de Faria \*.  
 António José de Andrade.  
 Luís Marques Ferreira da Cunha e Silva.  
 Rodolfo Augusto de Serpa.  
 Joaquim de Sá (na inactividade).  
 Luís Maria da Conceição.  
 Domingos Inácio da Silva.  
 Constantino Monteiro Osório (na inactividade).  
 Aníbal das Neves Coelho.  
 Alexandre Teixeira de Sousa Braga \*.  
 Samuel Arnaldo dos Santos Brito.  
 Miguel Marques de Oliveira.  
 Guilherme Augusto Vidal.  
 Carlos Maria Machado.  
 Eduardo de Oliveira Barbosa.  
 Luís Maria Botelho Lobo.  
 José Coelho Chalupa.  
 Bernardo de Lemos.  
 Júlio César Augusto Correia Pestana.  
 Adelino Lopes Carreira.  
 Adriano Marcelino Pires.  
 Marcelino de Almeida Lima.  
 Manuel Guilherme Ribeiro.  
 José Tomás Júnior.  
 Xavier Soares de Sando Freire.  
 José de Assunção.  
 Francisco da Silva.  
 Primo António da Costa.  
 Tomás Maria de Castro e Silva.  
 António Joaquim Rodrigues (na inactividade).  
 Hipólito Augusto Esteves (na inactividade).  
 Narciso António Rebelo da Silva (na inactividade).  
 Libanio Miguel de Vale Coelho.  
 Raul Octávio Monteiro de Oliveira \*.  
 José Romão Franco Júnior.  
 José Soeiro da Fonseca e Costa Vila Lobos.  
 Carlos Augusto \*.  
 Manuel Pereira Vasco Júnior.  
 José Maria Ribeiro de Sousa.  
 Avelino Teixeira Pinto Magriço.  
 Manuel Xavier da Costa Neves.  
 António Sindulfo Carneiro.  
 José Joaquim da Luz Lobo.  
 Augusto Namura Ferreira de Aguiar.  
 Eduardo Júlio Frazão.  
 Pedro Joaquim Marques.  
 César Leopoldo de Carvalho (na inactividade).  
 Aires do Canto Albuquerque (na inactividade).  
 Henrique Ernesto.  
 Manuel Maria Portela Júnior.  
 Raúl Alberto de Lima.  
 Martinho Acácio Fragoso.  
 José de Barros Ferreira.  
 Francisco de Sousa Prado de Lacerda (na inactividade).  
 Artur Alberto Pinto Machado.  
 Lindorfo Silvério Navarro.  
 Joaquim da Conceição Torres.  
 Ernesto Sesinando Franco de Brito Freire (na inactividade).  
 João Xavier de Bastos (na inactividade).  
 Henrique António.  
 Diogo Maria da Rosa Alvarrão.  
 José de Oliveira Pinho \*.  
 Francisco Marques da Costa.  
 Auretório Rodrigues do Vale \*.  
 Inácio Pires Lavado.  
 Joaquim Chagas.  
 António Xavier da Trindade.  
 Abílio José Pinto.  
 Diogo Martins Borba.  
 Luciano da Silva Xavier.  
 João Coelho da Silva Campos (na inactividade).  
 João Pedro Ribeiro.  
 Eusébio Gomes.  
 João Homero de Matos \*.  
 José Joaquim Ribeiro Lousada.  
 Joaquim José de Barros.  
 Raúl dos Santos Rodrigues Falcão.  
 José Francisco dos Santos.

Bernardino Ribeiro Cardoso.  
 António Máximo da Cruz.  
 Francisco Aires Krusse Afalo.  
 Luís de Sá Carvalho.  
 Raúl Marques Caldeira \*.  
 Francisco António Maurício de Almeida.  
 Ernesto Pinto de Carvalho.  
 José Augusto do Rosário.  
 Manuel Alegria Vidal.  
 João Ramos da Luz.  
 Manuel do Patrocínio.  
 Aníbal Luís Ferreira (na inactividade).  
 António Vicente de Lima.  
 José Ribeiro da Fonseca.  
 Alfredo Jorge dos Santos.  
 Serafim José Gomes de Araújo.  
 José de Almeida e Silva.  
 Custódio Joaquim de Bastos.  
 Alvaro Nunes Branco.  
 Frederico Guilherme de Ceia.  
 João Bernardo de Figueiredo \*.  
 Joaquim Felizardo da Conceição.  
 António Júlio de Aguiar.  
 Máximo Julião Paes Júnior.  
 Cassiano Maria de Oliveira.  
 Augusto Lopes Filipe.  
 Benjamim de Oliveira Jardim.  
 Augusto Nunes Varela.  
 José Joaquim Alves da Mota.  
 António Joaquim Ferreira.  
 Honório Emídio Teixeira.  
 Francisco Joaquim Aires de Carvalho Soveral.  
 Albertino Augusto da Silva Bizarro.  
 Eduardo Augusto Pacheco.  
 Rúben Dias da Conceição.  
 Isidoro da Costa Barbiéri de Figueiredo.  
 Alberto dos Santos Valente.  
 Joaquim Dias Lopes.  
 Raúl Tomás da Costa.  
 Luís Avelino Monteiro.  
 Joaquim Camilo de Oliveira Costa Júnior.  
 Miguel de Almeida Pinto.

#### Filéis de 3.ª classe

José Bernardo da Silva.  
 António Claudino Gutierrez Dias.  
 Fernando Teixeira Rebelo.  
 Francisco de Paula.  
 Joaquim da Costa Baima Ramos.  
 António Carlos Nunes.  
 Manuel Augusto dos Reis.  
 Alfredo César de Brito.  
 Teotónio da Silva Araújo Winckler.  
 Luís Gomes Braga.  
 Júlio César Cabral (na inactividade).  
 Artur Abel Garcia Furtado.  
 Manuel Aluísio de Andrade e Sousa.  
 José Joaquim de Oliveira Gonçalves.  
 Jacinto Serrão Burguete Temudo Soares de Albergaria Galhardo.  
 Francisco Xavier de Moura.  
 David Correia da Costa.

#### Segundos aspirantes

Joaquim António Borralho.  
 Vítor da Costa Condeixa.  
 Vergílio Alberto da Silva.  
 Segismundo Eduardo Lopes.  
 Macário Românico da Silva Lopes.  
 Joaquim José Pereira.  
 Benjamim Augusto Serrão.  
 Joaquim Nunes da Silva.  
 Cipriano Dias Simões de Carvalho.  
 Manuel António Lopes.  
 Alberto de Sousa Alves.  
 Joaquim da Silva Bastos.  
 António José Gonçalves Coimbra.  
 Albano Pires.  
 José António dos Santos.  
 Leopoldo Levi Pereira.  
 Ernesto Artur de Freitas.  
 João Raposo dos Santos.  
 Luís de Sousa Ribeiro.  
 Jacinto António Mestre Guerreiro.  
 António Marques Meco Júnior.  
 Columbano Vitorino dos Santos Marques.  
 Francisco José de Matos (destacado, nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
 António Ferreira da Encarnação Júnior.  
 José Joaquim de Oliveira Serrano.  
 Alfredo Alberto Ferreira da Costa.  
 Manuel Serrano Manso Júnior.  
 Carlota Filomena de Campos.  
 Francisco Joaquim Sequeira.  
 António Caetano de Moura.  
 Joaquim José Alves.  
 Joaquim Pinto Júnior.  
 António de Sá Carvalho (na inactividade).  
 Adriano do Carvalho Miranda (na inactividade).  
 Pedro Rodrigues Júnior (na inactividade).  
 César Augusto de Vasconcelos Cardoso.  
 António Maria de Sá (na inactividade).  
 Manuel Bernardo Pereira.  
 José Maria da Cruz (na inactividade).  
 João Maria Pereira.



Joaquim António Vidal.  
 Luís Augusto dos Reis Rebelo.  
 António Domingos Lopes.  
 José Avelino de Sousa Mata.  
 José António da Silva Carvalho.  
 Jaime de Carvalho.  
 Alexandre de Sousa Ramos.  
 António Augusto Gonçalves.  
 Viriato da Costa Condeixa.  
 Adjuto do Moura.  
 José Manuel de Oliveira (licença ilimitada).  
 Fernando Artur Lopes de Macedo.  
 Manuel Pereira (na inactividade).  
 Amândio da Silva Gavião.  
 Ana Emília Azambuja Machado e Serpa (na inactividade).  
 Francisco Anselmo de Sousa Carrilho (na inactividade).  
 Manuel José Teixeira.  
 Afonso Henrique Severo Velado.  
 Francisco de Melo Gama e Vasconcelos.  
 José Manuel Vaz.  
 Augusto César de Castro Coelho.  
 Serafim Augusto Simões.  
 João de Almeida Brandão.  
 Segismundo César Avelino Pina.  
 João Augusto Fachada.  
 António Rodrigues Nabeiro.  
 José de Miranda Sarmento.  
 Francisco Sebastião Silva.  
 Lúcio Geraldos dos Santos (na inactividade).  
 Carlos Augusto Pinheiro.  
 Augusto Simões da Conceição (na inactividade).  
 António Coelho Pinto.  
 Joaquim da Piedade Cachudo.  
 Abraão Bravo Paes de Menezes.  
 Adolfo Mengo Sardinha.  
 António Gil de Freitas.  
 Alvaro Augusto de Assis Lopes.  
 João Cardoso da Silva.  
 Luís Carlos dos Reis (licença ilimitada).  
 Arnaldo Marques da Paixão.  
 Pedro Cardeira Baptista.  
 José João Gomes Teixeira.  
 Domingos Manuel Afonso Pereira (na inactividade).  
 Alfredo Frederico Terra.  
 Augusto Joaquim de Bastos.  
 Inácio José Pimentel Tórreres.  
 Francisco Ferreira Lapido.  
 João Pedro Augusto Soares.  
 Manuel António Faria.  
 Francisco dos Santos Espernaga.  
 José do Carmo Velho Júnior.  
 António Mendes Belo.  
 Eduardo Bento Areal.  
 José Maria Rocha da Fonseca.  
 João Cardoso.  
 Augusto Fernandes Júnior.  
 Miguel Augusto Martins Adão.  
 Amadeu Cardoso de Meireles.  
 João José da Silva Vieira.  
 Luís Ferreira.  
 Aureliano da Silva Santos.  
 António de Abreu Macedo Júnior.  
 António Manuel Gomes.  
 João Valente.  
 Leopoldo Augusto de Freitas.  
 Filinto Martins Tórreres.  
 Alfredo Jorge Ferraz.  
 Joaquim Dias de Sousa.  
 Carlos Frederico Jacques da Silva.  
 Inácio Gonçalves Fernandes da Fonseca.  
 José Afonso Pereira.  
 Artur João Pires Ferreira.  
 Cesário Machado Gomes.  
 Aluisio de Rola Dziezaski.  
 Alberto Augusto da Silva Pimenta.  
 António Dias Simões de Carvalho.  
 Luís Gomes Lial.  
 Inácio Rodrigues do Vale.  
 João António de Carvalho.  
 Inocêncio Augusto Gouveia.  
 Manuel António Teixeira.  
 Brás Fernandes de Almeida.  
 António Augusto dos Santos.  
 Jaime de Melo Lima.  
 Joaquim Isidro Mendes Rebelo.  
 Guilherme Augusto Marques Correia.  
 Gustavo Adolfo Torrie.  
 Isabel Rosa Elisiária Azevedo Fernandes e Silva (na inactividade).  
 Abel Augusto de Sousa.  
 Albano Pinto de Andrade.  
 Júlio César Pinto Machado.  
 Joaquim Cardial da Rocha.  
 Francisco Augusto de Sousa (na inactividade).  
 Avelino Augusto Ribeiro Guimarães.  
 Manuel Ribeiro-Teles.  
 João Lino Cardoso.  
 Mário Hermenegildo Montanha Gonçalves.  
 José Augusto Peixoto Reino.  
 Carlos César de Moura Coutinho.  
 António Manuel Coelho de Oliveira.  
 Manuel Augusto Duarte da Silva.  
 Moisés Gomes Leite (licença ilimitada).  
 Alvaro Artur de Almeida Melo.

Matilde Augusta Mesquita de Carvalho (na inactividade).  
 Eduardo Gésar Pinho Bandeira.  
 António Eusébio de Brito.  
 Inácio Correia Pinto.  
 António Maria Gomes.  
 Armando de Mendonça.  
 Alberto da Silva Gavião.  
 Angelo Lameiras Fernandes.  
 Manuel de Oliveira Sá Machado.  
 Alfredo Augusto Pupo.  
 José Bernardo Ferreira de Aguiar.  
 Raúl Teixeira Machado.  
 Joaquim Maria Gomes.  
 Guilherme Augusto Rebelo da Silva.  
 José António Franco.  
 Jerónimo Cardoso da Silva Freitas.  
 Manuel Henriques.  
 Justino Teixeira de Almeida.  
 Joaquim Gomes Ferreira.  
 Luís José Baptista.  
 António Augusto Saraiva Guerra.  
 Artur Augusto de Oliveira Braga.  
 António Joaquim de Araújo.  
 Armindo da Costa.  
 José Maria Laroche Barbosa Araújo Ludovice.  
 Hilário da Pena.  
 Francisco José Ferreira Ramos.  
 José Augusto Cruz de Araújo.  
 Francisco Artur da Silva Fonseca.  
 Rafael Augusto Queiroz dos Santos.  
 Manuel Martins Gonçalves Júnior.  
 Luís António Soares Loureiro.  
 José António Martins de Azevedo.  
 José Joaquim Barão.  
 João Ferreira Pacheco.  
 José Rodrigues dos Santos.  
 Laurentino Ferreira Pacheco.  
 António Jesuino de Aguiar Dias.  
 José da Conceição de Almeida Sobral.  
 José Gonçalves Bandeira.  
 Francisco Eugénio Pereira.  
 Celso Maria dos Anjos Fialho.  
 Joaquim de Jesus Paixão.  
 Vitaliano da Rosa Barros.  
 Pedro dos Santos Lopes de Sá.  
 Arnaldo Cândido Duarte da Silva.  
 Joaquim Felix Bernardino Cabrita.  
 Rodrigo Augusto Gonçalves Franco.  
 Antero Simões de Pina.  
 João Bernardo Pereira.  
 Francisco António da Rocha Soares.  
 Herculanio Nascimento de Aguiar.  
 José Joaquim de Carvalho.  
 José Lourenço Mateus.  
 Joaquim Marques.  
 João Ribeiro Botelho Ferreira.  
 José de Andrade Cabral.  
 Francisco Fontes Pereira de Melo.  
 Carlos Justiniano da Silva.  
 Manuel Rodrigues da Silva.  
 Júlio Martins Pires.  
 Guilherme Elvas da Silva.  
 António Luís da Silva e Serpa.  
 José Maria da Costa Peixoto.  
 Eduardo Tavares Delrisco.  
 António Alexandre Ledesma.  
 Carlos Romero Paz.  
 Vítor Maria dos Santos.  
 Abílio Augusto Cevada.  
 Pedro Gomes da Silva.  
 Manuel da Silva Mesquita.  
 António Pedro da Cunha Moreira.  
 Pedro Luís de Lima.  
 Júlio de Almeida Lagoa.  
 Artur Augusto da Silva Montanha.  
 Aníbal Homem de Figueiredo.  
 Francisco de Paula dos Santos Mendonça.  
 António José Vascó.  
 Alfredo Nascimento Carvalho dos Santos.  
 Manuel Serrano.  
 João Augusto da Silva Rosa.  
 José dos Santos Rocha (licença ilimitada).  
 Augusto Simão Estilista Pereira de Freitas (na inactividade).  
 Alberto Mário Madeira de Oliveira.  
 Próspero Nilson da Silva.  
 Alberto Félix Cecílio dos Santos (destacado, nos termos do artiga 303.º do decreto orgânico, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
 Leonardo José Pestana.  
 Boaventura Henriques de Almeida.  
 Júlio da Graça Firmino.  
 José Augusto de Andrade.  
 Hermínio das Neves Ferreira de Aguiar.  
 José Bernardo de Almeida.  
 Joaquim Vicente Bento.  
 Teotónio Pereira Bravo.  
 Francisco Duarte.  
 José Eduardo de Sousa Barbosa.  
 Augusto Carlos da Silva Casa Nova.  
 Raúl Aníbal Rodrigues Vieira.  
 José Fernandes de Sousa Ferraz.  
 Armindo Ribeiro Mendes.  
 Luís dos Santos Alves Ramos.  
 Carlos Caldeira.

António Teixeira de Almeida (na inactividade).  
 Luís Rodrigues Corvo.  
 Ladislau António de Sá.  
 José Vitor da Silva.  
 João Baptista Tavares Pinheiro (na inactividade).  
 Amadeu dos Santos Rodrigues Falcão.  
 Roberto Alberto Pimenta.  
 José da Fonseca Fernandes.  
 Luís Ribeiro da Cruz.  
 Manuel Correia da Mata.  
 António Avelino Mata Carvalho.  
 Joaquim Rodrigues Gonçalves.  
 Joaquim Augusto de Lima Palma.  
 Eduardo Hipólito de Oliveira.  
 Júlio Pereira Horta.  
 Francisca Olímpia de Moraes Monteiro (na inactividade).  
 Artur Fernandes de Carvalho.  
 Benjamim da Conceição Mendonça.  
 João António Barbudo.  
 Carlos Alberto de Aguiar.  
 Francisco António Rodrigues.  
 Mário Fernando de Oliveira.  
 Ernesto Pinto de Sousa.  
 António Furtado da Silva.  
 Augusto Jaime Almeida Carvalho (licença ilimitada).  
 Diogo Albino de Mesquita Spranger Júnior (na inactividade).  
 Arnaldo Domingos da Rocha.  
 Constantino Simplicio da Gama Carvalho.  
 Alfredo Dias Grancha.  
 Raúl Roque Rodrigues.  
 Fernando da Silva.  
 José Maria Ferreira Alegria e Cunha.  
 Francisco Alexandre Lobo Pimentel Cordeiro.  
 Vergílio Pinto de Almeida e Sousa.  
 Luís Castanheira.  
 Amílcar Cândido Mousinho da Silveira Barata.  
 Alexandre Augusto Godinho.  
 António Inácio de Figueiredo Trinta.  
 Francisco Ilídio de Oliveira Barata.  
 Henrique Dias da Conceição.  
 António Marques Ferreira Júnior.  
 Carlos de Araújo Antunes.  
 Américo António da Cunha Alegria.  
 Carlos Maria Cordeiro.  
 José Augusto Machado.  
 José Cândido.  
 Vergílio António Bentes.  
 Armelino José Rodrigues.  
 João António de Castro.  
 Olívio do Carmo Assunção.  
 António Vicente Ferreira.  
 Godofredo Alberto dos Santos Ferreira.  
 Jorge dos Santos Leitão.  
 Guilherme Pacheco Moniz de Sá.  
 José Frago de Lima Júnior.  
 José Francisco Penedo.  
 José Henriques.  
 Armando Augusto Coronheiro Ramos.  
 Fernando António do Amaral.  
 Júlio Rodrigues da Costa.  
 Pedro dos Santos Brandão.  
 Mário de Sousa.  
 Júlio Cláudio de Almeida.  
 José do Nascimento Paula Carapeto.  
 José de Jesus Fernandes.  
 Joaquim da Costa Carvalho.  
 António Antunes Frago.  
 Luís António Loureiro.  
 Joaquim Augusto da Silva Lobo.  
 Abílio Augusto Guerra.  
 Domingos Tomé.  
 Henrique José Ribeiro Júnior.  
 José de Carvalho Sampaio.  
 Abel Moreira de Almeida.  
 João Baptista Ferreira.  
 Herculanio José de Sant'Ana.  
 José Mendes Alves.  
 Alberto Lopes da Silva.  
 Tito Rodrigues de Almeida Marques.  
 Vergílio Armando Duarte da Silva.  
 José Custódio Nunes.  
 Saul Francisco Antunes.  
 João António Nunes Júnior.  
 Joaquim dos Santos Ramalho.  
 Landoso José Gomes dos Santos.  
 Constantino da Encarnação.  
 José Gil.  
 Luís Mário de Sousa Carvalho Galvão.  
 Eduardo Augusto de Campos.  
 Mário de Jesus dos Santos.  
 António Jorge Barbosa Coutinho.  
 Francisco Inácio de Almeida.  
 António Rodrigues Alves.  
 Julião Carneiro da Silva.  
 António dos Santos Peixe.  
 Alvaro de Oliveira Trindade Mendes.  
 Jordão de Almeida Raposo Júnior.  
 Alberto António Manso.  
 Diogo de Serpa.  
 António Augusto Neves.  
 António Damião Brás.  
 Filipe dos Mártires Ferreira.  
 Ramiro Mapperis Esteves.  
 Manuel de Albuquerque Brandão.  
 Inácio Ferreira Neto.

Pedro Alexandrino dos Reis.  
David de Sousa Pires.  
José da Rosa da Silva.  
Abel Soares.  
Manuel dos Reis Rebelo.  
José Maria de Barros Lobo.  
José Maria da Silva Basto.  
José do Nascimento Lucena.  
João António Ribeiro.  
Carlos Alberto Freire.  
António Duarte.  
Manuel Francisco Henriques.  
Leopoldo José Mocho.  
Mário de Castro Leite Ribeiro.  
Joaquim Júlio Dias.  
António dos Santos Silva.  
Henrique Carlos de Carvalho Cardoso (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto orgânico com força de lei de 24 de Maio de 1911).  
João Abílio Correia da Assunção.  
Jaime Faria de Ataíde e Melo.  
Francisco António Pires.  
Joaquim Cunha da Silveira.  
José Gonçalves Ribeiro.  
Ernesto Maria da Costa.  
José de Lacorda.  
Pedro José Correia.  
Luís da Cruz Cunha.  
Augusto Lourenço.  
José Pedro da Fonseca.  
Henrique Pereira Pinheiro.  
Carlos da Costa Ribeiro.  
João Maria Roque.  
Adelino Hermano Pedro.  
Jorge José de Medeiros.  
Adolfo Gonçalves.  
Francisco Pedro da Silva.  
João Peres de Araújo e Sá.  
Tobias Fernandes Barbosa.  
Francisco Fernandes Pombo.  
Teodoro de Matos Ferreira de Aguiar.  
António Ferreira Caetano.  
João Clímaco de Gouveia.  
Alberto Correia da Silva.  
José Raimundo Ferreira.  
Francisco Alberto da Gama Cruz.  
António Joaquim Borges.  
Acácio do Amaral Monteiro.  
Plínio Aníbal Nunes Lial.  
Manuel dos Santos Barata.  
Luís Gonzaga Monteiro.  
Gastão Rodolfo Tavares Rebelo.  
Rodolfo Augusto Le-Retord.  
Vicente Carreiro.  
Hermínio José Pires.  
Carlos Maria Machado.  
Manuel José dos Reis.  
José de Castro Monteiro.  
António dos Santos.  
Francisco Luís Ferreira de Almeida.  
Vergílio Proença.  
Joaquim Soares Caneco.  
Ascânio Gastão Potier Pomar.  
Egídio Sebes da Conceição.  
Alfredo Hermínio de Sousa.  
Abel Carlos Sande e Silva.  
Luís Dinis Rodrigues.  
Alberto de Sá Carvalho.  
João do Patrocínio.  
Mário Eurico das Neves Gamboa.  
Raul das Neves Reis.  
António José de Aragão.  
António Augusto Gonçalves Júnior.  
António da Cunha Correia.  
Ángelo do Rêgo Quintanilha.  
Francisco Augusto Monteiro.  
Amadeu Tavares Pinto.  
João Armando Ribeiro.  
Carlos Henrique da Silva Melo.  
Armando José Vieira da Cruz.  
Joaquim Pinto Monteiro.  
Luís António Maurício.  
José Augusto de Castro.  
José Simões.  
Manuel Sobreira.  
António Teixeira Pinto.  
Alfredo Pedro de Almeida.  
António Cândido da Costa.  
Manuel da Luz Lemos.  
José de Oliveira Lopes.  
António dos Santos Farrouco.  
Eduardo de Mendonça.  
João Joaquim de Sande e Silva.  
Manuel Augusto de Medeiros.  
António da Costa Martins.  
José Marques de Figueiredo.  
Carlos Ildefonso do Amaral.  
Firmino de Araújo Gomes.  
José Alberto Ferreira.  
Armando Rogério de Castro Serra.  
Carlos Avelar dos Santos.  
Amadeu das Neves Mourão.  
Joaquim de Oliveira Costa.  
Francisco Rangel de Campos Néri.  
Aarão Rodolfo Lopes Carreira.  
José Joaquim Gomes.

Jorge dos Santos Domingues.  
Constantino Brás da Costa.  
António da Graça Ralo.  
Manuel Pedro Fernandes.  
Alfredo José Veríssimo.  
Daniel da Silva Pereira.  
Mariano de Meneses Feio.  
Alfredo José dos Santos.  
Alcesto Vidal.  
José de Sousa Ramos.  
Aires Leopoldino Frias de Saldanha (na inactividade).  
Manuel Fernandes de Almeida.  
Frederico Augusto Cristiano de Freitas Henriques.  
Joaquim da Fonseca.  
Manuel Duarte Quaresma.  
José Pereira Ruivo.  
Olegário da Costa.  
José dos Santos Costa.  
Artur Cândido Gomes.  
João Rafael Matias.  
Manuel Lopes Pereira.  
Joaquim Pedro Figueiras.  
Alexandre de Almeida Maria Marques.  
Gregório Paulino.  
José Vital da Nazaré Simões.  
Gualter César de Oliveira Maia.  
Mário Hermann Esquivel Maia Saturnino.  
José Mendes Freire Júnior.  
Leonel Augusto Nunes de Almeida Rosa.  
Alfredo Camilier.  
Manuel Joaquim de Barros Leite.  
Joaquim Correia.  
António Júlio Marrana.  
João Ramalhe Serra.  
Manuel Alves Guerra.  
Joaquim dos Santos Pimenta.  
Bernardino Rodrigues Malta.  
Guilherme Henrique Ryder Costa.  
Pedro Augusto da Costa.  
Eurico Lino Gonçalves Marques de Oliveira.  
Ernesto Augusto Moura.  
João Ferreira Alpalhão.  
José Mário Mendes.  
Luís Lopes.  
João Matias Lopes.  
João de Oliveira Fiuza.  
Francisco Fernandes.  
Francisco Mário Fernandes Ripado.  
Deodoro Luís de Castro.  
João Joaquim de Jesus.  
José Maria Rodrigues.  
Jerónimo Augusto Facha.  
António Manuel da Silva.  
Manuel Lopes.  
Francisco Amândio do Nascimento.  
Filipe Fernando Martins.  
João dos Santos.  
Aníbal Lourenço de Almeida Paiva.  
Helano Pinhate y Oliva Pereira.  
Rodrigo Ribeiro da Fonseca.  
Joaquim Raimundo Cardigos.  
José Maria da Costa.  
João Guiod de Castro.  
Zeferino Pacheco Sarmento da Conceição.  
Manuel Dinis Correia.  
Artur Baptista Nunes da Mota.  
Faustino Brás da Costa.  
Luís Manuel Crespo.  
Fernando Coutinho de Lencastro.  
Artur Marques Simões.  
Diogo Ribeiro Telos.  
João Basílio da Costa Rosa (na inactividade).  
Júlio César Castelo Branco Valarinho (na inactividade).  
Deocleciano César Augusto de Sousa (na inactividade).  
António Fernando Pinto da Cunha Lial (na inactividade).  
Domingos José Fernandes Palhares (licença ilimitada).  
John Wabnon (licença ilimitada).  
Manuel Pereira Amorim de Lemos (licença ilimitada).

**Primeiros semafóricos**

Augusto Barbosa.  
Francisco Augusto Ximenes.  
Adelino Félix Machado.  
Manuel Gonçalves Pereira.  
António Emílio Ilha de Carvalho.  
Joaquim Pedro da Costa.  
António dos Anjos.  
José Cornélio.  
Manuel José Viana.  
Henrique Gonçalves Lial.

**Segundos semafóricos**

Joaquim Martins Gonçalves.  
Luís Gregório da Câmara.  
Clemente Joaquim Pedroso.  
Sérgio Augusto da Silva.

**Vigias do mar**

José Pereira Salgado (na inactividade).  
João Nunes Diabinho (na inactividade).  
João Augusto Pontes (na inactividade).  
José Francisco Cirilo de Oliveira.  
Joaquim Valente Soares.  
Alvaro Tiago de Gouveia.  
Manuel Garcia Souto Júnior.

Alexandre Alves.  
Henrique Gomes.  
António Maria Cardoso.  
José dos Reis Figueiredo.  
Alfredo Spínola Bettencourt Pimonta.  
António de Carvalho Júnior.  
António de Mendonça Franco.  
José Alexandre.  
Luís Augusto Palermo Júnior.  
João Marinha Arraia.  
António Rodrigues Penim Júnior.  
João Máximo da Silva.  
Augusto Vidal.  
Joaquim Alves da Silva Júnior.  
Francisco Leite Cervantes.  
Alfredo Gomes Fróis.  
Jorge Mendes de Matos.  
João Raposo dos Santos Júnior.

#### Chefes de guarda-fios

Valentim de Almeida (na inactividade).  
Herculano Coelho (na inactividade).  
Jacinto José da Rosa (na inactividade).  
Manuel Bernardo (na inactividade).  
Francisco António da Fonseca.  
Manuel Joaquim Lobo.  
José António Lopes.  
João Costa.  
Manuel Francisco Maria.  
Manuel Alexandre da Silva.  
Joaquim da Conceição.  
José Baptista Vidal.  
Francisco António Maurício.  
Manuel José Soares.  
Manuel Rosário Periquito.  
João Joaquim Pinheiro.  
António Joaquim Glória.  
José Joaquim Fernandes (na inactividade).  
Joaquim Alves.  
Manuel Francisco.  
José de Oliveira.  
Joaquim Lopes.  
Manuel Laurentino da Cunha.  
José Francisco do Patrocínio.  
Manuel Francisco Lopes (na inactividade).  
Josué Maria Carvalho Beicinha (na inactividade).  
António Rodrigues (na inactividade).

#### Divisores

##### Lisboa

José de Jesus.  
António Rodrigues Cardoso Pereira.  
Manuel Ferreira.  
Leonel Joaquim Simões.  
Álvaro Elviro de Barros e Vasconcelos.  
Domingos José Fernandes Rendeiro.  
Artur Augusto dos Santos.  
Cândido da Silva Firmino.

##### Pôrto

José Ferreira.  
Cristóvão Luís Ferreira.  
Manuel José.  
Francisco José da Costa (na inactividade).

#### Boletineiros de 1.ª classe

##### Lisboa

Gabriel Augusto de Oliveira.  
Joaquim Pereira Simões (na inactividade).  
Gonçalo Júlio de Almeida (na inactividade).  
Manuel Martins Loureiro.  
Lino José da Silva.  
António Maria.  
Manuel Vitorino.  
António Duarte (1.º).  
Manuel Borges Maia.  
José de Matos Coelho.  
Damásio dos Santos.  
Francisco Gomes da Silva (na inactividade).  
José Soares Cavaleiro (na inactividade).  
João Pedro Graça (na inactividade).  
António Martins.  
Francisco José Lourenço.  
António Duarte (2.º).  
António Estêvão (na inactividade).  
José Filipe de Gouveia Pinto.  
Germano Ferreira (na inactividade).  
José Lousã.  
Domingos Escoval.  
José Maria Carneiro.  
Firmino dos Santos (na inactividade).  
Manuel José (na inactividade).  
José Mendes Freire.  
Hipólito dos Santos.  
Daniel Ferreira de Matos (na inactividade).  
António Manuel da Rocha Barros.  
Manuel Farinha.  
Manuel dos Santos (na inactividade).  
Faustino Alves (licença ilimitada).  
Joaquim Moreira (licença ilimitada).  
Filipe Félix da Silva (na inactividade).  
António Cerqueira Coelho.

José de Moraes.  
Júlio dos Santos.  
Francisco Augusto Leite.  
Etelvino Henriques da Silva.  
Artur Gomes de Oliveira.  
Jácome António dos Santos Palhinha.  
Tomás Rodrigues Bandoira.  
Francisco Vicente de Carvalho.  
Augusto Francisco Martins.  
José Correia da Silva.  
Alfredo dos Reis Soares.  
Artur Santareno.  
Armando António Lage.  
António Dias da Silva.  
Carlos Alberto Marques.  
João Marques.  
António José de Gouveia Galvão.  
Alfredo Teixeira.  
Francisco Franco Ribeiro.

## Pôrto

José Nogueira.  
João Onofre Alecrim.  
José Ferreira.  
Manuel de Abreu.  
Paulo Tomás Correia de Sá (na inactividade).  
João Teixeira Martins.  
José Pereira da Silva.  
Clemente Alves de Miranda (na inactividade).  
Manuel Corado Pereira.  
Tiago Teixeira Mingó.  
Manuel de Sousa Almeida.  
João de Assunção.  
Luís Fachada da Costa (na inactividade).  
Estêvão Moreira.  
Joaquim António dos Santos.  
Manuel Ferreira Moreira.  
Francisco Rodrigues Jacinto.  
Manuel Gomes.  
António dos Santos Correia Pina Andrade (na inactividade).  
Artur Nunes.  
Guilherme José Alves Pereira (licença ilimitada).

## Boletineiros de 2.ª classe

## Lisboa

Alfredo Benedito.  
Armando Correia.  
Francisco Alves.  
Alfredo Henriques.  
António Maria de Sousa Neves.  
Inácio Lopes Baião.  
José Coelho.  
António Alves Dias.  
Jaime Rodrigues Bandeira.  
José Maria Adrião.  
Joaquim Maria.  
David Lopes.  
Luís Carlos de Gouveia Sarmento.  
Francisco Carlos Martins.  
Joaquim dos Santos.  
Estêvão André Corsino dos Santos.  
Joaquim Luís Ribeiro.  
Joaquim Vicente.  
Luís Rodrigues (1.º).  
Joaquim dos Reis Loureiro.  
Teófilo Miguel.  
José de Paiva.  
Alfredo Alcântara Barros e Vasconcelos.  
Henrique Vital.  
Gelmirez Fernandes de Sousa.  
Sezinando Augusto Cardoso.  
Amaro dos Santos Caiado.  
Francisco de Assis.  
Pascoal Marcelino Cardoso dos Santos.  
Joaquim da Silva Borges Júnior.  
Alfredo Pereira de Campos.  
Francisco dos Reis.  
Pedro Correia.  
Marcolino Rosa.  
Aurélio da Conceição César.  
José Rodrigues.  
Joaquim Moreira Ribeiro.  
Abílio Pereira de Campos.  
Fábio Augusto Cruz.  
Vasco Vieira.  
José Martins Vidal.  
Deocleciano José Gonçalves Silveira.  
Luís Rodrigues (2.º).  
Manuel de Jesus Ligeiro.  
Tomás Brás da Costa.  
Carlos Maria Céu.  
José de Sousa Palma.  
Vitor da Silva Figueiredo.  
Vitor Milheiro.  
Henrique Martins.  
Raúl Domingos Barbosa.  
Matias José de Magalhães.  
Luís Lopes.  
Francisco dos Santos.  
Bento Gonçalves.  
Vitor António dos Reis.  
Celestino da Silva.  
Raúl dos Santos.  
José Francisco.

Rodrigo Carlos Gomes.  
Cândido Lopes.  
José Carlos Fernandes.  
Rogério Simões.  
Lourenço dos Santos.  
Narciso da Trindade Sampaio.  
António Doroteu Gomes Lages.  
Manuel Gonçalves.  
Alberto Rodrigues dos Santos.  
Manuel Afonso.  
Jaime Eduardo de Andrade.  
José de Jesus Martins Pereira.  
Francisco Fernando Costa Lial.  
Artur Listão Pereira.  
João António Esteves Jorge.  
Domingos Alberto Agostinho da Silva.  
Carlos José da Cunha.  
Carlos José do Amaral.  
Gabriel Bettencourt Gomes.  
Aureliano Gonçalves Branco.  
Augusto José Júnior.  
Ernesto Branco.  
Casimiro Macário.  
Joaquim da Fonseca.  
David Luís Amaro.  
António da Guia Heleno.  
António Marques.  
Hilário Antunes Simões.  
Alfredo Gomes de Paiva.  
Jacinto José.  
Alberto Henrique Mendes.  
Mário Miguel dos Santos.  
António José Pereira.  
Raúl Augusto Correia.  
Augusto Ferreira.  
Abílio Valente de Pinho.  
Ilídio Gil.  
Carlos Alberto Sena.  
Carlos Alberto de Almolda.  
José da Silva Costa.  
Henrique Vitorino Rodrigues de Abreu.  
José de Macedo Mengo.  
Alfredo dos Santos.  
Francisco Rodrigues.  
Alfredo Antunes.  
Justino Rodrigues Noivo.  
Mário Rodrigues da Silva.  
Elmino Armando de Sousa.  
Álvaro Luís de Lima.  
Pedro Henrique da Silva Santos.  
Vitor Martins.  
Alberto dos Santos Cruz.  
Artur de Sousa Miranda.  
Francisco José Vicente.  
Artur de Jesus Dias.  
António Peres Martins.  
João Fernandes.  
Júlio Ferreira dos Santos.  
José Pinto Centeio.  
Manuel de Sousa Pinto.  
Nicolau Maria de Abreu.  
Manuel Rodrigues Verdial.  
Carlos Brasília Vilar.  
Manuel de Figueiredo Cabral.  
Raúl Rosa.  
Alfredo Fernandes Curopos.  
César Augusto da Silva.  
José Maria Pereira de Barros.  
Mário Gomes Pinto.  
Caetano Gonçalves Fernandes da Fonseca.  
João Ferreira Cabral.  
Arsénio Leonardo da Conceição.

## Pôrto

Américo Carlos Martins dos Santos.  
Eduardo Tomás Correia de Sá.  
Manuel de Melo Carvalho Júnior.  
Manuel José dos Santos Júnior.  
Firmino Pires Soares.  
Américo dos Santos Ferreira.  
Artur Teixeira de Azevedo.  
Abel José Bettencourt.  
Augusto Avelino dos Santos.  
António Luís Teixeira.  
Artur José Vilela.  
Simão da Silva Pinto.  
José de Sousa Queiroz.  
Amadeu Gonçalves.  
João Plácido de Sousa.  
Francisco de Carlos Martins.  
Ernesto Rodrigues dos Santos.  
Aníbal Luís Ferreirã.  
Álvaro de Moraes.  
António Amaral.  
António da Silva Moreira.  
Manuel Duarte da Silva.  
Alberto Teixeira Pinto.  
Boaventura dos Santos.  
Alfredo Osório de Almeida.  
Carlos Alberto Pereira.  
Francisco José Pereira.  
Joaquim Pereira Alves Costa.  
Manuel de Almeida Fonseca.  
António Ribeiro.  
Serafim dos Santos Pinto.

Alberto Mário.  
Lúcio Pinto Lage.  
José Maria Iglésias.  
Júlio Augusto Casais.

## Antigos primeiros guarda-fios

Francisco de Pinho (na inactividade).  
José Simões (na inactividade).  
José Fernandes (na inactividade).  
António Figueira (na inactividade).  
José de Oliveira (na inactividade).  
Joaquim Maria de Castro (na inactividade).  
Francisco José Galeguinho (na inactividade).  
António da Silva (na inactividade).  
Manuel Duarte Gonçalves (na inactividade).  
Joaquim de Oliveira (na inactividade).  
Sebastião Cardoso da Fonseca (na inactividade).  
Guilherme José (na inactividade).  
Deodato Pereira (na inactividade).  
Augusto da Silva (na inactividade).  
José Francisco Borges (na inactividade).  
António José da Silva (na inactividade).  
José Lopes Ribeiro.  
Joaquim Valentim (na inactividade).  
António Gameiro.  
António de Albuquerque Mendonça (na inactividade).  
João Marques (na inactividade).  
António Joaquim Cardello.  
Justino Augusto da Silva.  
José João (na inactividade).  
Florêncio da Costa Coelho.

## Antigos segundos guarda-fios

José Maria Gil (na inactividade).  
Manuel da Silva (na inactividade).  
Manuel de Agrela (na inactividade).  
António Maria da Silva (na inactividade).  
João Gil.  
Miguel Pereira (na inactividade).  
Joaquim António de Carvalho (na inactividade).  
Augusto Pereira Morlim (na inactividade).  
José Pereira da Silva (na inactividade).  
João Marques (1.º), (na inactividade).  
António Lopes (1.º), (na inactividade).  
António de Andrade (na inactividade).  
Inácio José (na inactividade).  
António da Fonseca (na inactividade).  
Salvador de Almeida Bravo (na inactividade).  
José António da Fonseca (na inactividade).  
Manuel Rodrigues Pereira (na inactividade).  
Cornélio José (na inactividade).  
Bernardo das Neves (na inactividade).  
José Moutinho (na inactividade).  
José Damásio.  
José Louro.  
Francisco dos Santos.  
João Faria.  
Francisco Fernandes.  
José Tavares (na inactividade).  
Francisco António.  
José Canudo (na inactividade).  
Joaquim dos Santos Séves (na inactividade).  
José António Pinto de Lemos.  
José Ribeiro Lobo.  
Manuel Faustino.  
Manuel Carreira (na inactividade).  
José Maria Narciso Baptista (na inactividade).  
Manuel Lourenço (na inactividade).  
Francisco Fernandes Taclim (na inactividade).  
José Maria (na inactividade).  
Aleixo Francisco.  
Francisco José Afonso (na inactividade).  
José Fernandes (na inactividade).  
José Carlos (na inactividade).  
António Lopes 2.º (cabo de guarda-fios).  
Manuel da Costa Cleto (na inactividade).  
Floriano da Costa Pascoal (na inactividade).  
Joaquim Simões (na inactividade).  
David da Silva Patrício (na inactividade).  
António Matias Marques de Lemos (na inactividade).  
António Emídio (na inactividade).  
António Maria dos Santos.  
Manuel Paulo Pinto Praça.  
José Gonçalves Cardoso (na inactividade).  
António José de Moraes Júnior (na inactividade).  
João Alexandre dos Santos.  
Manuel de Medeiros Pacheco (na inactividade).  
Tibério José Chioite (na inactividade).  
Francisco de Barros.  
Joaquim Cristina Neves.  
Manuel da Silva Faria.  
José Matias Marques de Lemos (na inactividade).  
António Cardoso Albino (na inactividade).  
Luís da Costa (na inactividade).  
Francisco Maria Cabeça.  
José Lopes de Almeida (na inactividade).  
Alípio Guilherme Ramalho (na inactividade).  
Francisco Vicente (na inactividade).  
Manuel Luís.  
Manuel Afonso (na inactividade).  
Manuel Navarro.  
João Nunes Bragança.  
João Dias Taclim (na inactividade).  
João Marques (2.º) (na inactividade).  
Aurélio Constantino (na inactividade).



Manuel Joaquim Valento (na inactividade) (cabo de guarda-fios).

Manuel António Barreiros (na inactividade).  
Vitorino José da Silva (na inactividade).  
Francisco Rosado.  
Francisco Dias da Silva.  
Lúcio Augusto Soares (na inactividade).  
José do Oliveira (1.º).  
João Gonçalves (na inactividade).  
António Joaquim Correia.  
João dos Santos Couto.  
Joaquim Peixoto (cabo de guarda-fios).  
Bernardino José de Sousa.  
Manuel José de Oliveira.  
Eduardo Pina.  
José Lourenço dos Santos Júnior.  
José Maria Ribeiro (na inactividade).  
Estanislau Monteiro da Silva (na inactividade).  
Joaquim Dias Neves.  
João Crisóstomo.  
Manuel Nunes Cesário.  
José Maria Charneca.  
Manuel Martins (na inactividade).  
Cristóvão José Ferreira.  
Francisco Ribeiro.  
José Júlio Abrunhosa.  
Manuel Pereira.  
João Henriques Ferreira (na inactividade).  
Francisco Casção.  
Ciro Augusto (na inactividade).  
Emídio da Silva Bravo (na inactividade).  
João Ramos Caetano.  
Miguel Lopes.  
António da Conceição (na inactividade).  
Manuel da Costa Caldeira Neves (na inactividade).  
António Pereira da Silva.  
Joaquim Gaspar Dias (na inactividade).  
Francisco Ferreira.  
Francisco Gil (na inactividade).  
António Domingues (cabo de guarda-fios).  
Joaquim Junqueiro (na inactividade).  
Manuel Inácio Sena.  
João Baptista.  
Domingos António Vicente.  
José Alexandrino (na inactividade).  
Manuel António Barreira (na inactividade).  
Adolino Antunes Malcata (na inactividade).

#### Antigos guarda-fios auxiliares

José António da Silva (na inactividade).  
Adriano Fernandes (na inactividade).  
Francisco Pinto Teixeira (na inactividade).  
José Joaquim Rodrigues Calado (na inactividade).  
José Gouveia de Jesus (na inactividade).  
Manuel Crispim (na inactividade).  
João Pedro (na inactividade).  
António Ernesto Aires (na inactividade).  
Manuel José Caetano (na inactividade).

O sinal \* indica que o empregado tem o curso ou o exame prévio a que se refere o n.º 4.º do artigo 122.º e § 3.º do artigo 227.º da organização, aprovado por decreto com força de lei de 24 de Maio de 1911.

#### Quadro dos correios

##### Chefes de divisão

Pedro António da Costa.  
Ernesto Pêgo Correia Cibrão.  
Antonio Duarte de Jesus.  
Augusto Tito Gonçalves Martins.  
João Carlos Alberto Clemente do Vale.  
Henrique Augusto Pereira Mousinho de Albuquerque.

##### Primeiros oficiais

Lourenço António Pupo.  
Augusto César de Brito.  
Duarte Júlio da Silveira.  
Francisco Mendes.  
Luís José Botelho Scabra.  
João António Pizarro.  
Guilherme O'Neil da Silva Podrosa.  
Francisco Novais da Cunha e Brito Souto Maior e Ataíde.  
João Eduardo Canavarro Guimarães.  
António José do Arrújo.  
Francisco José do Rêgo Chagas.  
Joaquim Saraiva da Fonseca Lemos.  
Martinho António Magalhães Júnior.  
Joaquim da Silva Monteiro Pizarro.  
Aloísio Guimarães Negrão.  
Adalberto da Costa Voiga.  
António de Abreu Macedo Ortigão.  
João José Lopes Júnior.

##### Fleis de 1.ª classe

Eduardo Coquet Pinto de Queiroz.  
Aires Matoso Gago da Câmara.

##### Segundos oficiais

Luís Pagani.  
José Cândido de Assunção e Sousa.  
José Maria Ferrão.  
Acácio Moraes da Costa.  
José Júlio Mesquita Pinto de Campos.  
Adriano Rodrigues de Carvalho.  
António Augusto da Silveira e Costa.

Abel Maria de Carvalho.  
Abílio de Jesus Anciães Prouença.  
Acácio Augusto Casimiro.  
Jaime Ludgero Franco Brito Freire.  
António Augusto dos Santos.  
Ernesto de Lorena Queiroz.  
Leopoldo Carlos do Vale.  
Artur José Ribeiro da Conceição.  
Carlos Maria da Silva.  
António Rodrigues Camacho Júnior.  
José Gonçalves da Silva.  
Benjamim Eduardo da Costa Nobro.  
André Joaquim de Brito.  
Cipriano Roberto dos Santos.  
Simão António Ribeiro Júnior.  
João Augusto Teixeira Braga.  
Artur César Nunes.

##### Fiel de 2.ª classe

António Garcia Ferreira.

##### Primeiros aspirantes

José Francisco dos Santos Botelho.  
Albano Carlos Malheiro.  
António Gonçalves da Mata Lial.  
Júlio Leopoldino Pereira Noy.  
Raimundo Joaquim Loureiro.  
Joaquim Augusto Brito Magro.  
Alfredo Nascimento Carvalho.  
Manuel Júlio de Jesus Soares (adido).  
Alfredo Augusto de Campos.  
José Pedro Torres de Carvalho.  
José Maximiano.  
Jorge Meagher Ramalho (inactividade).  
João Marcelino Ferreira Sêco.  
Francisco Evangelista Goulão.  
Henrique Maria de Araújo.  
Caetano Martins.  
Júlio Gaspar da Silva.  
Júlio Alexandre Le Retord.  
Eduardo Hermano Ferraz.  
José Augusto de Barros.  
Jorge Pereira de Eça e Albuquerque.  
Henrique Carlos Moler.  
José Joaquim Henriques (na inactividade).  
Luís António Loureiro Vasconcelos Júnior (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).

José Francisco Ferreira Cardoso.  
Luís Lino de Abreu.  
Pedro Pereira Coutinho.  
João de Almeida Pessanha.  
Francisco Maria do Carmo Ferreira.  
Francisco de Paula Azevedo Borges.  
Anibal Lopes de Gouveia.  
Dioleciano Celestino Leão Prestes Cabreira.  
Francisco Jacinto de Moraes.  
Carlos Moraes da Costa.  
Emiliano César Henriques.  
José Caetano Pereira Júnior.  
José Brás Pupo.  
Manuel Caetano Pereira Júnior.  
Manuel de Almeida.  
Simão Ferreira.  
Augusto José Rodrigues (na inactividade).  
João Silvestre Coelho da Mata.  
José Maria Vasconcelos Lemos Castelo Branco.  
Júlio de Assis Camilo (licença ilimitada).  
José Cândido da Costa Reis.  
Domingos Guilherme Agrebon.  
Francisco Maria Xavier de Carvalho.  
Alfredo Artur Pinto da França.  
Henrique da Conceição Mercês.  
José Manuel dos Santos.  
João Maria de Matos e Silva.  
Duarte Manuel Sant'Ana Fonseca.  
César Carlos Maier Quádrio dos Reis.  
José de Lemos Belo Júnior.  
Teotónio Simão Câmara Lima (inactividade).  
João Carlos Smith Franchi (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).  
Júlio Guerra Dally.  
Leopoldo Castro Sola.  
António José de Castro.  
João José Duque.  
Alfredo Matos Azevedo Lial.  
João Henriques dos Santos.  
Crisóstomo Marques.  
José Carlos Augusto Pereira Zuzarte.  
Alberto Maria Manzoni.  
Rómulo Máximo de Figueiredo.  
Bernardo Vicente Pires Lavado.  
António Martins Negrão.  
Carlos Ribeiro de Carvalho.  
Vasco de Araújo Pereira Guimarães (licença ilimitada).  
Frederico Abílio Frazão.  
Francisco Guilherme de Brito.  
João Crisóstomo Silva Espírito Santo.  
Francisco Joaquim Pissarro.  
Francisco Figueira Freire Mendonça Salinas.  
Francisco Eduardo dos Santos Cunha.  
Eduardo Eugénio da Cunha e Sá (licença ilimitada).  
António Dias.  
Bento Henriques.  
Manuel António Pereira.

Lázaro Pereira Camisão.  
Quintino António Cardoso.  
Jorge Casimiro de Sousa e Silva.  
António Borges do Canto Moniz Júnior.  
Pedro Augusto Bombarda Calderon (na inactividade).  
Narciso Augusto de Albuquerque.  
Júlio Silva Ferreira.  
António Maria Simões.  
Adelino de Mesquita.  
João Rodrigues Pereira da Costa.  
Francisco Alberto Pontes.  
João Baptista Ximenes.  
Otávio César Lino de Sousa.  
Alfredo Agostinho Correia.  
Emitério Luís Baptista de Oliveira.  
Francisco Henrique Avelar Pereira.  
Alberto Correia da Silva.  
Alberto Caldas.  
Artur Alberto Silva Sanches.  
João Maria da Silva.  
Jaime José Bensimon.  
João Júlio da Costa.  
Manuel Pinto do Amaral.  
Mário Marques de Abreu.  
Ricardo Lambert.  
Francisco Martins de Oliveira Santos.  
António Teixeira de Sousa Braga.  
Tomás de Aquino Pereira de Eça Albuquerque Lial.  
Carlos Augusto Aragão e Brito.  
Avelino da Silva Monteiro Macedo.  
José Augusto Guerrero Ferro.  
Aloísio Guilherme Pereira Bravo de Menezes.  
Pedro de Jesus Torrinha Spínola.  
Augusto Soares Franco.  
Francisco Pedro da Silva.  
José Aleixo de Brito.  
Augusto Justino Lopes Ferreira.  
António Garcia Soares.

##### Segundos aspirantes

Raúl Rodrigues de Azevedo (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).

Joaquim Pires Ferreira Chaves (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).

Jaime Pinto de Miranda.  
Fernando Albuquerque Vasconcelos Gusmão.  
Eduardo Augusto da Silveira Pinto Casaleiro.  
Francisco Augusto Pires Lavado.  
Adolfo António Baptista da Silva Guerra.  
João Augusto Pereira da Costa Júnior.  
José Avelino da Gama Carvalho.  
Joaquim Eduardo Rodrigues Aguas.  
Manuel Augusto Valeré Olmo.  
Libânio da Silva Graça.  
Carlos Pinto da França.  
João da Assunção Pereira de Azevedo.  
Frederico Guilherme Azevedo e Cunha.  
Carlos Frederico Freitas Paes e Silva.  
Alfredo Duarte Guerreiro da Silveira.  
Luís Pinto Ribeiro.  
José Magro.  
Deodato Raúl Pestana Lopes.  
Albino Augusto dos Santos Madeira.  
Nuno Ferreira Pinto Basto.  
Guardiano Dias Del Negro.  
Paulo Costa Rodrigues.  
Eugénio Batágia da Silva.  
Júlio César da Rocha Vieira.  
José Elias Garcia dos Santos.  
Carlos Alberto Ferreira.  
Pedro Cândido Teixeira da Fonseca.  
Alfredo de Sousa Azevedo.  
Francisco Xavier Lopes de Oliveira.  
José Joaquim de Moraes e Sousa (na inactividade).  
Gilberto Gomes de Oliveira.  
Manuel de Oliveira Reis.  
Jorge Raúl Pereira (destacado nos termos do artigo 303.º do decreto, com força de lei, de 24 de Maio de 1911).

António de Jesus Gama Carvalho.  
Humberto Tavares Correia.  
Heitor Vítor de Sousa Dias.  
João Anacleto Jorge da Costa.  
António Inácio Azevedo.  
Eduardo de Oliveira Graça.  
Francisco Emílio Martins Pinheiro.  
Catão Simões Júnior.  
Manuel Rafael.  
Norberto Geraldês dos Santos.  
Alberto Pinto do Amaral.  
Augusto Mário Cardoso Veras.  
Jaime Augusto Pereira.  
António Costa.  
Amílcar Nascimento Monteiro.  
Henrique Lobo Soares.  
Anibal Emídio Cardoso Azevedo Cabral.  
Salvador Sabóia.  
José Rodrigues Guimar.  
Alberto Rodrigues Anes.  
Artur de Matos.  
Jorge Magalhães dos Santos Lopes.  
Acácio Maria Margarido.  
José Maria Ramos de Almeida.  
Alexandre Campos de Sande Salema.

Henrique Alves Pereira.  
Francisco Tavares de Lima.  
Otelo Augusto Fernandes de Carvalho.  
João Luís Maria da Silva.  
Arnaldo Herculano de Castro.  
José Carlos Pires.  
José Maria Cochado Torres.  
Manuel António Alves.  
Dócio Heitor Pestana Lopes.  
José Cristóvão Gil.  
João Pequito.  
Joaquim Augusto Mendes Brandão.  
Lúcio da Fonseca.  
Leopoldo Tadeu Narchial Franco (inactividade).  
Tibúrcio Augusto Ferreira Lobo.  
José de Oliveira Santos (inactividade).  
Domingos Lobo Soares.  
Manuel Moreira da Cunha.  
Henrique Carlos Carneiro.  
António Joaquim Lopes.  
João Henrique Loureiro dos Santos.  
Adolfo do Nascimento Silva.  
Leopoldino Maria Graça Abel.  
Luís Gançalves de Abreu.  
António Souto.  
Américo Jerónimo Marques.  
António da Purificação Pinheiro.  
José Luís Seabra Barreto.  
Pedro Morais da Costa.  
Fernando dos Santos Bizarro.  
Eduardo Augusto Marques.  
João Augusto Curvo Semedo Júnior.  
António Augusto Sarmento de Matos Duque.  
Mário Vaz Velho da Palma.  
José de Magalhães Sequeira.  
José Maria de Lis Dionísio de Almeida.  
Mário Mendes Cristóvão.  
Joaquim Augusto da Silva.  
António Barbosa Silveira.  
Vasco Teixeira.  
José de Magalhães Menezes.  
José Marcelino Azevedo Alves Sepulveda.  
Francisco Nunes da Silva Almeida.  
Amândio Maurício Bastos Gavião.  
Augusto Mário Martins Pimentel.  
José Carlos Quadrio Morão.  
Domingos Pompeu Alves Machado Ferreira.  
Carlos Fernandes Alves Catarino.  
Amadeu Ruas Sanches Osório.  
António Manuel Franco Júnior.  
Carlos dos Reis Bettencourt.  
Eduardo Fernandes de Araújo Júnior.  
José Duarte Belo.  
Henrique Alves de Sá.  
José Lino Amôres.  
Roberto António Rodrigues.

## Continuos

José Joaquim da Fonseca e Silva.  
António Francisco Cardoso (na inactividade).  
Joaquim Alves Mateus.  
José Francisco do Amaral.  
Manuel do Nascimento Fialho.  
Eduardo dos Anjos Lopes Beleza.  
Carlos dos Santos.  
António José Castanha (na inactividade).  
Francisco Pinto de Oliveira.  
Francisco Maria Pereira Costa Vasconcelos (na inactividade).  
Francisco Júlio dos Santos.  
José Pereira Bastos.

## Adidos

Joaquim dos Santos Carvalho.  
António Augusto.  
Manuel dos Santos.  
Joaquim Ferreira Alves Pacheco (na inactividade).  
José Maria de Almeida.  
António Maurício dos Santos.  
António Abrantes.  
Valentim Rodrigues Nogueira.  
José Maria Martins.  
António Luís.  
António Marques da Conceição.

## Carteiros de 2.ª classe

(em Lisboa)

Luís Antunes das Neves.  
João Gomes.  
Luís Antunes.  
José Daniel.  
Manuel dos Santos Simões.  
José da Silva.  
Adrião Barata.  
António da Fonseca.  
José Fernandes.  
Alfredo Lopes.  
Alfredo Baptista.  
Henrique dos Santos.  
Angelo Campos.  
Manuel Alves Torres.  
João José Afonso Soares de Aguiar.  
Carlos Rosa.  
António dos Santos.  
João Dias.  
António de Matos.

Júlio Ferreira Baptista.  
Joaquim Custódio Lopes.  
Mário Lopes de Andrade.  
António Emílio Tangor de Carvalho.  
João Augusto.  
António Gaspar Martins.  
Serafim Tavares.  
José da Cruz.  
Francisco Isidoro da Costa.  
Joaquim Martins Gaspar.  
Júlio António Piçarra.  
Artur Benjamim Pedro.  
Francisco Coelho.  
Manuel João.  
António Delfim.  
António Narciso Castanheira.  
Eduardo Augusto da Conceição Silva.  
José Henriques de Matos.  
Manuel Maria.  
Luís Manuel Viegas.  
Ludgero Gaspar dos Santos.  
João da Silva.  
José dos Santos Baptista.  
Luís Rodrigues Drak.  
José Maria Cláudio.  
Alfredo de Jesus Vital.  
Domingos Ferreira Matoso.  
Joaquim José Moreira.  
Manuel Francisco.  
Carlos Gomes Henriques.  
Hermenegildo Augusto de Carvalho.  
António Monteiro Freitas.  
Pio Martins Pereira dos Santos.  
Manuel Narciso da Silva.  
José Araújo Vieira Galvão.  
Joaquim Marques.  
Inácio Diamantino Pregoça.  
Manuel Simões.  
Jaime da Costa Nunes Pereira.  
Alexandre.  
Francisco Maria Tomate.  
José Brás.  
Manuel Marques Figueiredo.

(No Porto)

António do Carmo.  
Manuel Soares de Matos.  
Herculano Maria de Sousa.  
Eugénio Pinto.  
Américo Gomes de Sousa.  
Manuel Gomes Ferreira.  
Augusto de Castro Martins.  
João Alves de Oliveira (na inactividade).  
Raúl Barbosa.  
Joaquim Martins de Castro.  
José Caetano Ribeiro.  
Manuel Joaquim Chaves.  
Domingos Ferreira da Silva.  
Domingos Ferreira Queiroz.  
António Gomes.  
José Bento Peres.  
Raúl da Silva Rodrigues.  
António Albino.  
José do Carmo.  
Augusto Moreira da Costa.  
José Henrique.  
Domingos Vasques Pereira.  
António Coelho de Sousa.  
Francisco de Almeida.  
José Ferreira do Vale.  
Artur Gomes de Almeida.  
António Pacheco de Oliveira Reis.  
Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 27 de Novembro de 1912.—O Administrador Geral, *António Maria da Silva*.

## 1.ª Direcção

## 1.ª Divisão

## Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

Em 27 do corrente:

Cipriano Augusto de Sá Machado, segundo official do quadro dos telégrafos—mandado passar à situação de inactividade, com o vencimento por inteiro, que lhe compete nos termos do artigo 306.º, da organização vigente.

Alberto Teixeira Pinto, boletineiro de 2.ª classe de Lisboa, na situação de inactividade—mandado regressar à efectividade do serviço.

Em 28:

Laura Isaura da Fonseca Santos, telefonista supranumerária da estação telefónica do Porto—exonerada, por ter desistido do referido lugar.

Alexandre Augusto Godinho, segundo aspirante da estação de Setúbal—transferido, a seu pedido, para a estação telégrafo-postal do Santarém.

## 2.ª Divisão

Em portarias de 22 do corrente, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 28 do mesmo mês:

Henrique dos Santos, carteiro de 2.ª classe de Lisboa—promovido a carteiro de 1.ª classe da mesma cidade, na vaga resultante pela aposentação de Miguel Augusto dos Reis, em decreto de 9 de novembro de 1912.

Luís Duarte, carteiro supranumerário de Lisboa—promovido a carteiro de 2.ª classe da mesma cidade; na vaga de José Fernandes, promovido a carteiro de 1.ª classe.

António Manuel, idem, idem na vaga de Alfredo Lopes—promovido a carteiro de 1.ª classe.

Lopoldo António Galheto Durão, idem, idem, na vaga de Alfredo Baptista—promovido a carteiro de 1.ª classe.

Manuel Francisco, idem, idem, na vaga de Henrique dos Santos—promovido a carteiro de 1.ª classe.

Em despachos de 26:

António Nunes da Silva Ferreira Torráo—exonerado, pelo requerer, do lugar do encarregado gratuito da estação postal em Boidobra, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco.

José Filipe Rebordão—nomeado para o referido lugar.

Em 28:

José Maria Adão—exonerado, por conveniência de serviço, do lugar do encarregado do posto de correio n.º 1, da cidade de Lisboa.

Em 29:

José Aires da Mata, carteiro de 1.ª classe de Lisboa, na situação de inactividade—mandado regressar à actividade do serviço e colocado na 5.ª Direcção desta Administração Geral.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 29 de Novembro de 1912.—O Administrador Geral, *António Maria da Silva*.

## 4.ª Direcção

## 1.ª Divisão

Despacho efectuado por portaria de 28 do corrente: Determinando que seja criada uma estação telégrafo-postal em Gandra de Cambra, concelho de Macieira do Cambra, distrito de Aveiro.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 29 de Novembro de 1912.—O Engenheiro-Administrador Geral, *António Maria da Silva*.

## MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

## Direcção Geral das Colónias

## 3.ª Repartição

Faz-se público, para conhecimento dos interessados, que está aberto concurso, neste Ministério, para admissão de dois engenheiros agrónomos, um para o quadro dos serviços agrícolas e pecuários da província de Angola e outro para a missão agronómica à província da Guiné.

Os candidatos terão de apresentar os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade com que provem ter mais de vinte e um anos e menos de cinquenta anos de idade.

2.º Certidão do registo criminal e atestado de bom comportamento moral e civil.

3.º Documentos em que provem ter satisfeito às exigências do serviço militar.

4.º Atestado médico em que provem não padecer de doença contagiosa, nem de qualquer outra, que os impeça de servir nos climas tropicais.

5.º Carta do curso de engenheiro agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia ou instituições escolares que o precederam.

Os candidatos podem ainda apresentar quaisquer outros documentos que provem a sua ilustração e competência.

Os candidatos aprovados em concurso e que sejam nomeados, antes de entrarem em serviço serão enviados a tirocinar durante algum tempo em colónias estrangeiras.

O prazo para a entrega dos requerimentos é de trinta dias a contar da primeira publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, devendo esses requerimentos, com os documentos que os acompanhem, ser lançados na caixa dos requerimentos do Ministério das Colónias.

Depois do findo o prazo para a sua entrega e verificados os citados documentos para efeito de admissão ou rejeição dos concorrentes, a Direcção Geral das Colónias marcará o dia para se realizarem as provas práticas e públicas em conformidade com o disposto nas alíneas c) e d) do artigo 14.º do decreto de 27 de Maio de 1911.

Direcção Geral das Colónias, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *A. Freire de Andrade*.

Faz-se público, para conhecimento dos interessados, que está aberto concurso neste Ministério, para o preenchimento dos lugares de chefe da secção florestal e de administrador das matas de Praganã de Nagar-Avelly, do quadro do pessoal da Inspeção de Agricultura do Estado da Índia.

Os candidatos terão de apresentar os seguintes documentos:

1.º Certidão de idade com que provem ter mais de vinte e um anos e menos de cinquenta anos de idade.

2.º Certidão de registo criminal e atestado de bom comportamento moral e civil.

3.º Documentos em que provem ter satisfeito às exigências do serviço militar.

4.º Atestado médico com que provem não padecer de doença contagiosa nem de qualquer outra que os impeça de servir nos climas tropicais.

5.º Carta do curso de engenheiro silvicultor ou de engenheiro agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia ou instituições escolares que o precederam.

Os candidatos podem ainda apresentar quaisquer outros documentos que provem a sua illustração e competência.

As provas do concurso só serão admitidos engenheiros agrónomos, quando não concorram engenheiros silvicultores.

Os candidatos aprovados em concurso, e que sejam nomeados antes de entrarem em serviço, serão enviados a tirocinar durante, pelo menos, seis meses na Índia Inglesa, nos termos do artigo 16.º do decreto de 17 de Agosto de 1912.

O prazo para a entrega do requerimentos é de sessenta dias, a contar, da primeira publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, devendo esses requerimentos, com os documentos que os acompanharem, ser lançados na caixa dos requerimentos do Ministério das Colónias.

Depois de findo o prazo para a sua entrega e verificados os citados documentos, para efeito de admissão ou rejeição dos concorrentes, a Direcção Geral das Colónias marcará o dia para se realizarem as provas práticas e públicas, em conformidade com o disposto no artigo 15.º do decreto de 17 de Agosto de 1912.

Direcção Geral das Colónias, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *A. Freire de Andrade*.

#### Junta Consultiva das Colónias

Processo do recurso n.º 239, de 1909, sobre contribuição predial, em que é recorrente a Fazenda Nacional e recorrida Claudina Rosa Proença, de Jua. Relator o Ex.º Sr. Dr. João José da Silva.

Sendo presente ao Governo Provisório da República Portuguesa a consulta da Junta Consultiva das Colónias, como Tribunal Contencioso, sobre o recurso n.º 339, de 1909, em que é recorrente a Fazenda Nacional e recorrida Claudina Rosa Proença;

Mostra-se que claudina Rosa Proença, proprietária residente na aldeia de Jua, concelho das Ilhas de Goa, reclamou, perante a Junta Fiscal das Matrizas, contra a avaliação do rendimento colectável de alguns seus prédios rústicos, sitos na dita aldeia, pedindo ao mesmo tempo, que a produção de cobolas e hortaliças dos prédios n.ºs 86 e 907 fosse eliminada do cálculo do rendimento colectável dos mesmos prédios. Foi atendida por aquela Junta sómente quanto à eliminação das cobolas e hortaliças do cálculo do rendimento colectável destes prédios. Desta decisão recorreu o escrivão de fazenda para o conselho de província, que lhe negou provimento, e do acórdão deste concelho recorreu o inspector de fazenda para a Junta Consultiva das Colónias.

É competente o recurso e foi interposto em tempo hábil, para dele se conhecer, visto que o acórdão recorrido deixou de ser devidamente intimado, na forma prescrita pelo artigo 24.º do regimento de 20 de Setembro de 1906.

É competente a Junta Consultiva das Colónias para conhecer do recurso (citado regimento, artigo 22.º) como é parte legítima o recorrente (decreto de 27 de Junho de 1907, artigo 41.º). E

Atendendo a que, pelo artigo 29.º, n.º 12.º do regulamento provincial de 20 de Novembro de 1896 são isentas de contribuição predial as plantações e sementeiras hortícolas destinadas apenas ao consumo doméstico do proprietário, usufrutuário ou rendeiro;

Atendendo a que a Junta Fiscal das Matrizas pode convocar os regedores de paróquia e quaisquer informadores, para a esclarecerem sobre o fundamento das reclamações submetidas à sua decisão (citado regulamento provincial, artigo 66.º, § 2.º);

Atendendo a que a Junta perante a qual se reclamou colheu as informações que houve por conveniente para resolver sobre a reclamação da recorrida, como se mostra do seu despacho.

Atendendo a que o conselho de província confirmou por unanimidade de votos a decisão da Junta Fiscal de Matrizas, reputando de insignificante valor a produção da cultura hortícola da recorrida.

Há por bem, conformando-se com a dita consulta, negar provimento ao recurso.

O Ministro da Marinha e Colónias o faça imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 18 de Janeiro de 1911.—O Ministro da Marinha e Colónias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

## TRIBUNAIS

### TRIBUNAL MILITAR DE COIMBRA

#### Éditos de dez dias

No tribunal militar de Coimbra, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 14.º e parágrafos da lei de 23 de Outubro de 1911, correm éditos de dez dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Manuel Vaz Preto Barba Meneses, solteiro, proprietário, residente na Lousa, e António Fiuza de Castro, casado, proprietário, residente em Alpedrinha, o actualmente ausentes em parte incerta, a fim de, dentro dos mesmos dez dias, comparecerem neste tribunal a assistir aos termos do processo-crime que lhe move o promotor de justiça junto deste tribunal, sob pena do mesmo correr à revelia.

Nesse processo foram lançadas as peças seguintes:

Despacho que os manda julgar

Comando da 7.ª divisão do exército.—O general comandante da divisão:

Visto e atentamente examinado este processo, do qual

consta o auto de corpo de delito e sumário da culpa formada aos indivíduos da classe civil, Manuel Vaz Preto Barba Meneses, da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco e António Fiuza de Castro, de Alpedrinha, concelho do Fundão;

Vista a exposição do juiz auditor junto do tribunal Militar de Coimbra e a informação do respectivo promotor;

E atendendo a que de todo o processo se mostra:

1.º Que os arguidos, actualmente ausentes em parte incerta, no dia 4 de Agosto de 1911, appareceram em Monforte da Beira, no intuito de se passarem para Espanha, tratando de saber qual o melhor ponto onde haviam de passar e onde não houvesse guarda fiscal;

2.º Que os mesmos arguidos, percebendo que a autoridade tratava de os capturar, montaram a cavalo e, não obedeecendo às ordens dos cabos de policia que pretendiam detê-los, puseram-se em fuga em direcção ao Tejo, seguindo em carreira desenfreada;

2.º Que chegados ao Monte da Cubeira os arguidos procuraram, entre os populares que na ocasião se juntaram, quem os passasse no Tejo de qualquer forma, ao que os populares se recusaram, apesar dos arguidos lhes oferecerem até 10\$000 réis, e por fim dizerem que pedissem o dinheiro que quisessem;

4.º Que, próximo de Aranyl, quando os cabos de policia que iam em perseguição dos arguidos os alcançaram, os mesmos arguidos, saindo da estrada, fizeram alto e meteram as mãos nas algibeiras em atitude de puxar por armas, pelo que os referidos cabos os não puderam capturar, por estarem desarmados;

5.º Que os arguidos, metendo novamente esporas aos cavalos, seguiram em direcção ao Ladoeiro, tomando depois o caminho de Escalos o, como;

6.º Os arguidos procuraram sair de Portugal para Espanha nas condições referidas e nas mais que dos autos constam, não pode restar dúvida ser resolução assente, e concertada entre elles, o cometimento do crime de tentativa de restabelecimento em Portugal da forma de governo monárquico, e que constitua o crime previsto e punido pelo artigo 5.º, § único da lei de 30 de Abril de 1912, visto que se não prova que a conjuração fôsse seguida de acto preparatório daquela tentativa;

Atendendo ao que dispõe o artigo 208.º do Código do Processo Criminal Militar, e usando da faculdade que elle me confere;

Determino que os mencionados arguidos, Manuel Vaz Preto Barba de Meneses e António Fiuza de Castro, respondam em conselho de guerra pelo referido crime.

Quartel General em Tomar, em 23 de Novembro de 1912.—*José Manuel de Elvas Carneira*, general.

#### Rol de testemunhas

João Gualberto Leitão, casado, comerciante, regedor da freguesia de Monforte da Beira, Castelo Branco.

João Goulão Júnior, viúro, proprietário de Monforte da Beira.

Aniceto Marquês Sabino, casado, trabalhador, residente na referida freguesia.

António Gonçalves Baptista, casado, feitor, residente em Alpedrinha, concelho do Fundão.

Casimiro Ximenes de Brito, solteiro, comerciante, cabo de policia de Monforte da Beira, onde reside.

Justo Mateus, casado, louceiro e cabo de policia da mesma freguesia.

António Vilela da Mota, casado, foguero, residente em Monforte da Beira.

Está conforme com as peças originaes.

Secretaria do Tribunal Militar de Coimbra, em 27 de Novembro de 1912.—O Secretário, *Vitor Hugo Antunes*, alferes de infantaria n.º 24.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz Auditor, *António de Campos*.

## AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS

### CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

#### Edital

Anselmo Braamcamp Freire, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Faço saber que a Câmara da minha presidência, em sua sessão ordinária de 21 de Novembro corrente, deliberou revogar o artigo 197.º do Código de Posturas Municipais, o que torno público para geral conhecimento.

Lisboa e Paços do Concelho, em 29 de Novembro de 1912.—*Anselmo Braamcamp Freire*.

A Câmara manda anunciar que, segundo resolução tomada na sessão de 14 do corrente, serão expostas ao público, numa dependência dos Paços do Concelho, as plantas do mercado geral de peixe e agrícola a construir nos terrenos ocupados pelo actual mercado da Rua Vinto o Quatro de Julho o jardim de D. Luis.

A exposição dessas plantas começa na sexta-feira, 29 do corrente e termina no sábado 7 do próximo Dezembro.

Espora a Câmara que as classes interessadas apresentem, durante aquele prazo, quaisquer reclamações que julguem úteis e possam concorrer para que o mercado corresponda inteiramente aos fins a que se destina.

Paços do Concelho, em 28 de Novembro de 1912.—O Secretário da Câmara, *Joaquim Kopke*.

### JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO Repartição Central

#### Processo n.º 156:795

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretendem justificar Rosa Adelaide Pereira Reis, Maria da Glória Reis Nogueira, casada com José Cardoso de Figueiredo Nogueira, António Carlos Ferreira Reis, casado, Rosa Adelaide Pereira Reis, Olinda Amélia Pereira Reis e Maria das Dores Ferreira Reis, o seu direito exclusivo à herança de seu marido e pai, António Bernardo Ferreira Reis, natural de S. José de Godim, do concelho do Peso da Régua, falecido no dia 10 de Outubro de 1911, na Rua das Flores da cidade do Porto, para o fim de, em harmonia com a partilha que entre si fizeram, serem averbadas à quarta justificante, Rosa Adelaide Pereira Reis, as inscrições de 100\$000 réis, n.ºs 148:136, 148:137 e 170:503, que ao falecido pertenciam.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento deduza o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como fôr de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

#### Processo n.º 156:797

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretendem justificar Luís Coelho da Rocha, casado, e Maria Pereira da Rocha, casada com Domingos dos Santos Ferreira, o seu direito exclusivo à herança de seu pai, Joaquim Coelho da Rocha, falecido no dia 19 de Abril de 1912, da freguesia de Mozelos, do concelho da Feira, donde era natural, para o fim de, em harmonia com a escritura de partilha que entre si fizeram, serem averbadas à segunda justificante as inscrições de 500\$000 réis n.ºs 3:914, 12:052 e 72:070, e de 1:000\$000 réis n.º 116:530, que ao falecido pertenciam.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento deduza o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como fôr de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 29 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

#### Repartição de Contabilidade

Para conhecimento de quem interessar se anuncia que no dia 5 do próximo mês de Dezembro, pelas doze horas, na sala das sessões da Junta do Crédito Público, se há de proceder ao sorteio de quarenta obrigações da dívida interna de 5 por cento de 1909, que, nos termos dos artigos 3.º e 4.º de decreto de 27 de Fevereiro do mesmo ano, têm de ser amortizadas em 1 de Janeiro de 1913.

A amortização faz-se por séries de dez obrigações. Portanto, se fôr extraído o cartão que compreende apenas os três números 57:551 a 57:553, últimos do empréstimo, os quais pertencem ao respectivo Fundo Especial de Amortização, será considerada nula a sua extracção, e repetir-se há.

Se no sorteio forem extraídos alguns números de obrigações que estejam em depósito na Junta para ser trocadas pelos títulos provisórios do mesmo empréstimo, igualmente se anulará a sua extracção, continuando o sorteio até se completar a quantidade de obrigações designadas para amortização. O número das obrigações em depósito serão afixados à porta da sala das sessões da Junta no acto do sorteio.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 23 de Novembro de 1912.—O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

### GOVERNO CIVIL DE LISBOA

O Governador Civil do distrito administrativo de Lisboa no uso da atribuição conferida no artigo 251.º, n.º 10.º, do Código Administrativo de 1896, determina, com aprovação do Governo, que, neste distrito, se cumpra o seguinte:

#### Regulamento policial dos corretores de hotéis e de hospedarias e de serviço de corretagem

Artigo 1.º Para o exercício do mester de corretor de hotel ou de hospedaria dentro da área administrativa do Município de Lisboa, é indispensável a obtenção de licença individual passada pela Inspectoria de Polícia Administrativa.

§ único. Nos restantes municípios do distrito é competente para passar a licença, a que se refere este artigo, a respectiva repartição administrativa concelhia.

Art. 2.º Constituem requisitos essenciais para a obtenção de licença para o exercício do mester de corretor:

1.º Apresentação do requerimento dirigido à Inspectoria de Polícia Administrativa, solicitando-a, acompanhado de certificados de naturalidade, de domicílio passado pela respectiva Câmara Municipal desde que tenha procedido como se estatui no artigo 44.º do Código Civil e autorização legal de residência, sendo estrangeiro.

2.º Certificado do registo criminal da comarca da naturalidade por onde se mostre estar isento de culpas e não ter cumprido sentença condenatória pelos crimes de furto, roubo, burla ou falsificação ou embriaguez, atestado de bom comportamento passado pela Câmara Mu-



nicipal da sua residência nos últimos três anos, certificado médico de vacinação anti-variólica ou de ser variolado e que não sofre de doença contagiosa em período evolutivo de transmissão.

3.º Declaração de abonador idóneo, com assinatura devidamente reconhecida, em que se responsabiliza nos termos legais a responder solidariamente com o impetrante por todas as indemnizações em que este possa ser condenado por actos praticados no exercício do seu mester, e a constituir-se na obrigação de depositar sob intimação da autoridade policial ou administrativa até a importância de 200\$000 réis na Caixa Geral dos Depósitos à ordem da Inspectoria da Polícia Administrativa ou da respectiva repartição administrativa concelhia como garantia das indemnizações referidas.

4.º Declaração do que se sujeitam à prestação de provas que demonstrem possuir os conhecimentos necessários para o exercício do mester de corretores, se não tiverem sido prestadas antes.

Art. 3.º No requerimento em que seja solicitada a licença fica obrigatória a declaração da classe de hotel em que pretendam ser corretores.

§ único. Os hotéis e hospedarias para os efeitos mencionados neste artigo categorizam-se em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, consoante as taxas de contribuição que lhes são distribuídas pela repartição de finanças e preçários de alojamentos.

Art. 4.º As provas de habilitação para o exercício de mester a que faz referência o n.º 4.º do artigo 2.º, são prestadas perante um júri constituído por um delegado da Inspectoria da Polícia Administrativa, um delegado do Conselho de Turismo e um delegado da Associação de Classe dos Corretores, e consistirão:

a) Corretor de hotéis de 3.ª classe:

Prova de leitura e de escrita, leitura e interpretação das guias para viagem em caminho de ferro e horários, da marcha de despachos de bagagens nas estações de caminho de ferro, de conhecimento de tarifas de preços de condução de bagagens por moços de fretes e por carroças dos cais de embarque para os hotéis da respectiva categoria, conhecimento das indicações a dar aos passageiros sobre a maneira de reclamarem perante os agentes da autoridade sobre serviços de transportes pessoais ou de bagagem, conhecimento das estações telegráficas e postais situadas entre os cais de desembarque e hotéis de 3.ª classe.

b) Corretores de hotéis de 2.ª classe:

As provas que são mencionadas para os de 3.ª classe e conhecimento das tabelas de trens de praça e automóveis, do valor cambial das moedas de prata e ouro inglesas, francesas e alemãs, das taxas de franquia de correspondência, tanto para o interior como para o estrangeiro, das taxas telegráficas, da situação das agências de navegação e de viagens, da marcha de despachos nas alfândegas para a retirada de bagagens, das tabelas de transporte para bordo dos vapores das companhias que frequentam o porto.

c) Corretores de 1.ª classe:

As provas que se exigem para as duas classes precedentes e conhecimento duma das três línguas, francês, inglês ou alemão.

§ único. Para a prova do conhecimento de línguas estrangeiras o júri poder-se há fazer assistir dum agente policial que as conheça indicado pela Inspectoria de Polícia Administrativa.

Art. 5.º Obtido o título de habilitação por aprovação a licença poderá ser concedida, satisfeitas as condições designadas no artigo 2.º, desde que um proprietário de hotel juntamente com o interessado a requeira à Inspectoria de Polícia Administrativa se transforme a declaração abonatória em termo de fiança.

Art. 6.º Todos os documentos que digam respeito à obtenção do título de habilitação e licença, constituem para cada interessado um processo que ficará arquivado na Repartição Policial que os concedeu.

Art. 7.º A licença para o exercício do mester de corretor designará a classe e nome do hotel em que cada um pode prestar serviços e deverá conter não só o retrato do interessado, mas a indicação de todos os elementos precisos para estabelecer a sua identidade.

Art. 8.º A licença de corretor passada a favor dum hotel pode ser utilizada na prestação de serviços a outro desde que este seja da mesma categoria do primeiro ou inferior e o seu proprietário e interessado o participem à Inspectoria de Polícia Administrativa para o indispensável averbamento.

§ único. Quando o corretor habilitado nos termos deste regulamento for dispensado pelo dono do hotel ou hospedaria, que estava utilizando os seus serviços, ser-lhe há averbado o despedimento na respectiva licença.

Art. 9.º Aos donos ou proprietários dos hotéis ou hospedarias não é permitido exercerem o mester de corretores ou com eles concorrerem na inculca, salvo quando para isso se habilitarem nos termos deste regulamento.

§ único. Aos donos ou proprietários dos hotéis ou hospedarias, quando pretendam habilitar-se com a licença de corretores, é dispensada a apresentação de abonador a que se refere o n.º 3.º do artigo 2.º

Art. 10.º É permitido aos donos de hotéis ou hospedarias acompanharem aos cais de desembarque os seus hóspedes, prestando-lhes todos os serviços auxiliares para embarque, quando provem que directamente para isso foram solicitados pelos interessados.

Art. 11.º Todos os corretores, desde que estejam ao serviço de hotéis ou hospedarias, são obrigados:

1.º A usar no boné ou chapéu um emblema em que se

leia a indicação do corretor e do hotel que representam, modelo aprovado previamente pela autoridade que lho concedeu a licença.

2.º A apresentar, sempre que lhe for exigido pela polícia ou indivíduos a quem presta serviços, a respectiva licença.

3.º A entregar aos passageiros que aceitem os seus serviços um bilhete onde se leia o seu nome, e da casa que representa, com a indicação de classe e tabela de preços da mesma.

4.º A dar todas as indicações que aos indivíduos a quem presta serviços interessem sobre transporte de bagagem, transportes pessoais, despacho e desembarque imediato de bagagens, expedição de telegramas ou correspondência, reclamações perante os agentes de polícia e repartições postais.

5.º A não fazerem corretagem fora dos locais que previamente lhes forem designados pela autoridade policial ou administrativa.

6.º A não insistir pela aceitação dos seus serviços, perseguindo ou seguindo os passageiros.

7.º A apresentarem-se decentemente vestidos nas estações de desembarque, marítimas, fluviais ou terrestres e a serem comedidos na linguagem que empreguem.

Art. 12.º O serviço de corretagem dos hotéis e hospedarias é feito nos cais de desembarque das vias marítimas, fluviais e terrestres pelos corretores devidamente habilitados e conforme o que nos números seguintes se preceitua.

1.º Nos casos de desembarque das vias marítimas ou fluviais, em local escolhido, e fixado pela inspectorie de polícia administrativa, o serviço de corretagem será feito por seis corretores, sendo dois representantes dos hotéis de 1.ª classe, dois dos da 2.ª classe e dois dos da 3.ª classe.

2.º Nos cais de desembarque das vias terrestres (estações de caminhos de ferro) os corretores ocuparão local previamente designado pela inspectorie de polícia administrativa ou administrador do concelho, sempre fora das gares, sendo o seu número fixado em seis, dois dos quais representarão os hotéis de 1.ª classe e os quatro restantes, dois os hotéis de 2.ª classe e dois os hotéis de 3.ª classe.

Art. 13.º Nas localidades em que o número de corretores habilitados seja inferior a seis observar-se há para a organização do serviço de corretagem dos hotéis e hospedarias a necessária proporcionalidade entre os seus representantes-corretores.

Art. 14.º Para os efeitos executivos do que se estabelece nos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 12.º escolherão os corretores dos hotéis de 1.ª classe os seus representantes, organizando além disso uma escala em que todos entrem e que seja indicativa da ordem pela qual se devem substituir. De igual modo procederão os corretores dos hotéis de 2.ª e 3.ª classe.

§ único. Pelos interessados serão entregues no princípio de cada semana na Inspectoria de Polícia Administrativa em Lisboa e nas Repartições Administrativas Concelhias nas restantes localidades, as escalas de serviço que entre si organizarem nas condições previstas neste artigo, para cada local em que se exerça a corretagem.

Art. 15.º Sempre que os interessados deixem de apresentar as escalas de serviço a que se refere o § único do artigo precedente, organizadas nas condições previstas no mesmo ou que averiguadamente não tenham sido votadas pela maioria dos corretores habilitados de cada categoria, a Inspectoria de Polícia Administrativa, por intermédio dos agentes de polícia especialmente encarregados da fiscalização destes serviços indicará em cada dia os representantes-corretores dos hotéis que deverão fazer nos diferentes cais de desembarque a corretagem.

§ único. Quando a Inspectoria de Polícia Administrativa haja de proceder como se estatui neste artigo, depois de organizada e publicada uma lista de todos os hotéis e hospedarias agrupados em categorias, ordenará que por ela seja feita a chamada ao agente policial encarregado da fiscalização, dos representantes de cada um, de sorte que do modo igual se atendam os interesses de todos.

Art. 16.º As infracções ou transgressões do que se acha prescrito neste regulamento serão punidas pela primeira vez com a suspensão de licença por trinta dias, pela segunda vez por seis meses e pela terceira vez com a cassação da licença.

Art. 17.º Para a aplicação sucessiva das penalidades consignadas no artigo antecedente não se torna necessário que as transgressões ou infracções regulamentares sejam iguais, mas somente que sejam praticadas pelo mesmo indivíduo, e dentro do prazo dum ano, atento a que não podem ser agravadas ou atenuadas.

Art. 18.º Ao corretor que, em dois anos sucessivos de exercício do mester, as suspensões sofridas por infracções ou transgressões regulamentares somem oito meses ou mais, será aplicável no terceiro ano a penalidade de cassação de licença pela primeira infracção ou transgressão que cometa.

Art. 19.º Os corretores a quem tenha sido cassada a licença, nos termos designados neste regulamento, só a poderão de novo obter decorridos que sejam três anos, provando por atestado passado pela câmara municipal, da sua residência durante esse prazo, o seu bom comportamento, e pelo registo policial que não foram presos ou detidos por ofensas à moral pública, embriaguez, furto, roubo, falsificação, burla, resistência ou agressão a autoridade ou seus agentes.

Art. 20.º São competentes para a aplicação das penalidades consignadas nos artigos 16.º e 18.º, depois de ou-

vidos os acusados, a inspectorie de polícia administrativa e administrações dos concelhos, às quais cumpre fazer executar este regulamento.

Art. 21.º Das decisões da Inspectoria da Polícia Administrativa e repartições administrativas concelhias, no que diga respeito a execução de disposições deste regulamento, cabe, dentro do prazo de dez dias, o direito de recurso para o governador civil, que resolve em última instância sempre que, por disposição de lei, tribunal especial não tenha competência para intervir.

Art. 22.º A todos os indivíduos actualmente munidos do licença de corretores, será ao seu abrigo garantido o exercício do seu mester; mas desde que a hajam de renovar, seja porque mudem do representação de hotel, seja porque a autoridade lha retire, nos termos legais, só a poderão obter novamente nas condições estabelecidas neste regulamento.

Art. 23.º Entra em vigor este regulamento oito dias depois de publicado, substituindo todos os que anteriormente, sobre o mesmo ramo de serviço, foram adoptados.

Governo Civil do Lisboa, em 27 de Novembro de 1912.—*Manuel N. de Oliveira.*

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ÉVORA

### Éditos de sessenta dias

No juízo de direito da comarca de Évora, cartório do primeiro officio, correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando o mancebo Paulo, filho de Joaquim Pedro Nogueira e de Gertrudes da Conceição, natural e sorteado n.º 10 pela freguesia de S. Mamede, desta cidade, para no prazo de dez dias, que começarão a contar-se depois de findarem os éditos, pagar à Fazenda Nacional a quantia de 300\$000 réis, por ter sido julgado refractário de serviço militar, ou no decêndio nomear a penhora bens livres e desembaraçados, suficientes para o pagamento, sob pena de se devolver ao Ministério Público o direito de nomeação, e se prosseguir na execução.

Évora, 2 de Outubro de 1912.—O Escrivão, *Joaquim Gonçalves.*

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, substituto, em exercício, *M. Homem.*

## JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do segundo officio, correm éditos de dez dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando todos os interessados que se julguem com direito à parcela de terreno lavradio constituída por 198 metros quadrados, na Castanheira de Per, e pertencente ao Dr. Manuel Dinis Henriques, ali residente, apropriada para a construção da estrada do Espinhal, por Campelo à Castanheira de Pera, alongo da Portela da Póvoa à Castanheira de Pera, a fim de virem alegá-lo no referido prazo e nos respectivos autos de expropriação, sob pena de ser o mesmo terreno julgado livre e desembaraçado e adjudicado ao Estado.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Novembro de 1912.—O Escrivão, *Joaquim Antunes Aires Buraca.*

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Mendes de Oliveira.*

## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

### Éditos

José Roque e sua mulher, Maria Rodrigues, pretendem habilitar-se como únicos herdeiros de seu filho, Manuel Roque, falecido na Beira, a fim de levantarem da Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência a quantia de 518\$689 réis, importância do espólio de seu falecido filho.

Quem tiver que opor ao indicado levantamento deduza o seu direito no prazo de sessenta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência, em 28 de Novembro de 1912.—O Chefe de Serviços, *Augusto de Castro Sampaio Corte Real.*

## ARSENAL DA MARINHA

### Direcção dos depósitos

Perante o conselho administrativo desta direcção se abre praça, no dia 10 de Dezembro do corrente ano, pelas treze horas, para o fornecimento de 7:000 quilogramas de café para embarque e 7:000 quilogramas de café para consumo, a fornecer durante o segundo semestre do ano económico de 1912-1913.

Deposito provisório — 150\$000 réis.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas, conforme o modelo que lhe será fornecido, em carta fechada e lacrada, bem como amostras na quantidade de meio quilograma, até as quinze horas do dia 9 de Dezembro de 1912, na secretaria desta direcção, onde se prestam esclarecimentos em todos os dias úteis, das doze às quinze horas, e se acham patentes as respectivas condições.

Não haverá licitação verbal.

O depósito provisório será effectuado no acto da abertura das propostas.

Conselho Administrativo dos Depósitos de Marinha, em 28 de Novembro de 1912.—O Secretário, *Tancredo Moraes*, guarda-marinha da administração naval.

OBSERVATÓRIO DO INFANTE D. LUÍS  
Boletim meteorológico internacional  
Quarta-feira, 27 de Novembro de 1912

| Estações                     |                                | Observações da manhã                                     |                           |       |               |               | Nas 24 horas                   |                          |        | Notas |
|------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------|-------|---------------|---------------|--------------------------------|--------------------------|--------|-------|
|                              |                                | Pressão<br>a 0°<br>ao nível<br>do mar<br>—<br>Latit. 45° | Tempe-<br>ratura do<br>ar | Vento | Estado do céu | Estado do mar | Chuva<br>em<br>milíme-<br>tros | Temperaturas<br>extremas |        |       |
|                              |                                |                                                          |                           |       |               |               |                                | Máxima                   | Mínima |       |
| Portugal . . .               | Montalegre . . . . .           | 767,5                                                    | 3,7                       | WSW.  | Muito nublado | —             | 3,0                            | 7,9                      | 2,8    |       |
|                              | Gerez . . . . .                | 764,2                                                    | 8,5                       | E.    | Muito nublado | —             | 3,0                            | 11,7                     | 5,4    |       |
|                              | Moncorvo . . . . .             | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | Pôrto . . . . .                | 765,2                                                    | 10,0                      | C.    | Ennevoado     | —             | 1,0                            | 20,2                     | 8,3    |       |
|                              | Guarda . . . . .               | —                                                        | 6,0                       | WSW.  | Enc., nev.    | —             | inf. 0,5                       | 9,0                      | 3,4    |       |
|                              | Serra da Estrêla . . . . .     | 764,3                                                    | 2,5                       | NW.   | Enc., nev.    | —             | 3,0                            | 8,7                      | 0,6    |       |
|                              | Coimbra . . . . .              | 766,1                                                    | 10,7                      | NW.   | Muito nublado | —             | 3,0                            | 14,2                     | 5,2    |       |
|                              | Tancos . . . . .               | 766,6                                                    | 9,7                       | WNW.  | Enc., ch.     | —             | 0,0                            | —                        | —      |       |
|                              | Campo Maior . . . . .          | 767,4                                                    | 7,7                       | C.    | Muito nublado | —             | inf. 0,5                       | 16,1                     | 5,0    |       |
|                              | Vila Fernando . . . . .        | 767,4                                                    | 11,1                      | C.    | Encoberto     | —             | 0,0                            | 16,7                     | —      |       |
|                              | Cintra . . . . .               | 766,9                                                    | 12,2                      | SW.   | Enc., ch.     | —             | 2,0                            | 14,6                     | 11,0   |       |
|                              | Lisboa . . . . .               | 767,0                                                    | 12,8                      | WSW.  | Enc., ch.     | Pequena vaga  | 0,0                            | 14,4                     | 11,3   |       |
|                              | Vendas Novas . . . . .         | 766,4                                                    | 10,0                      | SW.   | Encoberto     | —             | 0,0                            | 17,0                     | 8,0    |       |
|                              | Evora . . . . .                | 768,0                                                    | 7,6                       | SW.   | Encoberto     | —             | 0,0                            | 15,7                     | 7,2    |       |
|                              | Beja . . . . .                 | 766,2                                                    | 10,5                      | WSW.  | Encoberto     | —             | 0,0                            | 16,6                     | —      |       |
|                              | Lagos . . . . .                | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | Faro . . . . .                 | 767,5                                                    | 13,0                      | C.    | Muito nublado | Chão          | 0,0                            | 15,0                     | 9,0    |       |
|                              | Sagres . . . . .               | 767,6                                                    | 15,3                      | NW.   | Nublado       | Pequena vaga  | 0,0                            | 23,0                     | 17,0   |       |
|                              | Angra . . . . .                | 774,5                                                    | 16,9                      | NW.   | Encoberto     | Chão          | 0,0                            | 19,0                     | 12,0   |       |
|                              | Ilha dos Açores (7 e 21) . . . | 773,1                                                    | 16,5                      | W.    | Encoberto     | Plano         | 0,0                            | 20,0                     | 16,0   |       |
|                              | Horta . . . . .                | 771,5                                                    | 17,0                      | NW.   | Nublado       | Plano         | 0,0                            | 18,0                     | 14,0   |       |
|                              | Ilha da Madeira (7 e 21) . . . | 762,1                                                    | 17,1                      | NE.   | Encoberto     | Pouco agitado | 0,0                            | 20,0                     | 12,0   |       |
|                              | Funchal . . . . .              | 761,8                                                    | 21,4                      | NE.   | Pouco nublado | Chão          | 0,0                            | 25,0                     | 22,0   |       |
|                              | Cabo Verde (9 e 21) . . . . .  | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | S. Tiago . . . . .             | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | Corunha . . . . .              | 762,9                                                    | 10,6                      | W. ?  | Encoberto     | Vaga grossa   | 4,0                            | 12,0                     | 9,0    |       |
|                              | Igueldo . . . . .              | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
| Espanha (8 e 16). . . . .    | Barcelona . . . . .            | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | Madrid . . . . .               | 766,1                                                    | 0,6                       | C.    | Enc., ch.     | —             | 0,0                            | 10,5                     | 1,0    |       |
|                              | Málaga . . . . .               | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | S. Fernando . . . . .          | 768,0                                                    | 9,1                       | NW.   | Muito nublado | Chão          | —                              | 19,0                     | 7,0    |       |
| França (7 e 18) . . . . .    | Tarifa . . . . .               | 767,4                                                    | 14,4                      | SW.   | Nublado       | Plano         | —                              | 14,0                     | 12,0   |       |
|                              | Gris Nez . . . . .             | 745,3                                                    | 6,2                       | W.    | Enc., ch.     | Vaga grossa   | 23,0                           | 11,0                     | 5,0    |       |
|                              | Saint-Mathieu . . . . .        | 750,0                                                    | 6,0                       | W.    | Enc., ch.     | Pequena vaga  | 6,1                            | 11,0                     | 3,0    |       |
|                              | Ile d'Aix . . . . .            | 754,7                                                    | 9,8                       | WNW.  | Muito nublado | Agitado       | 1,0                            | 11,0                     | 7,0    |       |
|                              | Biarritz . . . . .             | 759,7                                                    | 11,0                      | SSW.  | Encoberto     | Pouco agitado | 0,0                            | 11,0                     | 10,0   |       |
|                              | Perpignan . . . . .            | 759,7                                                    | 2,8                       | W.    | Nublado       | —             | 0,0                            | 13,0                     | 3,1    |       |
|                              | Sicié . . . . .                | 761,0                                                    | 10,6                      | SW.   | Muito nublado | Pequena vaga  | 0,0                            | 12,0                     | 6,0    |       |
|                              | Nice . . . . .                 | 763,1                                                    | 9,3                       | C.    | Muito nublado | Vaga grossa   | 0,0                            | 14,0                     | 4,0    |       |
|                              | Clermont . . . . .             | 756,4                                                    | 6,2                       | S.    | Encoberto     | —             | 0,0                            | 8,4                      | 5,6    |       |
|                              | Paris . . . . .                | 750,2                                                    | 5,9                       | WSW.  | Enc., ch.     | —             | 7,0                            | 7,8                      | 5,0    |       |
| Inglaterra (7 e 18). . . . . | Valentia . . . . .             | 741,7                                                    | 3,9                       | SW.   | Muito nublado | Vaga          | 8,1                            | 12,8                     | 2,8    |       |
|                              | Oran . . . . .                 | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
| Argélia (7 e 18). . . . .    | Alger . . . . .                | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                              | Túnis . . . . .                | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
| Sfax . . . . .               | —                              | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        |        |       |

## Estado geral do tempo

No continente a pressão atmosférica desceu de 1 a 2,6 milímetros, com ligeiro aumento de temperatura e ventos geralmente muito fracos dos quadrantes de W. Nos Açores o barómetro subiu, 0,1 milímetro em Ponta Delgada; 0,5 milímetros na Horta; e 3,7 milímetros em Angra. As mais altas pressões estão indicadas nos Açores e as mais baixas na Irlanda. Observatório do Infante D. Luís.—O Director, *J. Almeida Lima*.

Quinta-feira, 28 de Novembro de 1912

| Estações                      |                                        | Observações da manhã                                     |                           |       |               |               | Nas 24 horas                   |                          |        | Notas |
|-------------------------------|----------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------|-------|---------------|---------------|--------------------------------|--------------------------|--------|-------|
|                               |                                        | Pressão<br>a 0°<br>ao nível<br>do mar<br>—<br>Latit. 45° | Tempera-<br>tura<br>do ar | Vento | Estado do céu | Estado do mar | Chuva<br>em<br>milíme-<br>tros | Temperaturas<br>extremas |        |       |
|                               |                                        |                                                          |                           |       |               |               |                                | Máxima                   | Mínima |       |
| Portugal . . .                | Montalegre. . . . .                    | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Gerez . . . . .                        | 764,8                                                    | 8,0                       | SW.   | Enc., ch.     | —             | 7,0                            | 11,2                     | 6,4    |       |
|                               | Moncorvo . . . . .                     | 766,0                                                    | 9,0                       | —     | Encoberto     | —             | 0,0                            | 11,4                     | 8,2    |       |
|                               | Pôrto . . . . .                        | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Guarda . . . . .                       | —                                                        | 5,0                       | W.    | Enc., nev.    | —             | 1,0                            | 6,5                      | 2,9    |       |
|                               | Serra da Estrêla . . . . .             | 766,7                                                    | 2,6                       | W.    | Enc., nev.    | —             | 4,0                            | 4,5                      | 0,8    |       |
|                               | Coimbra . . . . .                      | 768,0                                                    | 10,1                      | SE.   | Encoberto     | —             | 0,7                            | 12,3                     | 9,4    |       |
|                               | Tancos . . . . .                       | 770,1                                                    | 6,8                       | NW.   | Encoberto     | —             | 0,0                            | 15,0                     | 5,0    |       |
|                               | Campo Maior . . . . .                  | 769,5                                                    | 7,4                       | W.    | Limpo         | —             | 0,0                            | 13,2                     | 4,7    |       |
|                               | Vila Fernando . . . . .                | 769,7                                                    | 10,0                      | C.    | Encoberto     | —             | 0,0                            | 14,0                     | 0,4    |       |
|                               | Cintra . . . . .                       | 768,8                                                    | 12,4                      | WSW.  | Encoberto     | —             | 17,0                           | 14,5                     | 11,4   |       |
|                               | Lisboa . . . . .                       | 769,2                                                    | 13,0                      | W.    | Encoberto     | Pequena vaga  | 0,0                            | 16,0                     | 11,6   |       |
|                               | Vendas Novas . . . . .                 | 768,6                                                    | 9,1                       | W.    | Pouco nublado | —             | 3,0                            | 15,0                     | 8,0    |       |
|                               | Evora . . . . .                        | 770,0                                                    | 7,2                       | WSW.  | Limpo         | —             | 0,0                            | 12,9                     | 7,1    |       |
|                               | Beja . . . . .                         | 770,1                                                    | 11,2                      | WSW.  | Pouco nublado | —             | 0,0                            | 15,0                     | 7,2    |       |
|                               | Lagos . . . . .                        | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Faro . . . . .                         | 768,8                                                    | 12,0                      | C.    | Pouco nublado | Plano         | 0,0                            | 17,0                     | ? 8,0  |       |
|                               | Sagres . . . . .                       | 769,2                                                    | 12,4                      | NW.   | Encoberto     | Pequena vaga  | 0,0                            | 16,0                     | 12,0   |       |
|                               | Angra . . . . .                        | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Horta . . . . .                        | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Ponta Delgada . . . . .                | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Funchal . . . . .                      | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | S. Vicente . . . . .                   | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | S. Tiago . . . . .                     | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Ilhas dos Açores (7 e 21) . . . . .    | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Ilha da Madeira (7 e 21) . . . . .     | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Ilhas de Cabo Verde (9 e 21) . . . . . | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
| Espanha (8 e 16) . . . . .    | Corunha . . . . .                      | 763,9                                                    | 11,0                      | SSW.  | Enc., nev.    | Tempestuoso   | 3,0                            | 13,0                     | 10,0   |       |
|                               | Igueldo . . . . .                      | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Barcelona . . . . .                    | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Madrid . . . . .                       | 767,2                                                    | 5,4                       | W.    | Limpo         | —             | —                              | 10,0                     | 5,0    |       |
|                               | Málaga . . . . .                       | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | S. Fernando . . . . .                  | 769,6                                                    | 10,2                      | NW.   | Nublado       | Pouco agitado | 1,0                            | 17,0                     | 9,0    |       |
|                               | Tarifa . . . . .                       | 768,2                                                    | 12,3                      | NW.   | Nublado       | Chão          | 0,0                            | 15,0                     | 12,0   |       |
|                               | Gris Nez . . . . .                     | 756,0                                                    | 4,2                       | NW.   | Muito nublado | Pouco agitado | 13,0                           | 7,0                      | 1,0    |       |
|                               | Saint-Mathieu . . . . .                | 759,5                                                    | 8,8                       | WNW.  | Muito nublado | Pequena vaga  | 6,0                            | 10,0                     | 7,0    |       |
|                               | Ile d'Aix . . . . .                    | 761,6                                                    | 7,6                       | NW.   | Nublado       | Pouco agitado | 9,0                            | 12,0                     | 6,0    |       |
| França (7 e 18) . . . . .     | Biarritz . . . . .                     | 763,8                                                    | 10,6                      | NNW.  | Encoberto     | Vaga grossa   | 8,0                            | 12,0                     | 9,0    |       |
|                               | Perpignan . . . . .                    | 762,4                                                    | 8,2                       | W.    | Nublado       | —             | 1,0                            | 12,5                     | 4,4    |       |
|                               | Sicié . . . . .                        | 753,6                                                    | 5,8                       | NW.   | Nublado       | Pequena vaga  | 0,0                            | 13,0                     | 7,0    |       |
|                               | Nice . . . . .                         | 755,1                                                    | 5,0                       | W.    | Pouco nublado | Pequena vaga  | 10,0                           | 13,0                     | 3,0    |       |
|                               | Clermont . . . . .                     | 758,6                                                    | 2,6                       | NW.   | Muito nublado | —             | 4,0                            | 9,0                      | 2,1    |       |
|                               | Paris . . . . .                        | 757,9                                                    | 0,5                       | WSW.  | Limpo         | —             | 1,0                            | 9,5                      | 0,5    |       |
| Inglaterra (7 e 18) . . . . . | Valentia . . . . .                     | 754,6                                                    | 3,9                       | ENE.  | Encoberto     | —             | 2,0                            | 8,3                      | 1,7    |       |
|                               | Oran . . . . .                         | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |
| Argélia (7 e 18) . . . . .    | Alger . . . . .                        | 764,7                                                    | 13,3                      | W.    | Encoberto     | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Túnis . . . . .                        | 762,4                                                    | 7,0                       | WNW.  | Pouco nublado | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | Sfax . . . . .                         | 764,2                                                    | 8,0                       | NW.   | Limpo         | —             | —                              | —                        | —      |       |
|                               | — . . . . .                            | —                                                        | —                         | —     | —             | —             | —                              | —                        | —      |       |

## Estado geral do tempo

Subida barométrica nos postos do continente cerca de 2 milímetros, com pequenas alterações de temperatura e vento em geral fraco dos quadrantes de W. Faltam todos os boletins das ilhas. As mais baixas pressões estão indicadas na Inglaterra e as mais altas a SW. da nossa costa. Observatório do Infante D. Luís.—O Director, *J. Almeida Lima*.

## INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

No dia 5 de Dezembro de 1912, pelas doze e meia horas, na secretaria do Instituto Superior de Agronomia, vender-se há em hasta pública, caso convenha o preço oferecido, a laranja pendente do pomar [da Tapada da Ajuda].

As condições acham-se patentes na referida secretaria, e na Tapada da Ajuda.

Secretaria do Instituto Superior de Agronomia, em 28 de Novembro de 1912.—O Secretário, *José M. A. Chaves Cruz*.

## Ensino de Agricultura Colonial

Pela secretaria deste instituto se faz público que o prazo para a entrega de requerimentos de matrícula para o tirocinio dos alunos agrónomos e silvicultores, a que se refere o artigo 22.º do regulamento do ensino de agricultura colonial de 20 de Março de 1906, começa no dia 1 do próximo mês de Dezembro e termina no dia 15 do mesmo mês.

O prazo da matrícula poderá estender-se até o dia do começo do tirocinio para aqueles alunos que, por motivo de força maior, não tiverem podido matricular-se na época normal.

No acto da matrícula os alunos agrónomos e silvicultores depositarão na secretaria do instituto, cobrando recibo, a quantia de 18\$000 réis cada um para indemnização dos prejuizos causados nos laboratórios, museu e jardim colonial, isto em harmonia com o artigo 26.º do referido regulamento.

Findo o tirocinio liquidar-se hão os prejuizos causados e cobrarão o remanescente da importância desses prejuizos.

Outrossim se faz público que, pelo mesmo espaço de tempo, se recebem também requerimentos de matrícula para o tirocinio dos regentes agrícolas e agricultores que desejem servir o Estado no ultramar, conforme o ar-

tigo 29.º do referido regulamento do ensino de agricultura colonial.

Os regentes agrícolas e agricultores que pretenderem matricular-se terão de instruir o seu requerimento, dirigido ao director deste instituto, com a carta de regente ou agricultor.

No acto da matrícula depositarão na secretaria do instituto, cobrando recibo, a quantia de 12\$000 réis cada um, para indemnização dos prejuizos causados nos laboratórios, museu e jardim colonial isto em harmonia com o artigo 36.º do referido regulamento.

Findo o tirocinio liquidar-se hão os prejuizos causados e cobrarão o remanescente da importância desses prejuizos.

Secretaria do Instituto Superior de Agronomia, em 29 de Novembro de 1912.—O Secretário, *José M. A. Chaves Cruz*.

## CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA

## Movimento da barra em 26 de Novembro

## Entradas

Vapor inglês «Anselm», de Manaus.  
Vapor holandês «Cor IV», de Bilbau.  
Vapor espanhol «Maliano», de Cardiff.  
Vapor inglês «Basil», de Liverpool.  
Vapor norueguês «Storfand», de New York.  
Vapor norueguês «Sardinia», de Cadiz.

## Saídas

Lugre português «Anfitrite», para Aveiro.  
Escuna francesa «Saint Anne», para Paimpol.  
Vapor inglês «Castle Eden», para Vila Real.  
Vapor português «Dondo», para Loanda.  
Vapor inglês «Anselm», para Liverpool.  
Barca alemã «Sachsen», para o Porto.  
Vapor inglês «Douro», para Liverpool.  
Vapor alemão «Sines», para Gibraltar.

Vapor holandês «Uranus», para Amsterdam.

Cruzador brasileiro «Benjamin Constant», para Santos.

Capitania do porto de Lisboa, em 27 de Novembro de 1912.—O Chefe do Departamento Marítimo do Centro e Capitão do porto de Lisboa, *Emílio Augusto Cárceres Fronteira*, capitão do mar e guerra.

## ESTACIÃO TELEGRÁFICA CENTRAL DE LISBOA

## Serviço das barras

## Leixões

Dia 27 — Entraram hoje neste porto os paquetes ingleses: «Ambrose», «Anselm» e «Descado».  
Saíram os paquetes ingleses «Anselm», «Deseado» e o vapor russo «Algol».  
Vai sair o paquete alemão «Tijuca».  
Nada mais fica fundeado.  
Vento NW. moderado.

## Luz (Foz do Douro)

Dia 27 — Entraram os vapores: sueco «Eros», dinamarquês «Vendsvessel» e inglês «Douro».  
Saíram os vapores: ingleses «Oporto» e «Carpool», portugueses «Constância» e «Vitória», alemão «Braunschweig».  
Fora da barra nada se avista.  
Vento NW. fresco, mar de pequena vaga.

## Vila Real de Santo António

Dia 26 — Saíram os vapores: alemão «Hercules», para Lisboa, inglês «Cundall», para Pensacola.  
Dia 27 — Entraram os vapores ingleses «Charleston» e «Castle Eden», de Lisboa.  
Saíu o vapor sueco «Ruth», para Stettin.  
Mar chão, vento NW. fraco.

Estação Telegráfica Central de Lisboa, em 27 de Novembro de 1912.—O Chefe dos Serviços Telegráficos, *Benjamim Pinto de Carvalho*.

## AVISOS

## CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

## Administração

## Aviso aos Srs. Accionistas

São prevenidos os Srs. accionistas de que o prazo para a renovação da folha de coupons das acções ao portador com despesas por conta desta Companhia, que, segundo o anúncio de 10 de Julho, terminou em 31 de Agosto último, é prorrogado até 31 de Dezembro próximo futuro.

Lisboa, 18 de Novembro de 1912.—O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *E. Daehnardt*.

## Gerência dos armazéns de víveres

## Concurso para o fornecimento de pão

No dia 10 de Dezembro, pelas quinze horas, no Serviço dos Armazéns Gerais, edificio da estação de Santa Apolónia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de pão ao armazém de víveres do Entrocamento.

As propostas, que serão formuladas na conformidade do modelo fornecido pelo Serviço dos Armazéns Gerais, deverão conter a cláusula expressa de que o proponente conhece e se sujeita às condições respectivas que estarão patentes todos os dias úteis, das dez às dezasseis horas, na Repartição dos Armazéns Gerais, e serão enviadas a quem as requisitar, e bem assim incluído o recibo do depósito provisório de 30\$000 réis effectuado na Caixa da Companhia ou na estação do Entrocamento.

As propostas, em carta fechada, devem ser dirigidas ao chefe do Serviço dos Armazéns Gerais e ter no sobrescrito a designação de: Proposta para fornecimento de pão.

Os proponentes devem indicar, como referência, firmas comerciais de respeitabilidade.

Lisboa, 22 de Novembro de 1912.—O Engenheiro Sub-Director da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

## Via e Obras

## Tarifa n.º 142

## Fornecimento dum lote de madeiras nacionais para construção

## Depósito provisório 250\$000

No dia 16 de Dezembro próximo pelas duas horas da tarde na Estação Central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas para o fornecimento dum lote de madeiras nacionais para construção, conforme o caderno de encargos, quantidades e dimensões que se encontram patentes em todos os dias úteis das dez horas da manhã às quatro horas da tarde na Repartição Central de Via e Obras em Santa Apolónia.

As propostas devem ser endereçadas à Direcção da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolónia) com a indicação exterior no sobrescrito:

«Proposta para o fornecimento de madeiras da tarifa n.º 142 e redigidas segundo a fórmula seguinte»:

Eu abaixo assinado residente em ... obrigo-me a fornecer à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses um lote de madeiras nacionais pelos preços de ... (preços por extenso) na conformidade das condições patentes na Repartição Central de Via e Obras e das quais tomei pleno conhecimento.

(Data e assinatura por extenso e em letra bem inteligível).

O depósito para ser admitido a licitar deve

ser feito até a uma hora precisa do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

N. B. Esta Companhia não concederá passes aos fornecedores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.—O Engenheiro Sub-Director da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

## Fornecimento de petróleo

No dia 9 de Dezembro, pelas 14 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a comissão executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 100.000 quilogramas de petróleo.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição Central do Serviço dos Armazéns Gerais (edificio da estação de Santa Apolónia), todos os dias úteis, das 10 às 16 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até as 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, em 26 de Novembro de 1912.—O Engenheiro Sub-Director da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

## Fornecimento de correias

No dia 9 de Dezembro, pelas catorze horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a comissão executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de correias de couro simples.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição Central do Serviço dos Armazéns Gerais (edificio da estação de Santa Apolónia), todos os dias úteis das dez horas às dezasseis, e em Paris, nos escritórios da Companhia, 28, Rue de Châteaudun.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até as doze horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, em 21 de Novembro de 1912.—O Engenheiro Sub-Director da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

## COOPERATIVA MILITAR

## Mesa da assembleia geral

## AVISO

Por ordem do Ex.º Presidente da assembleia geral é convocada a reunião da mesma para o dia 14 de Dezembro pelas 20 e meia horas, para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1913.

Cooperativa Militar em Lisboa, 26 de Novembro de 1912.—O Secretário, *Domingos Patacho*.

## MONTEPIO GERAL

## Mesa da assembleia geral

Tendo de ser discutidos brevemente em assembleia geral os pareceres de diversas comissões, os quais se acham impressos, são convidados os Srs. associados a requisitá-los na secretaria deste Montepio, em todos os dias não feriados, desde as dez até às dezasseis horas.

Lisboa e Montepio Geral, em 23 de Novembro de 1912.—O Secretário da Mesa, *Fernando Augusto Freiria*.

## PUBLICAÇÕES

## Obras à venda por conta da Imprensa Nacional

## Livraria Ferreira

Rua do Ouro n.º 152 a 153

Escolas para praças de pré. Cartilha militar.—Preço 40 réis.

Exercício da indústria de seguros, regulado por decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907.—Preço 200 réis.

Lei e regulamento da Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência.—Carta de lei de 26 de Setembro e decreto de 9 de Dezembro de 1909.—Preço 150 réis.

## ANÚNCIOS

1 Pelo juízo de direito da comarca de Santa Comba Dão, cartório do quarto officio, e no inventário orfanológico por óbito de Bernardina de Jesus, casada que foi com José Martinho, de Lisboa, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o interessado filho, Leonídio Martinho, de maioridade, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir aos termos do mesmo inventário até final, sob pena de revelia e sem prejuízo do seu andamento.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *A. Marçal*, (9:704)

2 Pelo juízo de direito da comarca de Santa Comba Dão, cartório do primeiro officio, no inventário orfanológico por óbito de Adelino Lopes, morador, que foi, no lugar de Cerdeira, freguesia de Tresoi, concelho de Mortágua, sendo cabeça de casal a sua viúva, Rosalina da Conceição, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do último anúncio, citando o interessado José Lopes, solteiro, maior, filho do inventariado, ausente em parte incerta no Brasil, para assistir a todos os termos, até final, do mencionado inventário, sob pena de revelia e sem prejuízo do seu andamento.

Santa Comba Dão, 25 de Novembro de 1912.—O Escrivão, *Francisco Marques Lamartine*.

Verifiquei.—*A. Marçal*. (9:699)

## EDITOS DE CINCOENTA DIAS

3 Pelo juízo de direito da comarca de Abrantes, cartório do escrivão do primeiro officio, no inventário por óbito de Joaquina Gil, viúva de Francisco Fontinha, moradora que foi na aldeia do Pego, e em que é inventariante Casimiro Marques Fontinha, da mesma aldeia, correm editos de cinquenta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando João Marques Fontinha, solteiro, de quarenta e seis anos de idade ausente em parte incerta, para todos os termos, até final, do referido inventário, sem prejuízo do andamento d'ele.

Abrantes, 27 de Novembro de 1912.—O Escrivão, *João Maria dos Santos*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, substituto, *Solano de Abreu*. (9:694)

## ARREMATACÃO JUDICIAL

## 2.ª praça

4 No dia 7 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial da Boa Hora, 3.ª vara, é posto em praça, pela segunda vez, o prédio urbano sito na Rua Quatro de Infantaria n.º 50 a 60, freguesia de Santa Isabel desta cidade, descrito na 3.ª Conservatória sob o n.º 6:241, em virtude da execução que a firma Feliciano Tomé & C.ª promove contra Francisco de Magalhães Dominguez. Este prédio foi avaliado em 9\$000\$000 réis, e vai à praça no valor de 4\$500\$000 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores. Lisboa, 26 de Novembro de 1912.—O Escrivão da 3.ª vara, *António Andrade Rebêlo da Costa Junior*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *J. B. de Castro*. (9:718)

5 Pelo juízo de paz do distrito de Ajuda, e à porta do seu tribunal, na Calçada da Ajuda n.º 157, no dia 5 de Dezembro próximo, pelas dez horas, se há-de proceder à venda em hasta pública dos bens penhorados a João de Almeida Costa, estabelecido com mercearia na Rua de Santa Ana da Ajuda, 33, pelos autos de execução que lhe promove Antonio José da Costa, e cujos bens serão entregues a quem maior lance oferecer sobre a sua avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem seus direitos no prazo legal.

Lisboa, 27 de Novembro de 1912.—E eu, *Alves de Oliveira*, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei.—O Juiz, *Silvério Júnior*. (9:719)

## CITAÇÃO EDITAL

6 Pelo juízo de direito da 4.ª vara cível, cartório do quinto officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Manuel Domingues de Almeida, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para a qualidade de interessado assistir a todos os termos do inventário orfanológico a que se procede por falecimento de sua mulher Rosa Domingues Moreira, moradora que foi no lugar das Eiras, freguesia de Canelas, desta comarca.

Porto, em 19 de Novembro de 1912.—O Escrivão, *António Balha e Melo*.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Figueira de Andrade*. (9:713)

## COMARCA DE S. VICENTE

7 Pelo juízo de direito da comarca de S. Vicente, Ilha da Madeira, cartório do escrivão que este escreve, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando Maria de Jesus, do sítio do Passo, freguesia de S. Vicente, ausente em parte incerta, para na segunda audiência, posterior ao dito prazo, ver acusar a citação e instalar a acção de divórcio que lhe move seu marido Manuel da Silva Canheiro, também conhecido por Manuel da Silva, morador no sítio do Passo, freguesia de S. Vicente.

As audiências tem lugar em todas as segundas e quintas-feiras, que não forem feriados, pelas dez horas, no tribunal judicial, sito na vila de S. Vicente.

S. Vicente, 9 de Novembro de 1912.—O Escrivão *Jerónimo Teixeira de Ramos*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *M. Correia*. (9:709)

8 Pelo juízo de direito da comarca de Oliveira de Frades, cartório do escrivão do terceiro officio, Roque, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando António Rodrigues Rito, solteiro, maior, lavrador, do lugar do Cercal, freguesia de S. João da Serra, desta comarca, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos da acção cível, com processo ordinário, que lhe move o Dr. Manuel Ferreira Diogo, solteiro, maior, conservador do registo predial e hipotecário nesta comarca, pela quantia de 25\$000 réis ou o que lhe for arbitrado, custas, selos do processo e procuradoria, para nos dez dias immediatos à terminação dos editos, impugnar, querendo, o pedido, sob pena de ser julgado confesso e de se seguirem os termos, até final, da mesma acção com o curador que lhe for nomeado.

Oliveira de Frades, 20 de Novembro de 1912.—O Escrivão, *António Simões Roque*.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, *Diogo Alcoforado da Costa*. (9:706)



**COMARCA DE VALPAÇOS****Éditos de trinta dias**

9 No juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão Tavares, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando Francisco Maria Mesquita, casado, proprietário, do lugar de Sonim, desta comarca, e ausente em parte incerta no Brasil, para na segunda audiência deste juízo, depois de findo o prazo dos éditos, ver acuser a citação; e na terceira audiência posterior, contestar, querendo, a acção ordinária, por dívida de 122\$500 réis, que contra ele e sua mulher Maria dos Santos, movem João Dias Lima e mulher, Ana Maria Lima, proprietários, de Sonim.

As audiências neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou compreendidos em férias, porque, sendo-o, se costumam fazer nos dias ineluctos, sempre por dez horas, no tribunal judicial, sito na rua dos Paços Municipais, desta vila.

Valpaços, 23 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *António José Tavares*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *C. Fernandes*. (9:697)

10 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os co-herdeiros Adolfo Correia Picanço e mulher, ignorando-se o nome desta; Estácio Correia Picanço, casado; Maria Correia e marido, Manuel Espinola Bettencourt; Teotónio Correia Picanço, solteiro, maior, e Rosa Isabel Bettencourt e marido, José Francisco, ausentes em parte incerta na América do Norte, para todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de Tomé Correia Picanço, morador que foi na Terra do Conde, freguesia de Guadalupe, no qual é inventariante sua viúva, Rosa Isabel Bettencourt, moradora no dito lugar e freguesia, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

Comarca da Ilha Graciosa, 4 de Novembro de 1912. — O Escrivão, interino, *M. Tristão*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz substituto, *Francisco de Leda*. (9:695)

11 Pelo juízo de direito da comarca da Ilha Graciosa, cartório do segundo officio, no andamento do inventário orfanológico a que neste juízo se procede por óbito de Maria Clara, casada, moradora que foi no Caminho de Cima, da freguesia da Luz, no qual é inventariante José de Sousa da Silva, seu viúvo, morador no dito lugar e freguesia, correm éditos de trinta dias, citando os interessados, Manuel da Silva e mulher, cujo nome se ignora, e Inocência Vitorino Faria, casado com Rita da Silva Faria, esta residente nesta ilha, e aqueles em parte incerta nos Estados Unidos da América do Norte, para assistirem a todos os termos do mesmo inventário, até final.

Vila de Santa Cruz da Ilha Graciosa, 9 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Bettencourt*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, *Francisco de Leda*. (9:696)

12 Pelo juízo de direito da comarca de Santa Comba Dão, cartório do primeiro officio, correm éditos de trinta dias, a contar da data da última publicação do presente anúncio, citando o executado António Paulino Gomes, casado com Josefina Maria, do lugar e freguesia da Marmeloira, concelho de Mortágua, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para, no prazo de cinco dias posterior ao dos éditos, pagar com sua dita mulher ao exequente José Manuel Pereira, viúvo, proprietário e comerciante, morador na vila de Mortágua, a quantia de 158\$986 réis, capital, juros e custas liquidadas até 20 de Maio último e bem assim os juros que foram liquidados, procuradoria, custas e selos da execução da sentença proferida na acção de processo sumário, nos termos do decreto de 29 do Maio de 1907, que o exequente moveu contra os executados ou nomear à penhora bens suficientes para esse pagamento, sob pena de, não o fazendo, se devolver essa faculdade a quem o executado, seguindo-se os mais termos da execução.

Santa Comba Dão, em 27 do Novembro de 1912. — O Escrivão, *Francisco Marques Lamarina*.

Verifiquei. — *A. Marçal*. (9:698)

13 Pelo juízo de direito da comarca de Lousada, cartório do escrivão do quarto officio que este passa, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brasil, Augusto Marques e António Martins da Rocha, aquele solteiro, maior, e este casado com a interessada Felismina Marques, moradores que foram na vila de Lousada, para assistirem a todos os termos até final do inventário a que se está procedendo por óbito de Florentina Mendes, que foi da mesma vila de Lousada, e no qual é inventariante e cabeça de casal, José Marques, viúvo da inventariante, sob pena de revelia e sem prejuízo do andamento do inventário.

Lousada, 26 de Novembro 1912. — Eu, *Francisco Pinto Nogueira Pires*, escrivão o escrevi.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *A. L. R. de Magalhães*. (9:707)

**ÉDITOS DE TRINTA DIAS**

14 Pelo juízo de direito da 3.ª vara cível da comarca do Porto, cartório a cargo do escrivão abaixo assinado, e pelo inventário orfanológico, a que se procede por óbito de D. Margarida Adelaide Vilela Osório e marido Alfredo Florêncio Ferreira Osório, moradores que foram na Rua Fernandes Tomás, freguesia de Santo Ildefonso, desta cidade, e em que é inventariante a filha D. Laura Isabel Ferreira Osório, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o interes-

sado Alfredo Gaspar Ferreira Osório, solteiro, maior, ausente em Angola, África, para assistir a todos os termos até final do inventário, e a credora D. Leopoldina da Silva Bravo, viúva, residente nas Caldas do Visela, comarca de Guimarães, para deduzir, querendo, seus direitos no inventário.

Porto, em 23 de Novembro de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *Francisco Honório Rebello*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito na 3.ª vara cível, *Vaz Pinto*. (9:705)

**ÉDITOS DE TRINTA DIAS**

15 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório a cargo do escrivão abaixo assinado e execução de sentença movida por José Augusto Juzarte, dos Santos, solteiro, maior, proprietário, residente nesta cidade, contra o Dr. José Luís Mendes Pinheiro, também solteiro, proprietário, desta dita cidade, e outros, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação do presente anúncio, citando o dito Dr. José Luís Mendes Pinheiro, que se acha ausente em parte incerta na Bélgica, para no prazo de dez dias, findos o dos éditos, pagar ao exequente a quantia de dois contos oitocentos sessenta e quatro mil duzentos e noventa réis, importância do pedido, juros e custas da acção comercial que no respectivo juízo lhe moveu e a outros, honorários de advogado que se liquidaram e mais despesas, ou nomear bens à penhora suficientes para tais pagamentos e o das custas que acrescerem, sob pena da nomeação se devolver ao respectivo exequente e de se converter em penhora o arresto já efectuado.

Figueira da Foz, 26 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Elísio da Costa Duarte*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Pereira Machado*. (9:711)

**COMARCA DE PENACOVA**

16 No juízo de direito da comarca de Penacova, pelo cartório do terceiro officio, corre seus termos um processo de execução hipotecária em que são: exequente Manuel Maria Hortelão, casado, proprietário, da Rebordosa, e executados Bernarda de Jesus Marques, viúva de Manuel Luís Ralha, e seus filhos menores António Luís Ralha e José Luís Ralha, maiores de catorze anos, Horácio Luís Ralha e Arminda Luís Ralha, todos do lugar de Lorrvão. E porque o executado António Luís Ralha está ausente em parte incerta, nos mesmos autos correm éditos de trinta dias citando-o para no decêndio posterior a esse prazo, que se conta da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, pagar ao exequente, juntamente com os restantes executados, a quantia de 740\$000 réis de capital, que o mesmo emprestou à dita Bernarda de Jesus Marques e a seu falecido marido Manuel Luís Ralha, por escritura de 16 de Setembro de 1907, juros de 7 por cento ao ano e de cinco anos já vencidos e os que se vencerem, custas e mais despesas, sob pena de penhora nos bens hipotecados.

Para constar se passou o presente edital. Penacova, 23 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *José Augusto Monteiro Júnior*.

Verifiquei. — *C. Raposo*. (9:712)

**CITAÇÃO EDITAL**

17 Pelo juízo de direito da 2.ª vara cível da comarca do Porto, cartório do escrivão do quinto officio, que este assina, nos autos de expropriação por utilidade pública, em que é expropriante a Ex.ª Câmara Municipal do Porto e expropriados o Dr. António Cardoso e Silva e esposa, Viscondes do Godim, desta cidade, correm éditos de dez dias, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando todas e quaisquer pessoas que se julgarem com direito à quantia de 14:640\$000 réis, que se acha consignada na Caixa Geral de Depósitos, pertencente aos referidos expropriados, proveniente da expropriação dum prédio, por estes possuído, na Rua Formosa, desta mesma cidade, com os n.ºs 322 a 326, a fim de o virem deduzir nos dez dias seguintes ao prazo dos éditos, nos mencionados autos, sob pena de revelia.

Porto, 26 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *José Antunes Aires Buraca*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Aires Garrido*. (9:715)

18 Pelo juízo de direito da comarca de Arganil, cartório do escrivão Freitas Simões, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer pessoas incertas, para na segunda audiência deste juízo, passado que seja o prazo de oito dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, verem acuser a citação e seguirem os demais termos até final, sob pena de revelia, nos autos de acção com processo ordinário, para abolição dum atravessadouro feito numa propriedade sita ao Espinho, no limite do Casal de Espinho, freguesia de Pomares, a qual confronta pelo nascente, norte e poente com Joaquim Lopes Castanheira, e pelo sul com Ana Isabel, propriedade esta que pertence aos autores José Vicente e mulher Maria de Jesus, proprietários, moradores no lugar da Foz da Mouraria, ambos de Sobral Magro, freguesia de Pomares, e movem a presente acção contra José Quaresma e mulher, Maria Rosa, e outro, todos proprietários, moradores no lugar do Sobral Gordo, desta comarca, bem como contra a Câmara Municipal deste concelho de Arganil, como representante dos interesses gerais dos seus municípios, e contra incertos representados pelo Ministério Público, nos termos do artigo 14.º do Código do Processo Civil.

Declara-se, para os devidos efeitos, que as audiências neste juízo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo tais dias feriados, sempre pelas dez horas, nas salas do tribunal judicial, sito na Praça Simões Dias, desta vila.

Arganil, 8 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Frederico Gonçalves de Freitas Simões*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Arantes*. (9:710)

**ATENÇÃO**

19 Félix Pascual Maté, proprietário da patente de invenção n.º 6:916 para «Uma disposição para aplicar às flores naturais aos chapéus das senhoras» concedida a 1 de Dezembro de 1909, desejando que aquele invento seja o mais possível aproveitado no país, declara que se prontifica para conceder licença para o gozo parcial do privilégio ou a vender a patente. Correspondência a Clarke, Modet & Co, Prim, 16, Madrid. (9:631)

20 Pelo juízo de direito da comarca de Mangualde, cartório do quarto officio, foi proferida sentença, que transitou em julgado, a qual, nos termos do decreto de 3 de Novembro de 1910, julgou o divórcio de Elisa Vitor Fernandes e marido, Manuel Gonçalves Moita, proprietário, do lugar da Carga, com o fundamento nos n.ºs 2.º e 4.º do artigo 4.º do mesmo decreto.

Mangualde, 26 de Novembro de 1912. — Eu, *Arnaldo de Sacadura Freire Cabral*, escrivão, o subescrevi.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Carvalho*. (9:716)

**AVISO**

21 Nos termos e para os efeitos do artigo 17.º da lei de 23 de Outubro de 1911 é avisado o cidadão Dr. António de Oliveira, facultativo do partido municipal de Medelim, deste concelho, ausente em parte incerta, a comparecer na Secretaria da Comissão Municipal de Idanha-a-Nova, dentro do prazo de quinze dias, a contar da publicação deste aviso no *Diário do Governo*, sob pena de ser demitido.

Secretaria da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 27 de Novembro de 1912. — O Presidente da Comissão, *José Castel-Branco*. (9:702)

22 Por sentença de 12 do corrente mês, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio de Manuel Francisco dos Santos e mulher Maria Amália das Neves, ambos da Vila de Senhorim, com o fundamento no artigo 4.º, n.º 1.º, do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Mangualde, 25 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *José Cornelo de Avila*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Carvalho*. (9:717)

**COMARCA DE VALPAÇOS****Acção de divórcio**

23 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do primeiro officio, foi, por Adelaide de Jesus Coelho, do lugar de Argeria, desta comarca, intentada a acção de divórcio litigioso contra seu marido José Joaquim dos Santos, que também usa o nome de José Joaquim Machado, ausente em parte incerta, com o fundamento do n.º 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, cuja acção, por sentença de 21 de

Novembro de 1912, foi julgada procedente e provada, e autorizado o divórcio requerido; o que se faz público para os efeitos legais.

Valpaços, 25 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Luis Acácio de Magalhães Pinto*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *C. Fernandes*. (9:700)

**24 LITOGRAFIA DE PORTUGAL**

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Balancete do mês de Outubro de 1912

| Contas do razão                                     | Saldo        |              |
|-----------------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                                     | Devedores    | Credores     |
| Capital . . . . .                                   | —            | 50:000\$000  |
| Fundo de reserva . . . . .                          | —            | 5:595\$930   |
| Reserva para liquidacões . . . . .                  | —            | 1:000\$000   |
| Deterioração de maquinismo . . . . .                | —            | 9:422\$865   |
| Comissões . . . . .                                 | 85\$320      | —            |
| Letras a receber . . . . .                          | 1:216\$000   | —            |
| Máquinas, utensílios, e móveis . . . . .            | 45:087\$259  | —            |
| Juros de obrigações Banco Lisboa & Açores . . . . . | 1:259\$210   | —            |
| Caixa . . . . .                                     | 310\$545     | —            |
| Dividendos a pagar . . . . .                        | —            | 540\$000     |
| Ganhos e perdas . . . . .                           | 834\$095     | —            |
| Despesas gerais . . . . .                           | 2:875\$165   | —            |
| Montepio Comercial e Industrial . . . . .           | 1:305\$030   | —            |
| Material de consumo . . . . .                       | 43:482\$520  | —            |
| Devedores e credores . . . . .                      | 7:901\$698   | —            |
| Férias . . . . .                                    | 14:334\$100  | —            |
| Produtos manufacturados . . . . .                   | —            | 52:887\$170  |
| Obrigações . . . . .                                | —            | 49:500\$000  |
| Credores por fundos em caução . . . . .             | —            | 4:000\$000   |
| Edifício da Litografia . . . . .                    | 21:838\$345  | —            |
| Obrigações emitidas . . . . .                       | 16:700\$000  | —            |
| Contas a liquidar . . . . .                         | —            | 275\$798     |
| Juros e descontos . . . . .                         | 55\$264      | —            |
| Caução da administração . . . . .                   | 4:000\$000   | —            |
| Despesas de conservação . . . . .                   | 221\$120     | —            |
| Vendas a dinheiro . . . . .                         | —            | 234\$020     |
| Obras no edificio . . . . .                         | 7:118\$052   | —            |
|                                                     | 173:653\$778 | 173:653\$778 |

Lisboa, 28 de Novembro de 1912. — O Administrador, *Rogério Monts*. — O Encarregado da escrita, *Luis Redondo*. (9:714)

**COMPANHIA DE PANIFICAÇÃO LISBONENSE**

25 Balancete do livro Razão em 30 de Setembro de 1912

| Contas                                                                                   | Saldo          |                |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                                                                          | Devedores      | Credores       |
| Capital . . . . .                                                                        | —              | 5.619:750\$000 |
| Obrigações emitidas . . . . .                                                            | —              | 503:050\$000   |
| Fundo de reserva estatuinte . . . . .                                                    | —              | 215:598\$045   |
| Fundo de reserva variável . . . . .                                                      | —              | 249:000\$000   |
| Reserva especial para depreciação de maquinismos . . . . .                               | —              | 68:500\$000    |
| Reserva especial para depreciação da armação e utensílios dos estabelecimentos . . . . . | —              | 72:500\$000    |
| Fundo de inabilidade e impossibilidade do pessoal operário da Companhia . . . . .        | —              | 9:439\$000     |
| Obrigações sorteadas a amortizar . . . . .                                               | —              | 750\$000       |
| Contribuições . . . . .                                                                  | —              | 11:240\$103    |
| Rendimento e custeio de propriedades . . . . .                                           | —              | 2:982\$418     |
| Ganhos e perdas . . . . .                                                                | —              | 1:392\$960     |
| Efeitos depositados . . . . .                                                            | 476:000\$000   | —              |
| Credores por efeitos depositados . . . . .                                               | —              | 476:000\$000   |
| Traspasse e licenças industriais . . . . .                                               | 6.143:259\$240 | —              |
| Fábrica mecânica de Campo de Ourique . . . . .                                           | 86:567\$443    | —              |
| Fábrica mecânica de Alcântara . . . . .                                                  | 22:404\$000    | —              |
| Armação e utensílios dos estabelecimentos . . . . .                                      | 258:796\$169   | —              |
| Propriedades . . . . .                                                                   | 458:734\$434   | —              |
| Móveis e utensílios na sede . . . . .                                                    | 3:500\$000     | —              |
| Laboratório químico . . . . .                                                            | 1:000\$000     | —              |
| Solpedes, veículos, arreios e utensílios . . . . .                                       | 3:241\$960     | —              |
| Acções e obrigações próprias em carteira . . . . .                                       | 215:638\$205   | —              |
| Débitos caucionados por acções e obrigações próprias . . . . .                           | 64:326\$135    | —              |
| Encargos a amortizar . . . . .                                                           | 6:639\$097     | —              |
| Caixa . . . . .                                                                          | 84:263\$501    | —              |
| Banco Comercial de Lisboa, conta de depósito . . . . .                                   | 379\$160       | —              |
| Banco Lisboa & Açores, conta de depósito . . . . .                                       | 285\$015       | —              |
| Letras a receber . . . . .                                                               | 20:057\$855    | —              |
| Depósito de géneros e materiais diversos . . . . .                                       | —              | 56\$805        |
| Obrigações não colocadas . . . . .                                                       | 54:900\$000    | —              |
| Rendas adiantadas . . . . .                                                              | 43:700\$927    | —              |
| Depósito de sacas vazias . . . . .                                                       | 554\$700       | —              |
| Percentagem dos corpos gerentes a liquidar . . . . .                                     | 4:920\$000     | —              |
| Despesas gerais . . . . .                                                                | 7:801\$880     | —              |
| Prémios de seguro . . . . .                                                              | 1:316\$330     | —              |
| Dividendos . . . . .                                                                     | —              | 1:383\$000     |
| Juros de obrigações . . . . .                                                            | —              | 1:295\$250     |
| Letras a pagar . . . . .                                                                 | —              | 43:102\$315    |
| Oficina de carpintaria . . . . .                                                         | 260\$620       | —              |
| Fundo de reserva para depreciação das acções e obrigações próprias em carteira . . . . . | —              | 81:819\$205    |
| Oficina de cesteiro . . . . .                                                            | 1:001\$845     | —              |
| Exploração da coqueira . . . . .                                                         | —              | 28\$910        |
| Sacarias nos estabelecimentos . . . . .                                                  | 16:457\$100    | —              |
| Devedores do armazém de cereais . . . . .                                                | 13:662\$080    | —              |
| Estabelecimentos, conta de géneros . . . . .                                             | 236:165\$435   | —              |
| Devedores e credores . . . . .                                                           | —              | 818:096\$715   |
| Descontos, juros e antecipações . . . . .                                                | —              | 117:754\$096   |
| Despesas a cargo dos estabelecimentos . . . . .                                          | 24:689\$735    | —              |
| Obras e benfeitorias . . . . .                                                           | 43:215\$956    | —              |
|                                                                                          | 8.298:738\$822 | 8.298:738\$822 |

Pela Companhia de Panificação Lisbonense, os Administradores, *António Castanheira Moura* — *António da Silva Mendes*. — O Guarda-livros, *Jorge Guerra*. (9:708)

**COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO**

Balancete do mês de Setembro de 1912

| 26 ACTIVO                                     |               |
|-----------------------------------------------|---------------|
| 2 Construção das linhas M. V.                 | 3.042.742,614 |
| 3 Construção das linhas B.                    | 2.027.091,719 |
| 6 Material circulante M.                      | 71.836,776    |
| 7 Material circulante V.                      | 93.843,508    |
| 8 Material circulante B.                      | 53.450,881    |
| 12 Oficinas                                   | 12.110,804    |
| 9 Valores mobiliários                         | 5.826,864     |
| 20 Fundo aplicado a material e obras          | 73.037,188    |
| 5 Encargos da conversão de obrigações         | 243.728,150   |
| 11 Acções em carteira                         | 450,000       |
| 36 Armazém da oficina de bilhetes             | 148,978       |
| 10 Reembolsos c/ do Governo                   | 2.788.802,912 |
| 29 Valores depositados                        | 54.525,000    |
| 17 Exploração c/ de obrigações                | 155.113,875   |
| 55 Banco Comercial de Lisboa                  | 214,940       |
| 38 Caixa                                      | 250,834       |
| 43 Montepio Geral                             | 9.675,210     |
| 52 Caixa Económica Portuguesa                 | 13.337,292    |
| 53 Caixa Económica Portuguesa V.              | 7.290,278     |
| 54 Caixa Económica Portuguesa M.              | 7.090,073     |
| 45 Serviço de exploração                      | 6.163,296     |
| 34 Despesas gerais de exploração B.           | 63.654,147    |
| 35 Despesas gerais de exploração V.           | 24.269,407    |
| 19 J. H. Totta, representante de Deutsch Bank | 30.289,950    |
| 31 Devedores ao Tráfego                       | 8.975,805     |
| 61 Armazéns gerais                            | 56.690,745    |
| 62 Bilhetes do Tesouro                        | 50.000,000    |
| 60 Devedores e credores                       | —             |
| Saldo devedor                                 | 2.731,484     |
|                                               | 8.898.342,180 |
| PASSIVO                                       |               |
| 4 Capital                                     | 934.365,000   |
| 14 Obrigações de 4 1/2 por cento M. V.        | 2.555.100,000 |
| 16 Obrigações de 4 1/2 por cento B.           | 2.056.500,000 |
| 15 Fundo de reserva                           | 56.335,667    |
| 18 Fundo aplicável a material e obras         | 72.062,740    |
| 13 Governo c/ de reembolsos                   | 2.788.802,912 |
| 28 Credores de valores depositados            | 54.525,000    |
| 41 Caixa de aposentações e socorros           | 6.841,823     |
| 32 Exploração B.                              | 88.654,106    |
| 33 Exploração V.                              | 44.030,272    |
| 48 Receitas fora do tráfego                   | 3.890,832     |
| 22 Serviço de obrigações M. V.                | 7.682,175     |
| 23 Serviço de obrigações B.                   | 4.999,500     |
| 47 Dividendos                                 | 2.669,500     |
| 39 Impostos de trânsito e selo B.             | 1.608,517     |
| 40 Impostos de trânsito e selo V.             | 1.075,535     |
| 21 Imposto de rendimento                      | 70,890        |
| 57 Fundo nacional de assistência B.           | 163,450       |
| 58 Fundo nacional de assistência V.           | 185,550       |
| 42 Fiscalização e estatística                 | 20.583,566    |
| 25 Oficina de bilhetes                        | 29,324        |
| 56 Governo c/ de garantia                     | 167.005,871   |
| 60 Devedores e credores                       | —             |
| Saldo credor                                  | 31.159,950    |
|                                               | 8.898.342,180 |

Lisboa, em 30 de Setembro de 1912. — Pela Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, o Director de Serviço, *Manuel Maria de Oliveira Belo*. — O Chefe da Contabilidade, *A. Aires de Sousa*. (9:701)

**CONCURSO**

27 A Câmara Municipal do concelho de Tórres Vedras faz saber que, tendo sido superiormente aprovados o projecto e as condições de arrematação para a construção dum edificio escolar nesta vila, se acha aberto concurso, pelo tempo de sessenta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, para a adjudicação da referida construção, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas em harmonia com aquellas condições, que estão patentes na secretaria desta câmara todos os dias úteis, dentro das horas regulamentares.

E para constar se passou o presente e outros, para serem afixados nos lugares públicos do costume.

Tórres Vedras, em 21 de Novembro de 1912. — O Presidente, *Manuel Coelho C. Graça*. (9:687)

**1.ª VARA COMERCIAL DE LISBOA**

28 Por este juízo, cartório do escrivão que este assina, e nos autos de contas apresentadas por Alvaro de Sousa Lima, administrador da falência de Manuel Lobo da Silveira, correm editos de oito dias, contados da publicação do último anúncio, citando o falido e seus credores, para dentro de cinco dias, posteriores aos editos, dizerem acerca das contas.

Lisboa, 23 de Novembro de 1912. — O Escrivão do segundo officio, *José Rebelo da Costa Abreu*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz da 1.ª Vara, *S. Mota*. (9:689)

**1.ª VARA COMERCIAL DE LISBOA**

29 Por este juízo, cartório do escrivão que este subscreve, e nos autos da classificação de falência de Eduardo Vieira e Maria José da Silva Vieira, correm editos de trinta dias, citando o arguido Eduardo Vieira, ausente em parte incerta, para comparecer neste tribunal no dia 20 de Dezembro próximo, pelas doze horas, a fim de assistir ao julgamento da classificação da sua falência.

Lisboa, 13 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *José Rebelo da Costa Abreu*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz da 1.ª Vara, *S. Mota*. (9:688)

**COMPANHIA FABRIL LISBONENSE**

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Capital 240.000\$000 réis

Balancete em 30 de Setembro de 1912

| 30 DÉBITO                                             |             |
|-------------------------------------------------------|-------------|
| Fábrica de Lisboa, conta de capital fixo              | 279.518,501 |
| Fábrica de Alhambra, conta de capital fixo            | 428.431,992 |
| Mobiliário de escritório                              | 1.374,600   |
| Valores em carteira                                   | 350,000     |
| Caixa — saldo em caixa                                | 4.103,542   |
| Devedores gerais                                      | 63.273,042  |
| Letras a receber                                      | 28.478,828  |
| Depósito da Companhia — existência                    | 2.639,265   |
| Fábrica de Lisboa, conta de exploração — existência   | 60.711,820  |
| Fábrica de Alhambra, conta de exploração — existência | 17.860,209  |
| Algodão em rama                                       | 6.648,585   |
| Valores em caução                                     | 5.500,000   |
| Ganhos e perdas                                       | 38.782,293  |
|                                                       | 937.672,177 |

| CRÉDITO                                                                           |             |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| Acções                                                                            | 240.000,000 |
| Obrigações de 5 por cento                                                         | 89.370,000  |
| Obrigações de 6 por cento (Juta)                                                  | 14.900,000  |
| Obrigações de 6 por cento (emissão de 1902)                                       | 104.300,000 |
| Fundos de reserva                                                                 | 97.325,936  |
| Para depreciação de móveis e imóveis                                              | 105.841,850 |
| Caixa de socorros a operários                                                     | 9.000,000   |
| Dividendos prescritos                                                             | 325,000     |
| Obrigações de 5 por cento, sorteadas a pagar                                      | 900,000     |
| Obrigações de 6 por cento da Companhia Manufactora Lino e Juta, sorteadas a pagar | 500,000     |
| Obrigações de 6 por cento da emissão de 1902, sorteadas a pagar                   | 300,000     |

| Dividendos:                                |             |
|--------------------------------------------|-------------|
| De 1905                                    | 4,000       |
| De 1906                                    | 76,000      |
| De 1907                                    | 70,000      |
| De 1908                                    | 114,000     |
| De 1909                                    | 10,500      |
| De 1910                                    | 1.352,000   |
| De 1911                                    | 19.200,000  |
| Juros de obrigações de 6 por cento de 1902 | 411,000     |
| Juros de obrigações de 6 por cento (Juta)  | 57,000      |
| Juros de obrigações de 5 por cento         | 166,500     |
| Credores gerais                            | 33.379,581  |
| Fundos para liquidações                    | 9.000,000   |
| Letras a pagar                             | 205.539,725 |
| Devedores em liquidação                    | 29,085      |
| Cações a restituir                         | 5.500,000   |
|                                            | 937.672,177 |

Pela Companhia Fabril Lisbonense. — Os Directores, *José Martinho da Silva Guimarães* e *Francisca Maria Bacelar*. (9:720)

31 Pelo juízo de direito da 3.ª vara cível da comarca de Lisboa, cartório do escrivão João Artur Lopes Ferreira, e por uns autos cíveis de execução de sentença comercial movida pela firma comercial J. C. Sampaio & C.ª contra João de Almeida Costa, serão vendidos por arrematação em hasta pública no dia 5 de Dezembro, próximo futuro, pelas 12 horas, e no próprio local onde se encontram, Rua de Santa Ana, à Ajuda, n.º 33, vários mobiliários que irão à praça pelo valor da avaliação.

Pelo presente, pois, são citados quaisquer credores incertos para tal arrematação.

Lisboa, em 21 de Novembro de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *João Artur Lopes Ferreira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da 3.ª vara, *J. B. de Castro*. (9:668)

**COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS**

32 No juízo de direito desta comarca, cartório do segundo officio, se processa um inventário orfanológico por óbito de Maria Rosa de Resende, que foi do lugar do Teso, freguesia de Cucujães, em que é inventariante Francisco José Dias de Miranda, viúvo da mesma, daí, e nele correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o co-herdeiro filho, Manuel José Dias de Miranda, casado com Amélia Dias da Silva, ausente em parte incerta no Brasil, para todos os termos do referido inventário até final, sem prejuízo do seu andamento.

Oliveira de Azeméis, 20 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Joaquim Bento Pereira Gamara*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Pereira Zagalo*. (9:670)

**CAMARA MUNICIPAL DE OLHÃO**

33 Faz-se público que no dia 27 de Dezembro de 1912, pelas treze horas, na secretaria da Câmara Municipal de Olhão, perante o seu presidente, terá lugar a arrematação para a execução da empreitada n.º 2 da construção da rampa que faz parte dos mercados de peixe e hortaliças em Olhão.

O depósito provisório para ser admitido é de 8\$600 réis.

Os licitantes podem enviar, em carta fechada, ao presidente da câmara municipal a sua proposta acompanhada do recibo do depósito provisório e de todos os documentos exigidos, entendendo-se que procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

O projecto, caderno de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias úteis desde as dez e dezoasseis horas na secretaria da câmara.

Olhão, 27 de Novembro de 1912. — O Presidente, *Diogo da Silva Cristino*. (9:674)

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

34 Pela 3.ª vara da comarca do Porto e quinto officio, correm editos de trinta dias, contados desde a data da publicação do segundo e último anúncio, no inventário de menores por óbito de Angelina de Jesus Pereira, casada, moradora que foi na Rua de Oliveira Monteiro, desta cidade do Porto, em que é inventariante Egídio Pereira, viúvo da inventariante, moradora na dita rua, a citar o interessado Alvaro Pereira, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil e a credora Companhia Geral do Crédito Predial Português, com sede em Lisboa, para assistirem a todos os termos do mesmo inventário até final e deduzirem seus direitos.

Porto, em 15 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Manuel José da Silva Pereira*.

Verifiquei. — *Carlos Pinto*. (9:682)

**TRIBUNAL DO COMÉRCIO DE LISBOA**

1.ª Vara

**Editos de trinta dias**

35 Pelo dito tribunal e cartório do escrivão abaixo assinado, correm editos de trinta dias, a requerimento da concordância J. Mendes, chamando os credores certos e incertos que não tenham aceitado a concordata celebrada pelo requerente e a maioria dos seus credores, para no prazo de cinco dias posteriores aos editos, a contar da segunda publicação deste anúncio, deduzirem por embargo o que considerarem do seu direito nos termos do artigo 303.º do Código do Processo Commercial.

Lisboa, em 26 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *António Pires Laranjeira*.

Verifiquei. — *S. Mota*. (9:691)

36 Pelo juízo de direito da 2.ª vara cível da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Almeida Fernandes, correm editos de trinta dias, que começam a contar-se na publicação do último anúncio, citando António de Aguiar, solteiro, de maior idade, empregado no commercio, ausente em Hamburgo, Alemanha, para assistir, como interessado, a todos os termos, até final conclusão do inventário a que se procede por óbito de seu pai, António Henriques Nunes de Aguiar, residente que foi na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 128, 1.º andar, freguesia do Coração de Jesus, desta cidade, em que é cabeça de casal D. Maria Emilia Mourão Lopes de Aguiar.

Lisboa, 12 de Novembro de 1912.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da 2.ª vara cível, *Nunes da Silva*. (9:685)

**TRIBUNAL DO COMÉRCIO DA COMARCA DE TAVIRA**

37 Neste tribunal, pelo cartório do primeiro officio e por sentença de 20 do corrente mês, foi declarada a falência ou quebra dos commerciantes, Manuel dos Santos Gonçalves e Joaquim dos Santos Gonçalves, estabelecidos nesta praça de Tavira, sendo marcado o prazo de noventa dias, a contar da última publicação deste anúncio, para os credores fazerem a reclamação dos seus créditos, e tendo sido nomeados curadores fiscaes as firmas credoras, Alberto R. Centeno & C.ª e Cupertino Ribeiro & C.ª, ambos de Lisboa. Da falência foi nomeado administrador Eduardo Aurélio Parreira Faria, casado, solicitador judicial, residente nesta cidade.

Tavira, 22 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *José Joaquim Parreira Faria*.

Verifiquei. — O Presidente do Tribunal, *Chagas*. (9:692)

38 Por este juízo, cartório do escrivão Albano Pinheiro, e nos autos de execução de sentença comercial que Manuel Maria da Silva e Costa, casado, commerciante, move contra Edmundo Luís Bernardes e mulher, todos de Aveiro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste, citando os herdeiros e representantes dos credores inscritos no registro e hoje falecidos, Miguel Ferreira de Araújo Soares e esposa D. Carolina Augusta de Moraes Ferreira, moradores que foram em Aveiro, para assistirem a todos os termos da referida execução até final.

Aveiro, 26 de Novembro de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *Albano Duarte Pinheiro e Silva*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Regalão*. (9:690)

**COMARCA DO FUNCHAL**

Juízo de paz do distrito de S. Pedro

39 Neste juízo, a requerimento de Francisco Martins Anjo, viúvo, proprietário, morador ao sítio de Santa Ana, freguesia de S. Roque, é citado por editos de trinta dias, contados na conformidade do disposto no artigo 197.º e seus parágrafos do Código do Processo Civil, João Martins Anjo, casado, ausente em parte incerta, para no decêndio immediato ao prazo dos editos, impugnarem a acção de despejo de benfeitorias que aquele lhe move, sob pena de confesso.

O que se anuncia.

Funchal, distrito de paz de S. Pedro, aos 13 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Francisco Justino de Matos*.

Verifiquei. — O Juiz de Paz, *Silva Barata*. (9:675)

**EDITOS**

40 Perante o juízo de direito da comarca da Covilhã, cartório do quarto officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio no *Diário do Governo*, citando Alfredo Henriques Barreto, solteiro, maior, residente em parte incerta, para, na qualidade de interessado, assistir a todos os termos até final do inventário a que se procede por óbito de seu pai, Félix Artur Henriques Barreto, casado, que foi, com a inventariante Maria

do Patrocínio, moradora em Unhais da Serra, sob pena de revelia.

Covilhã, 18 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Augusto Pinto da Mota*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Monteverde*. (9:677)

**COMARCA DE BOTICAS**

Editos de trinta dias

41 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão que este passa o abaixo assinado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste no *Diário do Governo*, citando os interessados incertos na acção cível com processo especial para abertura da successão e entrega de bens do ausente requerida por Francisco José Adão, solteiro, chefe da estação telegrapho-postal de Boticas, e outros, dos lugares da Granja, Bairo e Sanguinhado, contra o ausente António José de Macedo, para na segunda audiência, posterior ao prazo dos mesmos editos, que começam a contar-se da segunda publicação do respectivo anúncio, comparecerem por si ou por procurador seu, a fim de verem accusar as suas citações, com a pena de revelia.

As audiências daquele juízo tem lugar em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo estes feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos.

Bem assim correm editos de trinta dias, na forma acima dita, citando os interessados João Baptista de Macedo e mulher, Prisca Gonçalves, ausentes em parte incerta no Brasil, bem como os demais interessados incertos.

Boticas, 18 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Acácio José de Sousa Calvão*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *António Alves Pires*. (9:681)

42 Na 2.ª vara cível de Lisboa, cartório de H. Braga, e nos autos cíveis de execução hipotecária proposta por António Pedro Moreira, contra António Merelo e mulher, se anuncia que, no dia 17 de Dezembro próximo, às doze horas, à porta do tribunal da vara, se há de arrematar, pelo maior lance que se offerecer, um prédio urbano abarracado, situado na Travessa das Parreiras, n.º 1 a 3, tornejando para a Calçada de Santo António, para onde tem o n.º 3, que se compõe de quatro pequenas lojas com saguão, freguesia do Coração de Jesus, descrito na 1.ª Conservatória, sob o n.º 6:925, e avaliado em 430\$000 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Nunes da Silva*. (9:679)

43 Pelo juízo de direito da 3.ª vara cível da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Lopes Ferreira, e por autos cíveis de justificação avulsa, para habilitação, pretende D. Maria das Dores Faria, solteira, maior, proprietária, residente na Rua do Arco do Carvalho, n.º 57, 1.º andar, desta cidade de Lisboa, habilitar-se como única e universal herdeira de António José Dias da Silva, falecido em 27 de Agosto do corrente ano de 1912, no estado de viúvo, sem ascendentes nem descendentes, mas sim com testamento em que instituiu única e universal herdeira do remanescente da herança.

Pelo presente são citados, por editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio no *Diário do Governo*, quaisquer pessoas que se julguem com direito a impugnar tal habilitação para, na segunda audiência posterior ao prazo dos referidos editos, verem accusar a citação e ser-lhes assinada a terceira audiência seguinte para contestarem, querendo, a mesma habilitação sob pena de revelia.

As audiências deste juízo fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, e sempre pelas dez horas, no tribunal judicial da Boa Hora, sito à Rua Nova do Almada, desta cidade de Lisboa.

Lisboa, 18 de Novembro de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, *João Artur Lopes Ferreira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, da 3.ª vara, *J. B. de Castro*. (9:686)

**EDITOS**

44 Perante o juízo de direito desta comarca, cartório do quarto officio, escrivão Mota, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio no *Diário do Governo*, citando D. Ermelinda Marques de Paiva, residente em Castelo Branco, para, na qualidade de credora, deduzir, querendo, sob pena de revelia, os seus direitos no processo de inventário orfanológico a que se procede por falecimento de Cândido de Amaral, casado, que foi, com a inventariante Maria Marques, viúva, proprietária, moradora em Orjaes.

Covilhã, 20 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Augusto Pinto da Costa*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Monteverde*. (9:678)

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

45 Pelo juízo de paz do distrito de Santa Maria Maior, comarca do Funchal, ilha da Madeira, cartório do escrivão abaixo assinado, à Rua Latino Coelho, n.º 4, de policia, desta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando José Alves da Silva, viúvo, e filho Manuel Alves, ausentes desta ilha em parte incerta, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos editos, impugnarem o pedido na acção de despejo que neste juízo lhes move Manuel de Mendonça, solteiro, maior, morador ao Lombo da Quinta, freguesia de S. Gonçalo, sob pena do despejo ser havido por confesso e os réus condemnados a entregarem ao requerente, visto não convir a continuação da colonia ou parceria agricola, o prédio que o mesmo requerente traz de arrendamento, pertencente a Francisco de Andrade, no sítio da Quinta do Acioli, freguesia



de Santa Maria Maior, que confronta pelo norte, sul e leste com o senhorio e oeste com a azinhaga, mediante o próprio pagamento das benfeitorias que se liquidarem e lhes pertencerem.

Distrito de Paz de Santa Maria Maior, 20 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *António Sebastião Maria Rebelo*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Paz, *A. Marques*. (9:576)

46 Pelo juízo da 1.ª vara civil desta comarca de Lisboa, cartório do escrivão Brito, se há-de proceder no dia 3 do próximo mês de Dezembro, por doze horas, à arrematação em hasta pública à porta do tribunal da Boa Hora, dos prédios abaixo declarados, penhorados aos executados Manuel Francisco do Canto Júnior e Domingos Francisco do Canto, pela execução que lhes move José Suenza Júnior, cujos bens vão à praça pela segunda vez, pela metade da avaliação, e são os seguintes:

1.ª Uma terra de sementeira e mato no sítio dos Casais do Monte Gordo, freguesia de Lousa, concelho de Loures; confronta do norte e poente com caminho público, sul com propriedade do executado e do nascente com prédio de Francisco de Jesus. Vai à praça em metade da avaliação, 30\$000 réis.

2.ª Uma terra de sementeira e mato, no referido sítio do Monte Gordo, denominada Arrota; confronta do norte com propriedade do executado, do sul com a viúva de Luís Galinha, do nascente com herdeiros de Manuel Francisco Custódio e do poente com caminho público. Vai à praça em metade da avaliação, 30\$000 réis.

7.ª Uma courela de mato no sítio da Ladeira, dita freguesia de Lousa; confronta do norte com caminho público, sul com José Francisco Couto, do nascente com o executado e poente com Maria Custódia ou Maria Gertrudes. Vai à praça em metade da avaliação, 15\$000 réis.

São pelo presente citados os credores incertos para assistirem à praça.

Lisboa, 18 de Novembro de 1912. Verifiquei a exactidão. — O Juiz da 1.ª vara civil, *J. Mota*. (9:667)

47 Pelo juízo de direito da comarca de Tondela, cartório do segundo officio, correm editos de trinta dias, a requerimento de Ana de Matos Viegas e marido António Ferreira Neves, Romão de Matos Viegas e mulher Maria de Jesus Fernandes, José Neves Páscoa, viúvo, e seus filhos e nora Maria Emilia de Matos, Maria da Encarnação de Matos e António Neves de Páscoa, solteiros, maiores, e Maria da Piedade, viúva, por si e como representante de seu filho menor José Maria, solteiro, do lugar de Alvarim, freguesia de Dardavaz, desta comarca; Maria da Natividade de Matos Viegas e Maria Augusta de Matos Viegas, solteiras, maiores; Virginia de Matos Viegas e marido Henrique de Matos, do lugar e freguesia de S. Joaninho, comarca de Santa Comba Dão, e Fulgêncio de Matos Viegas, viúvo, morador no lugar de Casal Bom, da referida freguesia e comarca, citando José de Matos Viegas e Fulgêncio de Matos Viegas, solteiros, ausentes em parte incerta, e os interessados incertos, para na segunda audiência do mesmo juízo posterior ao prazo dos editos, a contar da publicação do último anúncio no *Diário do Governo*, verem acurar as citações e para todos os mais termos até final da acção, em que os autores pretendem que, julgada esta procedente e provada, se julgue também Libânia de Matos Viegas presumidamente morta pela sua ausência do mais de vinte cinco anos, sem que dela, ou de quaisquer seus parentes no Brasil, tenha havido notícias, e como consequência, devam os bens dela e seus rendimentos ser divididos pelos autores seus tios e primos, figurando estes como representantes dos tios falecidos e ainda pelos réus José de Matos Viegas e Fulgêncio de Matos Viegas como representantes de sua mãe, devendo ainda o réu José Neves Páscoa ser condenado a entregar-lhes essas bens e rendimentos para o efeito dessa partilha.

Na mesma acção correm editos de seis meses, a requerimento dos autores, citando a referida Libânia de Matos Viegas, ausente em parte incerta, para na segunda audiência do mesmo juízo, findo que seja o prazo dos editos a contar da segunda publicação do anúncio no *Diário do Governo*, comparecer por si, ou mandar procuração bastante, a fim de ver acurar a respectiva citação e para os mais termos da acção até final, pena de revelia. As audiências neste juízo fazem-se às segundas e quintas-feiras por dez horas na sala do tribunal judicial sito no edifício dos Paços do Concelho no Largo da República.

Tondela, 22 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Eduardo Duarte*. (9:669)

#### EDITOS DE QUARENTA DIAS

48 Pelo Tribunal do Comércio do Porto, cartório do primeiro officio da 1.ª vara, a cargo do escrivão que este assina, por apenso ao processo para abertura de falência a Aristides Ernesto Vieira de Araújo, correm uns autos de execução por custas e selos, em que é exequente o Ministério Público e executado aquele Aristides Ernesto Vieira de Araújo, para pagamento da quantia de 13\$815 réis, de salários em débito a este juízo comercial. Pelo presente anúncio é citado o dito executado Aristides Ernesto Vieira de Araújo, morador que foi na Rua de Passos Manuel, n.º 209, desta cidade do Porto, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, o qual se começa a contar da data da última publicação do presente anúncio, pagar a este juízo comercial de 1.ª instância a quantia de 13\$815 réis, de salários em débito ao mesmo juízo, além dos acrescidos, e que acrescerem, ou fazer legal nomeação de bens livres à penhora, sob pena de,

não o fazendo, seguir a execução seus termos em harmonia com a lei.

Tribunal do Comércio, 20 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Henrique Carlos da Silva e Sousa*.

Visto. — *Couceiro da Costa*. (a)

#### COMARCA DE S. VICENTE

49 Pelo juízo de direito da comarca de S. Vicente, Ilha da Madeira, cartório do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando António de França Cassaca, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir e falar como interessado a todos os termos do inventário orfanológico a que se procede neste juízo, por falecimento de Manuel de França Cassaca, casado, morador que foi no sítio da Achada do Castanheiro, freguesia de Boaventura, e em que é inventariante a viúva, Quitória Francisca, moradora no mesmo sítio e freguesia, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário.

S. Vicente, 20 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Jerónimo Teixeira de Barros*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, substituto, *Carneiro de Almeida*. (b)

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

50 Pelo juízo de direito da comarca da Ponta do Sol, cartório do escrivão João José de Brito Figueiroa, e no inventário orfanológico de João da Silva Afonso, morador que foi na Fajã o Eiras, freguesia dos Canhas, correm editos de trinta dias, citando o interessado José da Silva Afonso, solteiro, maior, ausente na América do Norte, para todos os termos até final do mesmo inventário.

Ponta do Sol, 16 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *João José de Brito Figueiroa*.

Verifiquei. — *Teixeira Pita*. (c)

#### TRIBUNAL DA 2.ª VARA COMERCIAL DE LISBOA

51 Por este tribunal e cartório do 1.º officio, no dia 16 de Dezembro próximo, por 15 horas, na Praça Marquês de Pombal, n.º 4, 3.º andar, se há-de proceder à venda, em hasta pública, dum piano de sete oitavas, que foi penhorado pela execução por custas que o Ministério Público move contra Carlos Alves Pinto Maia, pelo Tribunal do Comércio do Porto.

O referido piano vai à praça por 120\$000 réis, em que foi avaliado. São citados quaisquer credores.

Lisboa, 25 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Delfim Augusto de Almeida*.

Verifiquei. — O Juiz Presidente, *S. Mota*. (d)

52 Pelo juízo de direito da comarca de Silves, cartório do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio no *Diário do Governo*, citando Joaquim da Encarnação Raposo, viúvo de Maria José Verissimo, ausente em parte incerta em Buenos Aires, para todos os termos até final do inventário orfanológico por óbito de sua referida mulher, que foi moradora no sítio do Vale de El-Rei, freguesia de Lagoa, de que é cabeça de casal José Verissimo Cabrita, do mesmo sítio do Vale de El-Rei.

Silves, 23 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *César Augusto Pança*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Barata*. (e)

53 Pelo juízo de direito da comarca de Tondela, cartório do segundo officio, e a requerimento do agente do Ministério Público, como representante da Fazenda Nacional, correm editos de trinta dias, citando José António de Carvalho Guimarães, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posteriores ao prazo dos editos, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, pagar no cartório do respectivo escrivão a quantia de 24\$295 réis, importância de custas e selos em que foi condenado nos autos de acção ordinária que moveu contra Albano do Carmo Dias e outros, ou nomear bens suficientes à penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação, ficando também citado para todos os termos da execução até final.

Tondela, 16 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Eduardo Duarte*.

Verifiquei. — *Costa*. (f)

#### COMARCA DE SANTA CRUZ

54 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do terceiro officio, nos autos de inventário orfanológico que António de Sousa presta dos bens que ficaram por óbito de sua mulher Francisca da Nóbrega, moradora que foi dos Casais de Além, da freguesia da Camacha, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os co-herdeiros Maria da Nóbrega e marido José da Mata, Angélica da Nóbrega, solteira, residentes em Sandwich, José de Sousa, casado, Francisco de Sousa, solteiro, e João de Sousa e mulher, residentes na América do Norte e em parte incerta dos referidos países, para assistirem a todos os termos do dito inventário, conforme dispõe o § 3.º do artigo 696.º do Código do Processo Civil.

Santa Cruz, em 26 de Outubro de 1912. — O Escrivão, *Vicente Julião Gonçalves*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, *Adelino Couto*. (g)

#### COMARCA DE SANTA CRUZ

55 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão do terceiro officio, nos autos de inventário orfanológico que João Rodrigues presta por óbito de sua mãe Joaquina de Aguiar, moradora que foi ao Vale Paraíso, freguesia da Camacha, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os co-herdeiros Angélica de Aguiar e marido José Verissimo Teixeira, e José Rodrigues e mulher Rosa de Jesus, ausentes em parte incerta do arquipélago

Havaiano para assistirem aos termos do referido inventário na forma do disposto no artigo 696.º, § 3.º, do Código do Processo Civil.

Santa Cruz, em 14 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Vicente Julião Gonçalves*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, *Adelino Couto*. (h)

#### COMARCA DE SANTA CRUZ

56 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão do terceiro officio, nos autos de inventário orfanológico que Maria de Aguiar presta dos bens que ficaram por óbito de seu marido, José Vieira Vivo, morador que foi ao Caminho de D. Mécia, da freguesia de Santa Cruz, correm editos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando o co-herdeiro Manuel Vieira Vivo, viúvo de Cláudia Maria de Aguiar, ausente em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventário, conforme dispõe o artigo 696.º, § 3.º do Código do Processo Civil.

Santa Cruz, 14 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Vicente Julião Gonçalves*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, *Adelino Couto*. (i)

#### COMARCA DE SANTA CRUZ

57 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão do terceiro officio, nos autos de inventário orfanológico que Maria de Jesus presta dos bens que ficaram por óbito de seu marido, José Gonçalves Calisto, morador que foi no sítio da Achadinha, da freguesia da Camacha, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os co-herdeiros, José, Isabel, Maria, Virginia e Angelina, menores impúberes, filhos de Manuel Gonçalves, falecido em Sandwich, na pessoa de sua mãe, Albina Baptista, Maria de Jesus e marido João de Andrade, residentes em Sandwich, Francisco Gonçalves, casado, residente em S. Francisco da Califórnia, e Apolónia de Jesus, viúva, residente na América do Norte, e todos ausentes em parte incerta dos referidos lugares, para assistirem a todos os termos do aludido inventário e deduzirem os seus direitos, conforme dispõe o artigo 696.º, § 3.º do Código do Processo Civil.

Santa Cruz, 14 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Vicente Julião Gonçalves*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, *Adelino Couto*. (j)

#### ARREMATACÃO

58 No dia 6 do próximo futuro mês de Dezembro, por doze horas, à porta do tribunal do juízo de direito da quarta vara civil da comarca de Lisboa, sito no edifício da Boa Hora, à Rua Nova do Almada, há-de ser postos em praça, para se arrematarem pelo maior lance que for oferecido sobre metade da avaliação, os móveis e objectos de ouro e prata que fazem parte do espólio do falecido Augusto Carlos Teixeira de Melo, por não obterem lançador na praça anunciada por edital de 16 de Outubro próximo passado. Pelo presente são citados quaisquer credores e interessados incertos, para assistirem à arrematação deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Lisboa, 23 de Novembro de 1912. — Eu, *Francisco Rebelo de Pinho Ferreira*, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *J. B. de Castro*. (l)

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

59 Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando os interessados Maria de Jesus e marido Serafim Ribeiro Serra, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos do inventário por falecimento de sua mãe e sogra Gertrudes de Jesus, casada e moradora que foi no lugar de Covelas, freguesia de Fregim, daquela comarca, e no qual é inventariante Manuel Teixeira, viúvo que da mesma ficou, morador no lugar da Carreira, freguesia de Louredo, daquela mesma comarca.

Amarante, 26 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Avulmo de Melo Alves Sardoeira*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Indício Monteiro*. (m)

60 Pelo juízo de direito da comarca de Aveiro, cartório do escrivão do segundo officio, B. de Magalhães, correu seus legais termos uma acção especial do divórcio em que foi autor Manuel Rodrigues da Graça Júnior, sapateiro, de Aveiro, e ré Maria Moutinho, mulher daquele, prostituta, actualmente residente em Espinho. Nesta acção foi decretado o divórcio entre os cônjuges por sentença de 9 de Novembro do corrente ano, que transitou em julgado, o que se anuncia para os efeitos legais, nos termos do artigo 19.º do decreto de 3 de Novembro de 1910.

Aveiro, 19 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Silvério Augusto Barbosa de Magalhães*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Regalão*. (n)

#### COMARCA DE ARGANIL

61 Por este juízo de direito, cartório do escrivão do segundo officio, no inventário orfanológico a que se procede por óbito de Manuel José, que foi morador nas Moendas da Mourisca, freguesia de Pombeiro, em que é inventariante a sua viúva Ana de Jesus, residente em Vale do Maladão, da mesma freguesia, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, citando para todos os termos, até final, do mesmo inventário e sem prejuízo do seu andamento, o herdeiro Francisco Vicente, solteiro, maior, residente em Lisboa em parte incerta.

Arganil, 21 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *José Nunes Rodrigues Nogueira*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Arantes*. (o)

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

62 Pelo juízo de direito da comarca de Vila Nova de Cerveira, cartório do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, citando Abílio Fernandes, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brasil, e os menores impúberes Mário e Beatriz juntamente com sua mãe, Maria, cujos sobrenome e apelido se ignora, viúva de João Fernandes, ausentes em parte incerta em Lisboa, para assistirem a todos os termos, até final, do inventário orfanológico a que neste juízo se procede por falecimento de sua mãe e avó Joaquina Afonso, viúva, moradora que foi no lugar do Souto Cavado, da freguesia de Covas, desta comarca, tudo sem prejuízo do andamento do inventário.

Vila Nova de Cerveira, em 12 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Basilio de Alvim Gomes Barroso*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Figueiredo da Guerra*. (p)

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

63 No juízo de direito da comarca do Pêso da Régua e pelo inventário orfanológico, pendente no cartório do segundo officio, por falecimento de Mariana Máxima Correia, moradora, que foi, no lugar e freguesia de Galafura, desta mesma comarca, e no qual é inventariante cabeça de casal, Agostinha Lourenço Seródio, viúva, proprietária, residente no sobredito lugar e freguesia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio no *Diário do Governo*, citando o irmão da inventariante, Alexandre Correia de Castro e a mulher deste, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para assistirem a todos os termos do referido inventário, sendo que o prazo dos editos correrá sem prejuízo do andamento do processo.

Pêso da Régua, 23 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *António Gomes Carneiro*.

Verifiquei. — O Juiz, substituto, em exercício, *João da Silva Bonifácio*. (q)

#### COMARCA DE COIMBRA

##### Acção de divórcio

64 Pelo juízo de direito desta comarca, cartório do escrivão do primeiro officio, Almeida Campos, foi requerida uma acção de divórcio por Luisa Pereira, moradora em Coimbra, contra seu marido José Maria, residente no lugar das Casas Novas, freguesia de S. Martinho do Bispo, desta comarca, e por sentença de 11 do corrente mês de Novembro, que transitou em julgado, foi autorizado o divórcio entre os cônjuges referidos.

O que se anuncia para os efeitos do artigo 19.º do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Novembro de 1912. — O Escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Oliveira Pires*. (r)

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

65 Pelo juízo de direito da comarca de Alijó, cartório do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando as co-herdeiras Júlia Adelaide Neves e Emilia de Sá Pinto Neves, solteiras, maiores, desta vila de Alijó, ausentes em parte incerta na cidade do Rio de Janeiro, da República do Brasil, para todos os termos até final do inventário orfanológico a que se está procedendo por óbito de Jerônimo de Sá Pinto, morador que foi nesta vila, e em que é inventariante D. Comba de Sá Pinto, solteira, maior, também desta vila.

Alijó, 22 de Novembro de 1912. — O Escrivão interno do primeiro officio, *Belisário Teixeira de Campos Mansilha*.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *Carneiro*. (s)

#### EDITOS DE TRINTA DIAS

66 Pelo juízo das execuções fiscaes do 2.º distrito fiscal de Lisboa, cartório do 3.º bairro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação destes no *Diário do Governo*, citando José Cláudio Ferreira, na qualidade de herdeiro de José Machado Lima, morador que foi na Rua de S. Sebastião da Pedreira n.º 24, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, immediatos aos trinta, satisfazer na tesouraria do 3.º bairro desta cidade a quantia de 89\$860 réis, além dos juros de mora, selos e custas do processo, proveniente da contribuição industrial do ano de 1911, sob pena de seguir a execução seus termos.

Lisboa, 2.º distrito fiscal, à Rua da Emenda n.º 46, 2.º, em 26 de Novembro de 1912. — Eu, *José António Mendes Correia*, escrivão, o subscrevi.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, *V. Gomes*. (t)

#### COMARCA DE ALMADA

67 Na acção requerida na comarca de Almada por João Correia, contra sua mulher, Gregória da Conceição Marques, foi decretado o divórcio definitivo deles por sentença de 28 de Outubro último, que transitou em julgado.

Almada, 18 de Novembro de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, *Constantino Araújo Fontoura Madureira*.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, *Alfredo de Carvalho*. (u)

#### COMPANHIA DE PESCARIAS BALSENSE NO ALGARVE

68 São por este convidados os Ex.ªs accionistas para as sessões ordinárias da assembleia geral, que devem ter lugar nos dias 15 e 30 de Dezembro do corrente ano, nos baixos do extinto convento do Carmo, no Largo do Carmo, desta cidade, para os fins determinados no artigo 21.º e seus parágrafos, dos nossos estatutos.

Tavira, 25 de Novembro de 1912. — *José Rodrigues Pinheiro Centeno*. (9:721)